DIAGNÓSTICO SOCIAL VIANA DO ALENTEJO

OUTUBRO // 2024

Índice

1. INTRODUÇÃO 8
2. METODOLOGIA 12
3. TERRITÓRIO E BREVE CARACTERIZAÇÃO 14
4. CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA 16
4.1. População e Demografia 18
4.2. Família 33
4.3. Educação e qualificação 40
4.4. Saúde 60
4.5. Habitação 72
4.6. Proteção e ação social 77
4.7. Segurança e Proteção Civil 100
5. CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÓMICA 108
..... 109
5.1. Atividades Económicas 110
5.2. Mercado de trabalho 123
6. CARACTERIZAÇÃO SOCIOCULTURAL 130
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS 146
..... 147
PUBLICAÇÕES 148

SEGURANÇA SOCIAL | ISS | PRR Plano de Recuperação e Resiliência | REPÚBLICA PORTUGUESA | Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1- População residente em Portugal (N), 1981-2021 19
Gráfico 2- População residente no Alentejo (N), 1981-2021 19
Gráfico 3- População residente no Alentejo Central (N), 1981-2021 20
Gráfico 4- População residente em Viana do Alentejo (N), 1981-2021 20
Gráfico 5 - Estrutura etária da população residente em Viana do Alentejo por sexo (N), 2021 21
Gráfico 6 - Taxa bruta de natalidade por local de residência (‰), 2001-2021 22
Gráfico 7 - Índice sintético de fecundidade por local de residência (N), 2001-2021 23
Gráfico 8- Taxa bruta de mortalidade por local de residência (‰), 2001-2021 24
Gráfico 9 - População residente no concelho de Viana do Alentejo, por freguesia (N) 2011 e 2021 26
Gráfico 10 - População residente no concelho de Viana do Alentejo, por sexo e por freguesia (N), 2021 28
Gráfico 11 - Dimensão média dos agregados domésticos no concelho de Viana do Alentejo (N), 2011-2021 34
Gráfico 12 - Agregados domésticos unipessoais no concelho de Viana do Alentejo, total e com mais de 65 e mais anos (N), 2001-2021 36
Gráfico 13 - Proporção de núcleos familiares monoparentais no concelho de Viana do Alentejo (%), 2001-2021 37
Gráfico 14 - Proporção de núcleos familiares monoparentais por freguesia (%), 2001-2021 37
Gráfico 15 - Núcleos familiares monoparentais por freguesia (N), 2021 38
Gráfico 16 – População residente em Viana do Alentejo com 15 e mais anos por nível de escolaridade (%), 2021 41
Gráfico 17 - Taxa de analfabetismo total por local de residência (%), 2001-2021 42
Gráfico 18 - Taxa de analfabetismo em Viana do Alentejo por sexo (%), 2011-2021 43
Gráfico 19 - Alojamentos familiares clássicos por freguesia e forma de ocupação (N), 2021 73
Gráfico 20 - Valor médio dos prédios urbanos transacionados por localização geográfica (€/N), 2011-2019 74
Gráfico 21 - Beneficiários de RSI da Segurança Social no total da população residente com 15 e mais anos (%), 2011 e 2021 78
Gráfico 22 - Pensões da Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações no total da população residente com 15 e mais anos (%), 2011-2021 79
Gráfico 23 - Pensões da Segurança Social em Viana do Alentejo (N), 2011 e 2021 80
Gráfico 24 - Esquema das áreas de intervenção da Divisão de educação de saúde e intervenção social da CMVA 90
Gráfico 25 - Taxa de criminalidade por localização geográfica (%), 2001-2021 100
Gráfico 26 - População empregada em Viana do Alentejo por setor de atividade económica (%), 1981-2021 111
Gráfico 27 - Superfície das unidades territoriais, em Viana do Alentejo, por classes de uso e ocupação do solo (Km2),2018 112
Gráfico 28 - Empresas não financeiras em Viana do Alentejo, total e por escalão de pessoal ao serviço (N), 2021 116

SEGURANÇA SOCIAL · ISS · PRR Plano de Recuperação e Resiliência · REPÚBLICA PORTUGUESA · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Gráfico 29 - Taxa de sobrevivência a 1 ano do total das empresas não financeiras (%), em Viana do Alentejo, 2011-2021 117
Gráfico 30 - Taxa de sobrevivência a 1 ano das empresas não financeiras (%), em Viana do Alentejo, por setor de atividade, 2011-2021 117
Gráfico 31 – Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem (€), 1991-2021 124
Gráfico 32 - Desempregados inscritos no CEFP, no total da população residente com 15 a 64 anos (%), 2001-2021.....125

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - População residente (N), 1981-2021 19
Tabela 2 - Índice de envelhecimento (N) e índice de longevidade (N), 2001-2021 23
Tabela 3 - Índices de dependência por local de residência (N), 2011 e 2021 25
Tabela 4 – Taxa de variação da população residente em Viana do Alentejo, por freguesia e grande grupo etário, 2011 e 2021 27
Tabela 5– População estrangeira, residente em Viana do Alentejo, com estatuto legal de residente por algumas nacionalidades, 2011 e 2021 29
Tabela 6 - Comunidade cigana residente no concelho de Viana do Alentejo, 2018 e 2021 30
Tabela 7 - População residente por migrações, 2001-2021 31
Tabela 8 - Agregados domésticos privados (N) por local de residência e a taxa de variação, 2001-2021 34
Tabela 9 - Proporção de agregados domésticos privados unipessoais, por local de residência (%), 2001-2021 35
Tabela 10- Proporção de núcleos familiares monoparentais (%), 2001-2021 36
Tabela 11 – População residente com 15 e mais anos por nível de escolaridade (N), 2011 e 2021 ..40
Tabela 12 - Nº de alunos e de turmas por nível de ensino no AEVA, 2022/2023 - 2023/2024 45
Tabela 13 - Nº de alunos aprovados e reprovados nos anos 2022/2023 - 2023/2024 46
Tabela 14 – Nº de pessoal do corpo docente e não docente afeto ao AEVA, 2024 46
Tabela 15- Nº de alunos com apoio do Gabinete 5 Estrelas no AEVA, 2022/2023 47
Tabela 16- Nº de alunos com apoio do SPO no AEVA, 2022/2023 48
Tabela 17 - Nº de alunos com apoio do SPO no AEVA, 2023/2024 49
Tabela 18 - Lista de apoios e/ou iniciativas de apoio escolar e educativo promovidas pela CMVA ..51
Tabela 19- Nº de processos de RVCC no concelho de Viana do Alentejo, 2021-2024* 55
Tabela 20– Nº de processos de RVCC no concelho de Viana do Alentejo, 2021-2024* 55
Tabela 21- Disciplinas oferecidas pela Universidade Popular Túlio Espanca, núcleo de Viana do Alentejo, no ano letivo de 2023/2024 56
Tabela 22 – Disciplinas oferecidas pela Universidade Popular Túlio Espanca, núcleo de Viana do Alentejo, no ano letivo de 2023/2024 56
Tabela 23 - Equipamentos de saúde do Centro de Saúde de Viana do Alentejo 60
Tabela 24 - Utentes inscritos no Centro de Saúde de Viana do Alentejo por pólo, 2024 61
Tabela 25 - Utentes inscritos no Centro de Saúde de Viana do Alentejo, por sexo e grupo etário, 2024 61
Tabela 26- Recursos humanos do Centro de Saúde por grupo profissional, 2024 62
Tabela 27 - Respostas e áreas de intervenção do Centro Saúde de Viana do Alentejo 63
Tabela 28 - Equipamentos de saúde no concelho de Viana do Alentejo 64
Tabela 29 - Serviços prestados à comunidade pela AHBVVA 65
Tabela 30– Serviços prestados à comunidade pela Delegação Cruz Vermelha Portuguesa de Alcáçovas 66
Tabela 31 – Tipo de viaturas disponíveis da Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Alcáçovas 66
Tabela 32 - Programação dos espaços do Centro de Saúde de Viana do Alentejo 67
Tabela 33- Alojamentos familiares clássicos (N) e taxa de variação (%), 2011-2021 72

Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Tabela 34 - Nº de beneficiários em processo de RSI, por escalão etário, no concelho de Viana do Alentejo, em 2023 78
Tabela 35 - Nº de famílias com processos familiares ativos, por tipo de família, no concelho de Viana do Alentejo, em 2023 79
Tabela 36- Respostas oferecidas pela SCMA 81
Tabela 37 – Respostas oferecidas pela SCMVA 83
Tabela 38 – Resposta oferecida pela Residência Senhora D'Aires 84
Tabela 39 - Entradas e saídas de processos da CPCJ de Viana do Alentejo, 2021-2024 86
Tabela 40 - Principais problemáticas identificadas da CPCJ de Viana do Alentejo, 2019-2024 86
Tabela 41 - Medidas aplicadas pela CPCJ de Viana do Alentejo, 2021-2024 87
Tabela 42- Nº de crianças beneficiárias da ELIVA, 2021-2024 88
Tabela 43 - Número de crianças apoiadas por modalidade e número de apoios da ELIVA, 2021-2023 88
Tabela 44- Tipologia das famílias apoiadas pela ELIVA, 2023 89
Tabela 45- Medidas sociais usufruídas pelas famílias acompanhadas pela ELIVA, 2021-2023 89
Tabela 46 - Medidas municipais de ação social 91
Tabela 47 - Tipo de apoios prestados pelo Gabinete de Ação Social da Associação Terra Mãe, 2023 93
Tabela 48 - Número de apoios prestados pelo SAAS, 2023 94
Tabela 49 - Nº de processos em acompanhamento pelo SAAS, 2023 – 2024* 94
Tabela 50- Número de apoios pecuniários atribuídos pelo SAAS, 2024 95
Tabela 51- Número de casos acompanhados pelo NAV, em situação de violência doméstica, no concelho de Viana do Alentejo, 2019-2024 96
Tabela 52 - Nº de crimes registados pelas autoridades policiais em Viana do Alentejo por tipo de crime (N), 2001-2021 101
Tabela 53- Crimes de violência doméstica contra cônjuges ou análogos registados pelos policiais por mil habitantes (N), 2011-2021 102
Tabela 54 - Número de incêndios no concelho de Viana do Alentejo 103
Tabela 55- Lista de viaturas ao serviço da AHBVVA, 3º trimestre de 2024 104
Tabela 56- População empregada por setor de atividade económica (%), 1981-2021 111
Tabela 57 - Superfície de culturas permanentes e temporárias (ha) por tipo de cultura, em Viana do Alentejo, 1999- 2019 112
Tabela 58 - Empresas não financeiras por 100 habitantes (N), 2011-2021 114
Tabela 59 – Viana do Alentejo por setor de atividade económica (N), 2011- 2021 114
Tabela 60- Projetos apoiados no concelho de Viana do Alentejo pelo DLBC 119
Tabela 61- Pessoal ao serviço nas empresas não financeiras, em Viana do Alentejo, por setor de atividade económica,2021 123
Tabela 62- Remuneração base média mensal dos trabalhadores por conta de outrem, em Viana do Alentejo, por setor de atividade económica (€), 1991-201 124
Tabela 63 - Desempregados inscritos no CEFP, de Viana do Alentejo, de 2023 126
Tabela 64 - Situação dos desempregados inscritos no CEFP, face à formação, em Viana do Alentejo, de 2023 127
Tabela 65 - Coletividades musicais do Concelho de Viana do Alentejo 133
Tabela 66- Coletividades culturais / recreativas / desportivas / outras 133
Tabela 67 - Equipamento culturais no concelho de Viana do Alentejo 134

SEGURANÇA SOCIAL | PRR Plano de Recuperação e Resiliência | REPÚBLICA PORTUGUESA | Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Tabela 68 - Coletividades desportivas 135
Tabela 69- Equipamentos desportivos no Concelho de Viana do Alentejo.....136
Tabela 70- Património edificado do Concelho de Viana do Alentejo 139
Tabela 71 - Iniciativas/atividades do Concelho de Viana do Alentejo.....140
Tabela 72 – Rotas Turísticas que abrangem o Concelho de Viana do Alentejo.....141
Tabela 73 - Nº de visitantes do posto de turismo de Alcáçovas, 2021-2024.....143
Tabela 74 - Nº de visitantes do posto de turismo de Viana do Alentejo, 2021-2024.....144
Tabela 75- Estabelecimentos de alojamento turístico do Concelho de Viana do Alentejo.....144
Tabela 76 - Restaurantes do Concelho de Viana do Alentejo.....145

SEGURANÇA SOCIAL
PRR Plano de Recuperação e Resiliência
REPÚBLICA PORTUGUESA
Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

ÍNDICE DE SIGLAS UTILIZADAS

AAAF Atividades de Animação e Apoio à Família
ADRAL Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo
AEC Atividades de Enriquecimento Curricular
AEVA Agrupamento de Escolas do Concelho de Viana do Alentejo
AHBVVA Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo
CAF Componente de Apoio à Família
CATL Centro Atividades de Tempos Livres
CD Centro de Dia
CEFP Centros de Emprego e de Formação Profissional
CIMAC Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central
CLASVA Conselho Local de Ação Social de Viana do Alentejo
CLDS Contratos Locais de Desenvolvimento Social
CPCJ Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
CSVA Centro de Saúde de Viana do Alentejo
CVP Cruz Vermelha Portuguesa
EB Ensino Básico
EFA Educação e Formação de Adultos
ELIVA Equipa Local de Intervenção de Viana do Alentejo
EPE Ensino Pré-Escolar
ERPI Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
GIP Gabinete de Inserção Profissional
GNR Guarda Nacional Republicada
INE Instituto Nacional de Estatística
IPSS Instituições Particulares de Solidariedade Social
ISS Instituto da Segurança Social
MTSSS Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
NERE Núcleo Empresarial da Região de Évora
NUTS Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
PT Posto de Turismo
PTVA Posto Territorial de Viana do Alentejo
RSI Rendimento Social de Inserção
RVCC Reconhecimento Validação e Certificação de Competências
SAAS Serviço Apoio Ação Social
SAD Serviço de Apoio Domiciliário
SCMA Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas
SCMVA Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo
UCC Unidade de Cuidados Continuados
UCSP Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados
ULSAC Unidade Local de Saúde do Alentejo Central
UP Universidade Popular de Viana do Alentejo

SEGURANÇA SOCIAL · ISS · PRR Plano de Recuperação e Resiliência · REPÚBLICA PORTUGUESA · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

1. INTRODUÇÃO

O presente documento – Diagnóstico Social - surge no âmbito do projeto Radar Social da Rede Social do Município de Viana do Alentejo. É um instrumento de planeamento estratégico da Rede Social, com o propósito de apresentar uma caracterização demográfica, social, identificação de principais problemáticas sentidas e levantamento dos recursos existentes no território.

É um instrumento de trabalho dinâmico, participativo e que envolve todos os parceiros do Conselho Local de Ação Social de Viana do Alentejo – CLASVA.

O programa Rede Social, de alcance nacional, foi criado pela Resolução do Conselho de Ministros nº197/97 de 18 de novembro, sendo posteriormente publicado o Decreto-Lei nº 115/2006 de 14 de junho com o sentido de desenvolver uma parceria efetiva e dinâmica de articulação entre os diferentes agentes locais, de promover um planeamento integrado e sistemático e potenciador dos recursos e sinergias locais, de forma a obter respostas eficazes e integradas.
Para o efeito, assenta nos seguintes seis princípios:

Princípio da subsidiariedade - No quadro do funcionamento da Rede Social, as decisões são tomadas ao nível mais próximo das populações e só depois de explorados todos os recursos e competências locais se apela a outros níveis sucessivos de encaminhamento e resolução de problemas.

Princípio da integração - A intervenção social e o incremento de projetos locais de desenvolvimento integrado fazem-se através da congregação dos recursos da comunidade.

Princípio da articulação **-** Na implementação da Rede Social procede-se à articulação da ação dos diferentes agentes com atividade na área territorial respetiva, através do desenvolvimento do trabalho em parceria, da cooperação e da partilha de responsabilidades.

Princípio da participação **-** No quadro da Rede Social, a participação deve abranger os atores sociais e as populações, em particular as mais desfavorecidas, e estender-se a todas as ações desenvolvidas.

Princípio da inovação **-** Na implementação da Rede Social privilegia-se a mudança de atitudes e de culturas institucionais e a aquisição de novos saberes, inovando os processos de trabalho, as suas práticas e os modelos de intervenção em face das novas problemáticas e alterações sociais.

Princípio da igualdade de género - No quadro da Rede Social, o planeamento e a intervenção integram a dimensão de género quer nas medidas e ações quer na avaliação do impacto.

SEGURANÇA SOCIAL | PRR Plano de Recuperação e Resiliência | REPÚBLICA PORTUGUESA | Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

A Rede Social tem, na sua génese, a visão abrangente sobre todos os domínios que compõem qualquer comunidade, e que permite, que a intervenção orientada para o desenvolvimento social seja, eficiente, eficaz, planeada, e produto da colaboração entre os diversos atores locais.

O Radar Social, inserido na Rede Social, segue a mesma orientação e tem por base um modelo de trabalho de parceria e de cooperação entre as entidades para o (re)conhecimento dos problemas existentes, sempre em complementaridade com as redes locais existentes

No concelho de Viana do Alentejo, a dinamização da Rede Social está à responsabilidade do Município, que encabeça o Núcleo Executivo do já mencionado Conselho Local de Ação Social de Viana do Alentejo (CLASVA).

Este documento beneficiou de contributos das instituições e entidades que compõem o CLASVA. São elas:

Agrupamento de Escolas do Concelho de Viana do Alentejo

Associação de Defesa dos Idosos de Aguiar

Associação de Idosos, Reformados e Pensionista de Viana do Alentejo

Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB de Alcáçovas

Associação de Pais de Viana do Alentejo e Aguiar

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo

Associação Terra Mãe

Cáritas Diocesana de Évora

Centro de Respostas Integradas de Évora

Centro de Saúde de Viana do Alentejo

Centro Distrital de Évora – ISS

Centro Imaculado Coração de Maria

Centro Social e Paroquial de Alcáçovas

Centro Social e Paroquial de Viana do Alentejo

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Viana do Alentejo

Cruz Vermelha – Delegação de Alcáçovas

Galopar & Pedalar – Clube

Guarda Nacional Republicana – Destacamento

Segurança Social | ISS | PRR Plano de Recuperação e Resiliência | República Portuguesa | Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Guarda Nacional Republicana – Posto Territorial de Viana do Alentejo

Intervenção Precoce de Viana do Alentejo

Instituto do Emprego e Formação Profissional - Centro de Emprego de Évora

Junta de Freguesia de Aguiar

Junta de Freguesia de Alcáçovas

Junta de Freguesia de Viana do Alentejo

Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo

Sporting de Viana do Alentejo

Terras Dentro - Associação para o Desenvolvimento Integrado

SEGURANÇA SOCIAL
PRR Plano de Recuperação e Resiliência
REPÚBLICA PORTUGUESA
Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Metodologia

Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

2. METODOLOGIA

O Diagnóstico Social, enquadrado nas atividades do CLASVA, é parte integrante de um processo de planeamento da intervenção social, de âmbito local mais amplo, sendo sucedido por um Plano de Desenvolvimento Social, e por um Plano de Ação.

A metodologia utilizada partiu dos contributos teóricos de vários autores que, ao longo do tempo, têm vindo a dedicar-se ao estudo deste tipo de instrumento de investigação ação, mas também dos princípios orientadores da Rede Social.

Desta forma, para a realização deste documento utilizamos diversos métodos e técnicas de recolha de dados e de obtenção de informação, nomeadamente, levantamento de informação e análise documental, como dados estatísticos disponibilizados pelo INE e Pordata, planos estratégicos municipais, aplicação de questionários e entrevistas que permitiram aprofundar alguns temas considerados relevantes.

A recolha de informação envolveu, também, um conjunto significativo de fontes locais de natureza institucional, nomeadamente, todas as entidades que constituem o CLASVA, e as restantes entidades que intervêm no concelho, na área social, da educação, da saúde, entre outras consideradas necessários para a elaboração do documento.

Por tudo isto, é necessário referir que o processo de recolha de informação, foi um processo demorado, sistemático e contínuo de pesquisa, e de solicitação de informações e dados. Os dados analisados abrangem um período alargado de anos, ou o período temporal que se conseguiu recolher, com a finalidade de melhor enquadrar e perceber a evolução dos dados.

Também foram, sempre que possível, consideradas as Unidades Territoriais – Concelho de Viana do Alentejo, Alentejo Central, Alentejo e Portugal. Optamos, por escolher os dados que se reportam aos Censos, sendo estes os dados estatísticos mais fiáveis, isto porque, o INE vai realizando estimativas para o período entre os Censos, no entanto estes dados podem sofrer alterações.

Devido ao pouco tempo disponível para a elaboração do documento, o trabalho de análise documental e o trabalho de terreno de aplicação de questionários e entrevistas, ocorreu quase em simultâneo.

O Diagnóstico Social é, como já vimos, um instrumento de planeamento estratégico, que implica uma caraterização atualizada da situação económica e social do concelho, e que, através da análise dos dados estatísticos, nos pode dar pistas da tendência de evolução da população. É com base nesse pressuposto que se parte para o momento seguinte de investigação, o Plano de Desenvolvimento Social – PDS e a sua operacionalização no terreno, o Plano de Ação.

Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Território e Breve Caracterização

Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

3. TERRITÓRIO E BREVE CARACTERIZAÇÃO

O concelho de Viana do Alentejo localiza-se na NUTS II – Alentejo e na NUTS III – Alentejo Central, encontra-se delimitado a norte pelo concelho de Montemor-o-Novo, a este por Évora, a sudoeste por Portel, a sul por Alvito do distrito de Beja, e finalmente, a oeste por Alcácer do Sal do distrito de Setúbal. Localiza-se a cerca de 30 km de Évora, capital de distrito, a 47 km de Beja e a 147 km de Lisboa, estando ligado a todas estas cidades por rodovia e ferrovia

É um município composto por três freguesias - Aguiar, Alcáçovas e a sede de concelho com o mesmo nome – ocupa uma área de 393,67 km2 e tem uma densidade populacional de 14,04ha/km2

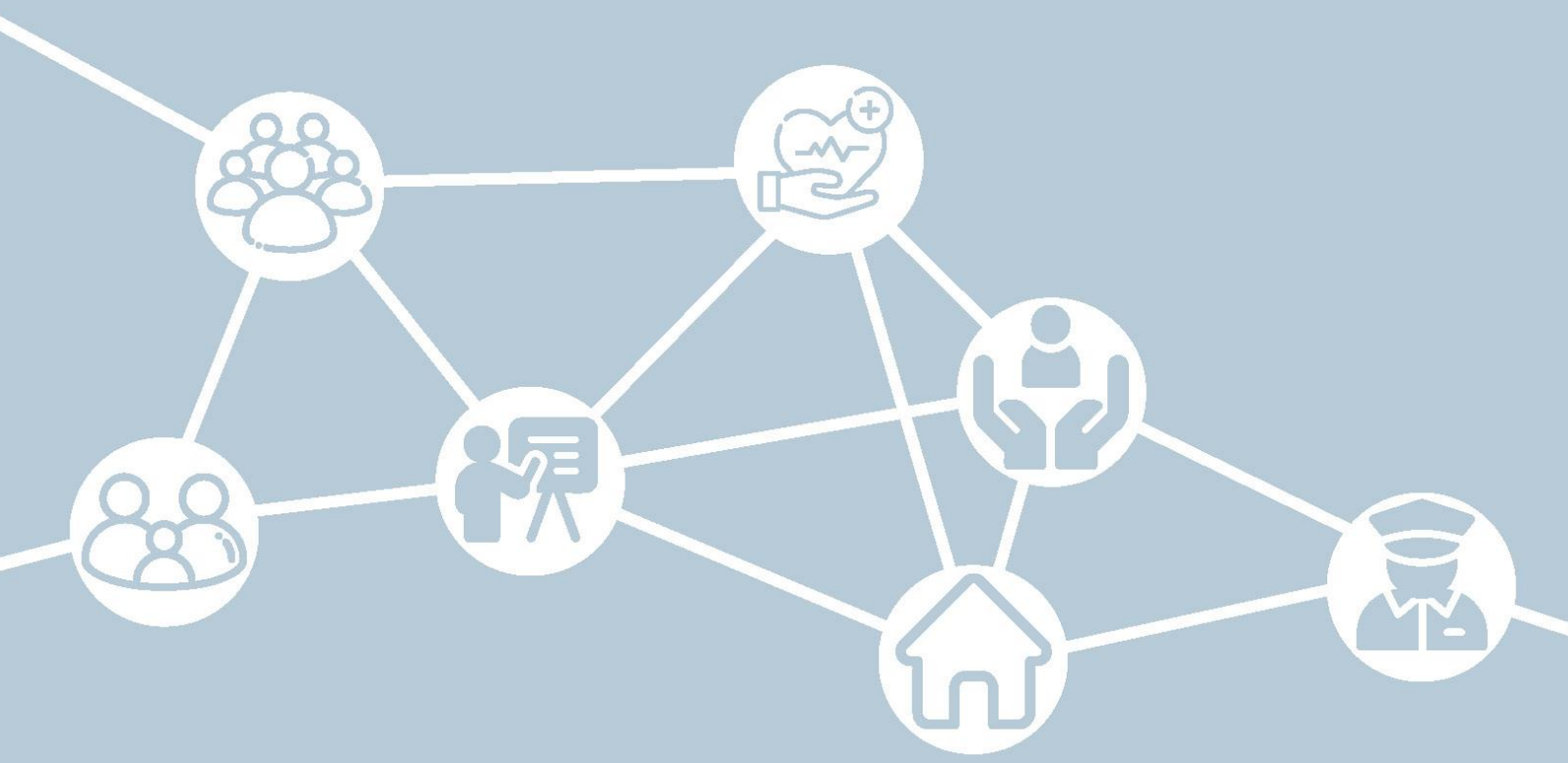
À semelhança do interior alentejano e algarvio, Viana do Alentejo possui um clima marcadamente mediterrânico, marcado por verões quentes e secos, invernos frios e com precipitação bastante irregular, e ainda por amplitudes térmicas acentuadas ao longo de todo o ano.

Já no que diz respeito à morfologia do concelho, esta é na sua maioria plana destacando-se apenas Olheiro, com 207m, e São Vicente, com 374m.

O concelho tem como recursos hídricos o rio Xarrama e a ribeira de Alcáçovas.

SEGURANÇA SOCIAL · ISS · PRR Plano de Recuperação e Resiliência · REPÚBLICA PORTUGUESA · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Caracterização Socio-Demográfica



SEGURANÇA SOCIAL
ISS
PRR Plano de Recuperação e Resiliência
REPÚBLICA PORTUGUESA
Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

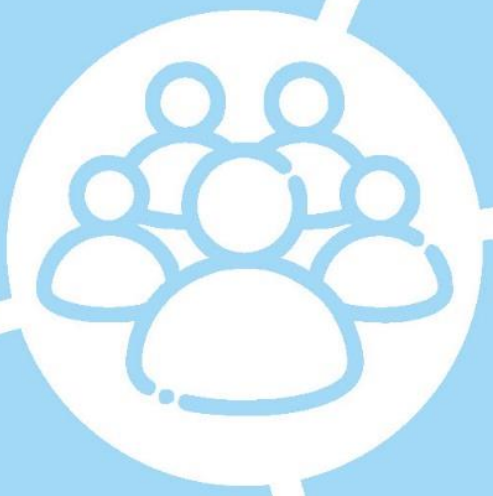
4. CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA

Neste capítulo vamos fazer uma caracterização da população do concelho de Viana do Alentejo. Esta caracterização será feita ao nível dos indicadores demográficos da população e dos recursos que existem no território e que de alguma forma garantem um melhor acesso da população à saúde, educação, condições de vida digna, segurança e habitação.

Apesar de existir esta divisão por setores, os temas têm uma interligação inerente.

SEGURANÇA SOCIAL
PRR Plano de Recuperação e Resiliência
REPÚBLICA PORTUGUESA
Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

População e demografia



Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

4.1. População e Demografia

Ao longo deste documento iremos realizar uma caracterização da população e da sua evolução, assente, na sua maioria, na análise de indicadores estatísticos. O recurso a indicadores estatísticos, é fundamental para compreender as dinâmicas demográficas da população.

Na realidade a maioria dos eventos da vida de uma pessoa, são de natureza demográfica, nomeadamente o nascimento, educação/formação, trabalho, casamento, filhos, reforma e morte, e refletem-se no crescimento e caracterização da população.

Por forma a garantir, que a realidade do concelho é entendida no seu contexto, recorrer-se-á, sempre que necessário, a uma análise comparativa – ao nível regional, nomeadamente Alentejo Central (NUTS III) e Alentejo (NUTS II), e ainda ao nível nacional (NUTS I). Neste contexto é também importante relembrar que, a partir de 2003, a região do Alentejo (NUTS I) passou a incluir o território da Lezíria do Tejo (NUTS III), resultando um aumento da população que lhe está afeta. Este facto reflete-se necessariamente nos dados estatísticos. A partir de 1 de janeiro de 2024 a Lezíria do Tejo saiu do Alentejo e passou a integrar o Oeste e Vale do Tejo (NUTS II).

Também importante, é fazer a ressalva, que limitamos a análise aos dados estatísticos relativos ao ano 2021, últimos Censos feitos à população. Isto prende-se com o facto de todos os dados estatísticos mais recentes serem estimativas, calculadas pelo próprio INE, com base em projeções demográficas.

Segundo o sociólogo, Augusto Comte, “a demografia é o destino” (Ribeiro, 2023) esta afirmação indica a ideia da importância das transições demográficas, e da forma como estas influenciam a sociedade, e da sua capacidade de fazerem progredir ou de provocar crises na sociedade.

Análise ao nível do concelho

O quadro abaixo, mostra-nos a evolução da população a nível concelhio, sub-regional, regional e nacional. Verificámos, que nas últimas 4 décadas, 1981-2021, existe um decréscimo populacional em Viana do Alentejo, assim como no Alentejo central e no Alentejo, apesar de a nível nacional a população ter aumentado. Observamos, que o concelho perdeu sistematicamente população, no período entre 1981 e 2001, que em 2011 aumentou o número de habitantes, e que voltou a perder habitantes no período compreendido entre 2011 e 2021. Podemos também concluir, que a diminuição da população foi particularmente acentuada na região do Alentejo Central.

Segurança Social · ISS · PRR Plano de Recuperação e Resiliência · República Portuguesa · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

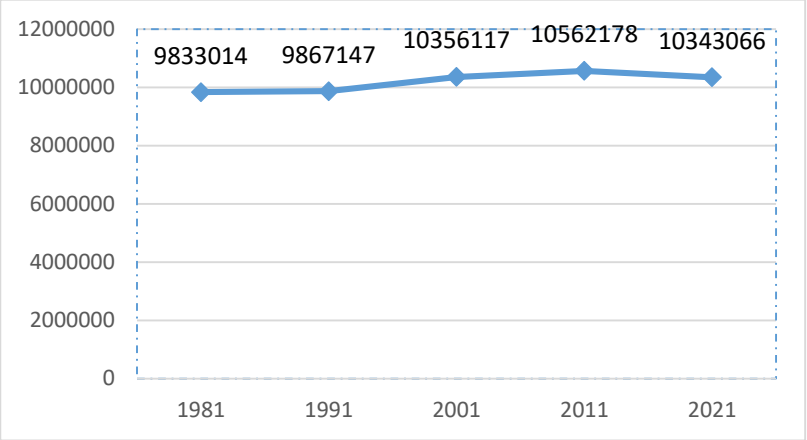
Tabela 1 - População residente (N), 1981-2021

	1981	1991	2001	2011	2021
Portugal	9 833 014	9867147	10 356 117	10 562 178	10 343 066
Alentejo	819 337	782 331	776 585	757302	468 672
Alentejo Central	180 277	173 216	173 646	166822	152 444
Viana do Alentejo	6 188	5 720	5 615	5743	5318

Fonte dos dados: INE

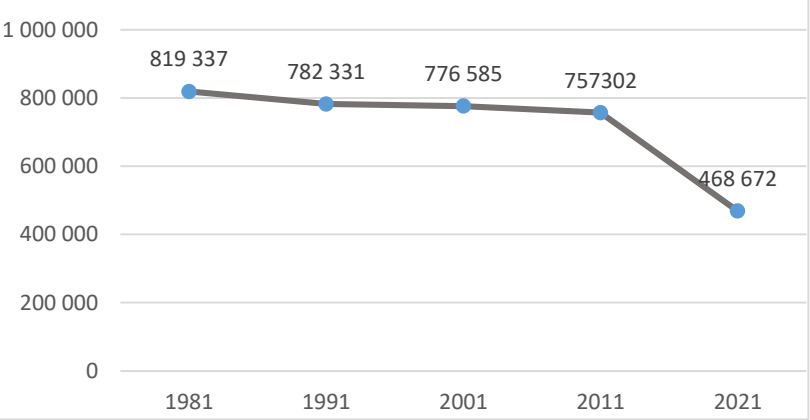
Para perceber melhor a evolução da população ao longo das décadas, explicada acima, podemos observar o conjunto de gráficos apresentados de seguida.

Gráfico 1- População residente em Portugal (N), 1981-2021



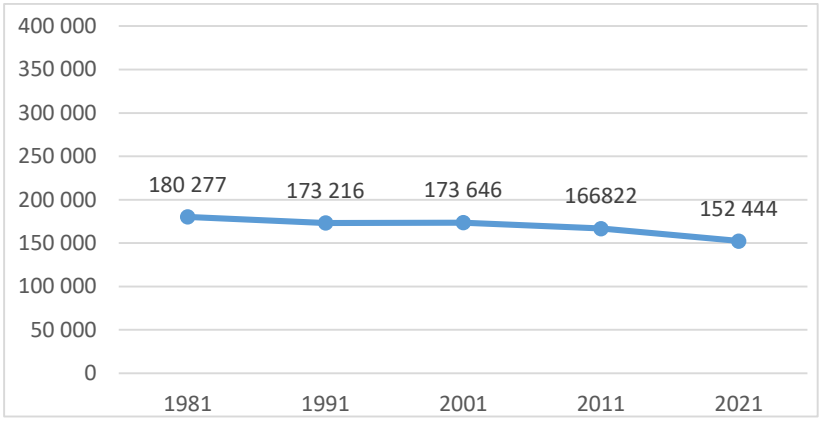
Fonte dos dados: INE

Gráfico 2- População residente no Alentejo (N), 1981-2021



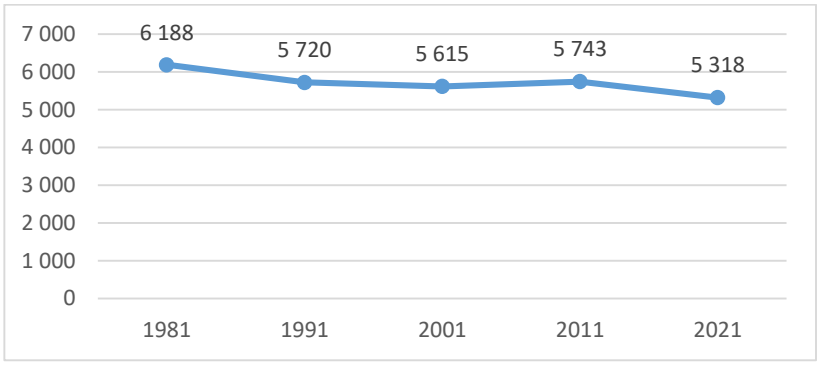
Fonte dos dados: INE

Gráfico 3- População residente no Alentejo Central (N), 1981-2021



Fonte dos dados: INE

Gráfico 4- População residente em Viana do Alentejo (N), 1981-2021



Fonte dos dados: INE

Para um conhecimento mais aprofundado das características demográficas, importa evidenciar a análise dos seus aspetos estruturais, relacionados com a estrutura etária da população residente. Assim, e continuando a nossa análise a nível concelhio, debruçando-nos na estrutura etária da população, por grupos de idade e sexo, verificamos que a maioria da população residente tem entre os 30 e os 64 anos, estando a sua grande maioria em idade ativa.

Como podemos observar no quadro abaixo, a base mais estreita da pirâmide de idades reflete baixas taxas de natalidade nas últimas gerações, o que se pode traduzir, no futuro, por uma incapacidade de renovação da população, marcada por um duplo envelhecimento, ou seja uma baixa taxa de natalidade e um progressivo envelhecimento da população.

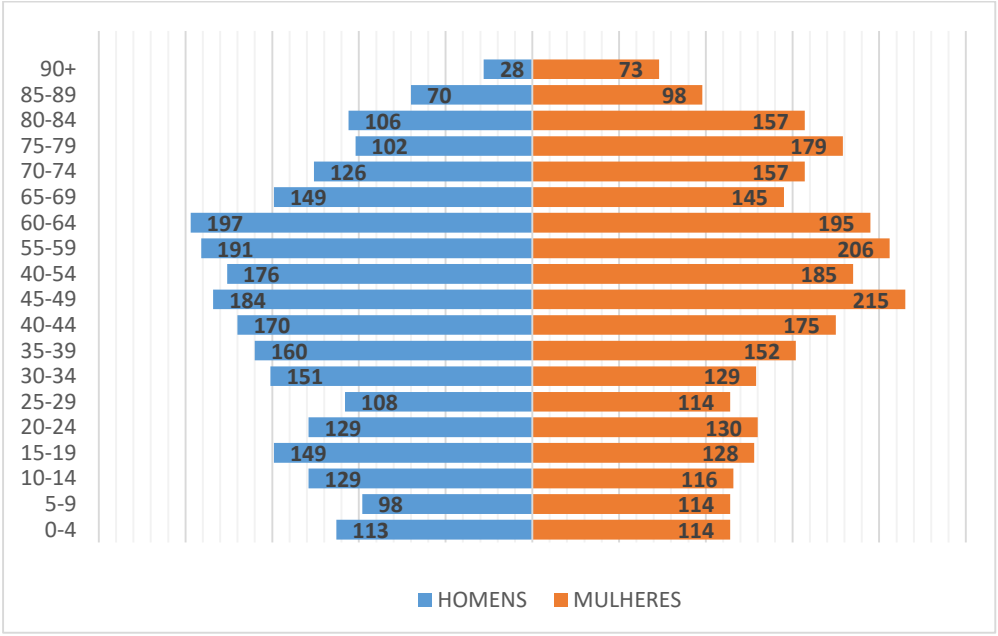
SEGURANÇA SOCIAL
PRR
REPÚBLICA PORTUGUESA
Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Verificamos também que existem mais mulheres do que homens no grupo dos 40 aos 59, e depois de um intervalo, novamente a partir dos 70 em diante, havendo um aumento significativo de população feminina com mais de 75 anos. O que nos leva a afirmar que as mulheres têm uma esperança de vida maior do que a dos homens.

Também percebemos que existe, uma diminuição da população residente entre os 20 e os 29 anos, em ambos os sexos, o que pode ser explicado por algum fluxo migratório dos jovens, ou por motivo de ir estudar para fora, ou por motivo de procura de emprego fora do concelho de residência.

Sintetizando, observámos que existe um elevado número de população com 65 e mais anos, uma população que vive durante mais anos e um número mais reduzido de população jovem.

Gráfico 5 - Estrutura etária da população residente em Viana do Alentejo por sexo (N), 2021

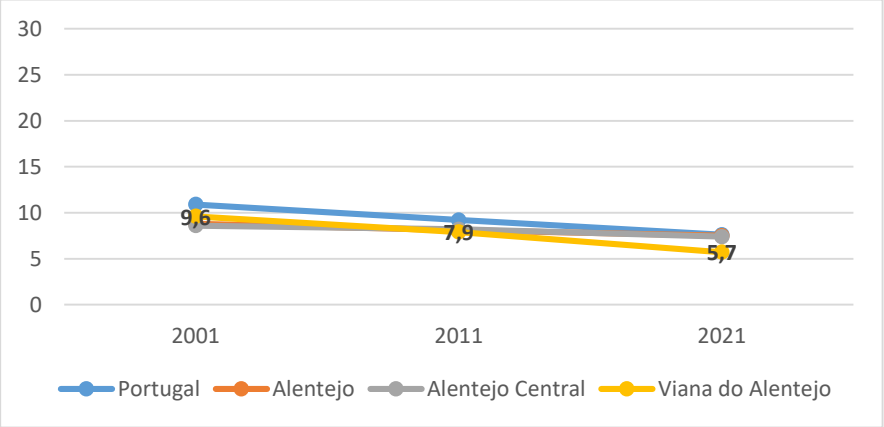


Fonte dos dados: INE

Como já referimos acima, para melhor entendermos as dinâmicas, evolução e características de uma população, recorremos à analise de um conjunto de indicadores demográficos, como a taxa bruta de natalidade, o índice sintético de fecundidade, a taxa bruta de mortalidade e os índices de envelhecimento e de longevidade. O recurso a estes dados estatísticos, é fundamental para compreender as dinâmicas demográficas da população.

No sentido de, entender melhor a evolução da população é importante realizar uma análise que contemple um período, relativamente longo de modo a, entender a evolução desse comportamento.

Gráfico 6 - Taxa bruta de natalidade por local de residência (‰), 2001-2021



Fonte dos dados: INE

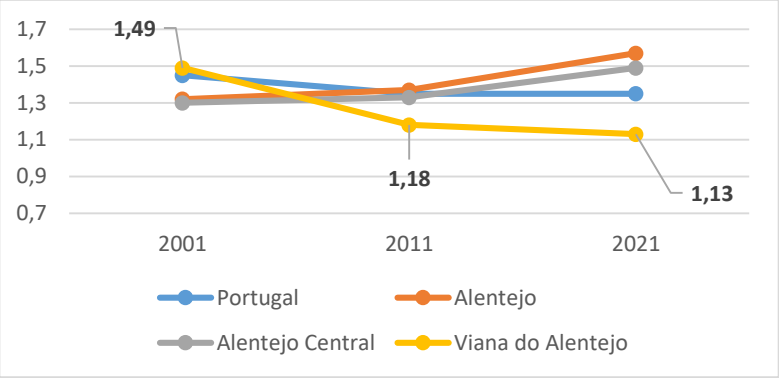
A taxa bruta de natalidade é o cálculo do número de nascimentos anuais por cada mil habitantes, numa determinada área geográfica. Olhando para o gráfico acima, conseguimos observar que a taxa bruta de natalidade, no concelho de Viana do Alentejo apresenta 5,7‰. Este valor está abaixo dos valores do Alentejo Central com 7,4‰, do Alentejo com 7,5‰, e de Portugal com 7,6‰. Percebemos também que, todas as unidades territoriais em análise, apresentam uma diminuição gradual da natalidade.

Seguindo esta análise de dados, e observando o gráfico abaixo, nomeadamente, o índice sintético de fecundidade por local de residência, percebemos que no Alentejo e no Alentejo central, as mulheres têm mais filhos, respetivamente, 1,57 e 1,49 crianças nascidas por mulher, comparativamente ao nível nacional e concelhio com valores de 1,35 e de 1,13 respetivamente.

O índice sintético de fecundidade indica o número médio de filhos por mulher em idade fértil. Se tivermos em conta, que para existir uma substituição das gerações é necessário que cada mulher tenha 2,1 filhos, percebemos que esse valor não é atingindo em nenhuma das unidades territoriais analisadas. E de fato, Viana do Alentejo ainda apresenta valores mais baixos, mostrando a tendência para uma diminuição gradual, o que significa que em média há 1 filho por mulher.

Segurança Social · PRR Plano de Recuperação e Resiliência · República Portuguesa · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Gráfico 7 - Índice sintético de fecundidade por local de residência (N), 2001-2021



Fonte dos dados: INE

Percebemos atrás, pela estrutura etária por grupos de idades, o duplo envelhecimento que existe no concelho, apresentando uma pirâmide de idades com a base e o topo mais estreito. O índice de envelhecimento, estabelece a relação entre a população idosa e a população jovem, calculando o quociente entre o número de pessoas, com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades entre os 0 e os 14 anos. O Índice de longevidade, que corresponde ao número de pessoas, com 75 ou mais anos, por cada 100 pessoas com 65 e mais anos, o que significa que, quanto mais alto é o índice mais envelhecida é a população.

Tabela 2 - Índice de envelhecimento (N) e índice de longevidade (N), 2001-2021

	Índice de envelhecimento			Índice de longevidade		
	2001	2011	2021	2001	2011	2021
Portugal	102,2	127,8	182,1	42	47,9	48,7
Alentejo	162,6	178,3	228,8	43,7	51,9	53,2
Alentejo Central	160,5	183,7	224,0	43,4	53,5	53,7
Viana do Alentejo	168,5	178	203,2	47,2	6,0	58,5

Fonte dos dados: INE

Observando o quadro acima, podemos concluir que, houve um aumento gradual do Índice de envelhecimento em todas as unidades territoriais, tendo este tido menos expressão no concelho de Viana do Alentejo.

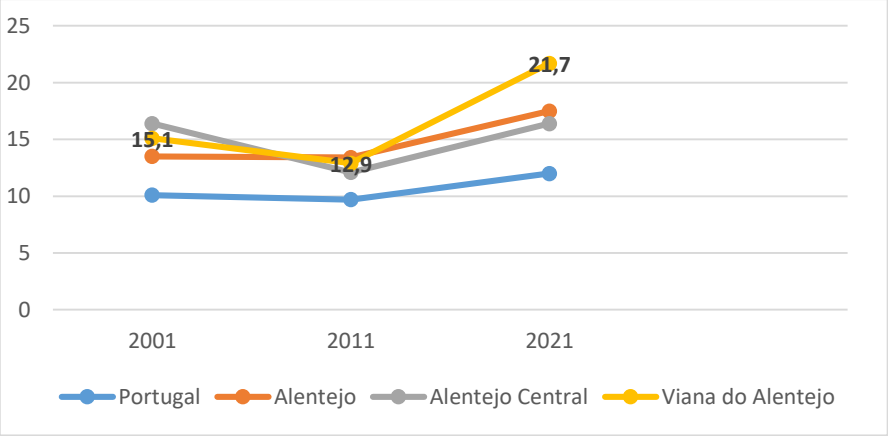
Relativamente ao Índice de longevidade, a tendência é também para um aumento gradual em todas as unidades territoriais, no entanto, desta feita, o concelho de Viana do Alentejo foi o que registou um maior aumento. Assim, podemos concluir que em 2021, 58% da população idosa tinha mais de 75 anos.

Vamos, agora, observar os dados relativos à taxa bruta de mortalidade, que resulta, do cálculo do número total de mortes por mil habitantes, ao longo de um ano, para uma determinada área geográfica.

Verificámos, que existe, uma subida generalizada da taxa bruta de mortalidade, e de forma mais acentuada no concelho de viana do Alentejo. Este apresenta uma taxa de 21,7‰ no ano de 2021, comparativamente a 15,1‰ em 2001. Observámos também, que é a unidade territorial com a taxa bruta de mortalidade mais elevada, para o ano de 2021. De fato, o Alentejo Central regista uma taxa de 16,4‰, o Alentejo uma taxa de 17,5‰ e Portugal apresenta uma taxa de 12‰. Podemos considerar que, este aumento generalizado no número de óbitos, serão motivados pela crise pandémica e pelas consequentes repercussões na evolução da taxa de mortalidade, essencialmente no concelho.

É importante referir, que efetivamente, não dispomos de dados concretos relativamente, ao número de mortes provocadas pela COVID – 19 durante a pandemia, nem no período seguinte, no que concerne às possíveis repercussões e dimensões de sequelas, provocadas pelo vírus, na população com mais idade no concelho.

Gráfico 8- Taxa bruta de mortalidade por local de residência (‰), 2001-2021



Fonte dos dados: INE

Tendo feito a análise detalhada à estrutura etária da população, natalidade e mortalidade, vamos agora, debruçar-nos sobre os índices de dependência da população, nomeadamente o índice de dependência de jovens e dos idosos.

SEGURANÇA SOCIAL
PRR Plano de Recuperação e Resiliência
REPÚBLICA PORTUGUESA
Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Tabela 3 - Índices de dependência por local de residência (N), 2011 e 2021

	2011	2021
Índice de dependência total	51,3	63,93
Índice de dependência de jovens	23,8	21,09
Índice de dependência dos idosos	42,5	42,85

Fonte dos dados: INE

O índice de dependência dos jovens, que calcula o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos, e o número de pessoas em idade ativa – e o índice de dependência dos idosos, que, calcula o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos, e o número de pessoas em idade ativa. Por fim temos o Índice de dependência total que é a soma dos dois anteriores.

Observamos, que existe uma maior dependência de idosos do que de jovens, o que vem confirmar o envelhecimento da população no concelho. Percebemos, também, que houve, uma ligeira diminuição no índice de dependência dos jovens.

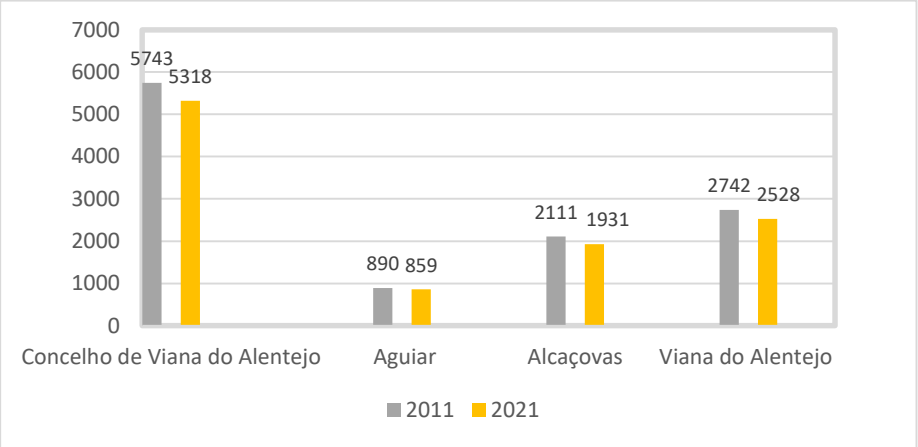
Análise ao nível das freguesias

Importa agora, passar, a uma análise mais focada, nas características da população por freguesia.

Podemos verificar, que, a sede de concelho tem, um número de habitantes superior à freguesia de Alcáçovas e de Aguiar. A distribuição da população, está mais concentrada nas freguesias de Viana do Alentejo, seguida da freguesia de Alcáçovas, e por fim em Aguiar, em ambos os anos de referência. Da mesma maneira, a perda de população, também ocorre da mesma forma. E fazendo os cálculos, vemos, que a freguesia de Viana do Alentejo perdeu 214 pessoas, a freguesia de Alcáçovas perdeu 180, e a freguesia de Aguiar 31 pessoas. No seu total, o concelho perdeu 425 pessoas entre 2011 e 2021.

Segurança Social · ISS · PRR Plano de Recuperação e Resiliência · República Portuguesa · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Gráfico 9 - População residente no concelho de Viana do Alentejo, por freguesia (N) 2011 e 2021



Fonte dos dados: INE

Podemos continuar a fazer esta análise, à população residente do concelho por freguesia, observando, mais em particular, a taxa de variação da população residente por grande grupo etário. A taxa de variação quantifica, em pontos percentuais, a diferença de um determinado valor entre períodos de tempo. E, olhando para o quadro seguinte, conseguimos verificar, por freguesia, e para cada grupo etário, qual a diferença, em percentagem na população residente para os dois períodos em análise.

SEGURANÇA SOCIAL
PRR Plano de Recuperação e Resiliência
REPÚBLICA PORTUGUESA
Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Tabela 4 – Taxa de variação da população residente em Viana do Alentejo, por freguesia e grande grupo etário, 2011 e 2021

	Grupo etário	2011	2021	Taxa de variação (%)
Concelho de Viana do Alentejo	**Total**	5 743	5 318	-7,4
	0-14 anos	823	684	-16,89
	15-24 anos	582	536	-7,9
	25-64 anos	2 871	2 708	-5,68
	65 e mais	1 467	1 380	-5,25
Aguiar	**Total**	890	859	-3,48
	0-14 anos	148	118	-20,27
	15-24 anos	104	87	-16,35
	25-64 anos	493	489	-0,81
	65 e mais	145	165	-13,79
Alcáçovas	**Total**	2 111	1 931	-8,53
	0-14 anos	289	242	-16,26
	15-24 anos	200	189	-5,5
	25-64 anos	1 006	935	-7,06
	65 e mais	616	565	-8,28
Viana do Alentejo	**Total**	2 742	2 528	-7,8
	0-14 anos	386	324	-16,06
	15-24 anos	278	260	-6,47
	25-64 anos	1 372	1 284	-6,41
	65 e mais	706	660	-6,52

Fonte dos dados: INE

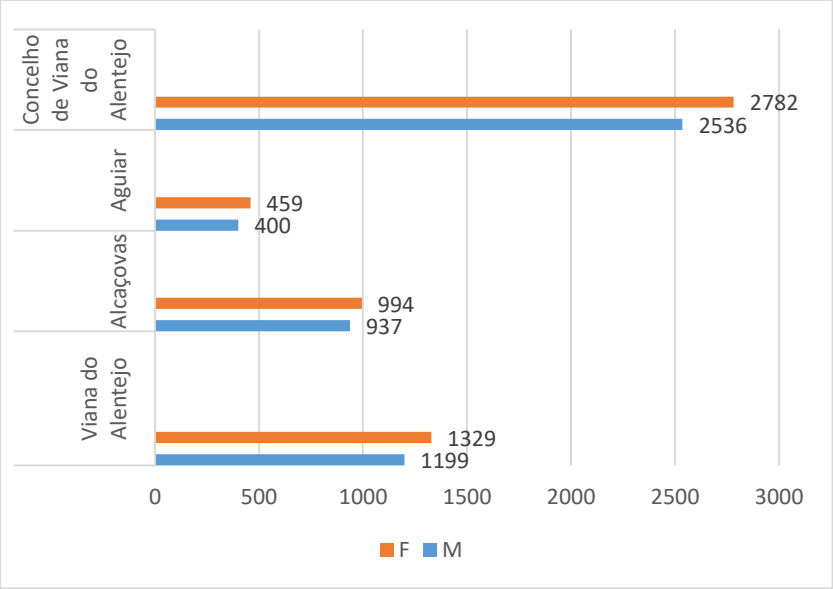
Concluímos que, a taxa de variação é negativa, para todas as freguesias e todos os grupos etários, o que significa, como já tínhamos visto acima, que a população diminui em todas as freguesias do concelho. De fato, o concelho regista uma taxa de variação negativa de -7,4%. Percebemos que a freguesia de Aguiar registou uma taxa de variação de -3,48%, Alcáçovas -8,53% e Viana do Alentejo registou -7,8%.

Fazendo uma análise mais detalhada, e começando pelo concelho, o grupo etário que apresenta maior perda de população, encontra-se na faixa dos 0 aos 14 anos, e o grupo que apresenta uma menor perda de população, é o da faixa dos 65 e mais anos, o que indica um envelhecimento da população. Estes dados concelhios, vêm corroborar o que já tínhamos observado anteriormente na pirâmide de idades.

SEGURANÇA SOCIAL · ISS · PRR · REPÚBLICA PORTUGUESA · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Observando o quadro abaixo, podemos verificar como é feita a distribuição da população por freguesia e sexo. Assim podemos comprovar que existem mais mulheres do que homens no concelho, e que o mesmo acontece nas três freguesias. Aguiar regista mais 59 mulheres, Alcáçovas mais 57 e Viana do Alentejo regista mais 130 mulheres, ao todo o concelho tem mais 246 mulheres do que homens.

Gráfico 10 - População residente no concelho de Viana do Alentejo, por sexo e por freguesia (N), 2021



Fonte dos dados: INE

É agora importante, analisar também a população estrangeira residente em Viana do Alentejo. Viana do Alentejo, tem efetivamente população estrangeira a residir no concelho, como podemos observar pelo quadro abaixo. O quadro mostra-nos o número de pessoas que residem em Viana do Alentejo e que têm estatuto legal de residente.

Em 2021, temos 108 residentes legais em Viana do Alentejo, registou um aumento muito ligeiro, de 2 residentes face a 2011. A diferença maior que se observa no quadro, é a nacionalidade de origem dos imigrantes. Se em 2011 havia uma maioria de imigrantes provenientes da Ucrânia, Brasil e Cabo Verde, em 2021 a maioria dos imigrantes é proveniente do Brasil, e outros países europeus.

Podemos dizer que, pelo conhecimento adquirido através de vários estudos, e pelo conhecimento existente sobre o território, que a imigração existente no Alentejo é maioritariamente masculina e sazonal, e que se vai distribuindo entre os distritos e concelhos de acordo com as diversas campanhas agrícolas e trabalhos de construção civil. Esta imigração oscilante e que segue a sazonalidade raramente fica a residir durante muito tempo no mesmo

SEGURANÇA SOCIAL · ISS · PRR Plano de Recuperação e Resiliência · REPÚBLICA PORTUGUESA · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

local. No entanto, e no caso do concelho de Viana do Alentejo, apesar de também existir este tipo de imigração, também existem famílias bem integrada na comunidade.

Devemos ainda, fazer referência a informações recolhidas, junto dos parceiros locais e de informantes chave, sobre fluxos migratórios, que existem no concelho. Esta informação, por norma, não é contabilizada de forma contínua e sistemática. Assim, sabemos que existem estes fluxos de migrantes, que circulam pelo concelho, normalmente não se fixam, mas, no entanto, não conseguimos ter um número exato da sua dimensão. Através da GNR, força de segurança operacional no concelho, apuramos que existem, à data deste documento, 24 imigrantes estrangeiros sem o estatuto de residentes. Esta comunidade está a trabalhar no concelho, principalmente, na construção civil e a sua nacionalidade de proveniência é o Brasil, São Tomé e Príncipe, Índia, Angola, Arménia. A GNR conseguiu apurar estes dados no decorrer do patrulhamento que realiza no concelho, e quando existem ocorrências.

Tabela 5– População estrangeira, residente em Viana do Alentejo, com estatuto legal de residente por algumas nacionalidades, 2011 e 2021

	2011	2021
Espanha	1	1
França	0	6
Itália	0	7
Ucrânia	37	10
Roménia	8	1
Moldávia	9	2
Angola	0	2
Cabo-Verde	11	8
Guiné- Bissau	4	1
Moçambique	0	2
São Tomé e Príncipe	0	0
Brasil	11	38
China	7	10
Outros países africanos	0	1
Outros países europeus	10	12
Outros países americanos	1	1
Outros países asiáticos	7	6
Total	**106**	**108**

Fonte: Pordata (INE | AIMA/MP)

Uma vez que estamos a abordar, fluxos migratórios, e a representatividade que têm no concelho, parece-nos relevante, referir também aqui a comunidade de etnia cigana.

A tabela abaixo, diz-nos que no concelho existiam 36 pessoas ciganas a residir em Viana do Alentejo, distribuídas por 9 famílias, 17 adultos e 19 crianças e jovens. Regista-se também um aumento da população entre 2018 e 2021.

Estes dados, recolhidos pelo ISS/MTSS, podem não corresponder exatamente à realidade, apesar de serem fidedignos. Isto prende-se, não com a instituição que os recolheu, mas sim, com o fato de a comunidade cigana ter um caracter itinerante.

Apesar de, ainda não haver dados estatísticos que suportem esta informação, consideramos necessário referir, que os parceiros locais têm identificado um aumento expressivo de pessoas ciganas a residir no concelho, concretamente na freguesia de Viana do Alentejo.

Importa ainda salientar, que a comunidade cigana a que se reportam os dados do quadro abaixo, está bem integrada na comunidade, não existindo evidências de situações de conflito. As crianças estão integradas no contexto escolar e vão regularmente à escola.

Tabela 6 - Comunidade cigana residente no concelho de Viana do Alentejo, 2018 e 2021

	2018	2021
Famílias ciganas	7	9
Adultos	14	17
Crianças e jovens	16	19
Total	30	36

Fonte dos dados: ISS/ MTSS

Também interessante e para finalizar a questão da migração e da população residente por tipo de migração, verificamos no quadro abaixo, o comportamento da mobilidade da população residente, de acordo com as migrações internas. Estes dados permitem-nos observar que 4661 pessoas não mudaram de município em 2021, face a 5490 em 2011. Verificamos também que o número de imigrantes provenientes de outros municípios aumentou de 167 habitantes em 2011 para 576 habitantes em 2021. E que a população que há um ano residia neste município passou a residir noutro, 182 e 477 pessoas, respetivamente em 2011 e 2021.

Segurança Social · ISS · PRR Plano de Recuperação e Resiliência · República Portuguesa · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Tabela 7 - População residente por migrações, 2001-2021

	No mesmo município onde residia à data dos censos			Num município diferente daquele onde residia à data dos censos			No estrangeiro			População que há um ano residia neste município e passou a residir noutro		
	2001	2011	2021	2001	2011	2021	2001	2011	2021	2001	2011	2021
Portugal	9.873.375	10.087.700	9.370.529	244.686	275.615	728.061	105.705	81.778	146.469	244.686	275.615	728.061
Alentejo	516.786	489.697	429.029	10.293	12.174	30.255	3.224	2.995	5.111	10.953	12.487	28.349
Alentejo Central	167.221	160.616	139.869	3.576	3.814	10.233	1.034	680	975	3.384	4.246	9.620
Viana do Alentejo	5.328	5.490	4.661	173	167	576	43	30	25	102	182	477

Fonte dos dados: INE

População e demografia – Destaques

- O concelho de Viana do Alentejo tem **5318 habitantes residentes**;
- **859 habitantes** na freguesia de Aguiar;
- **1931 habitantes** na Freguesia de Alcáçovas;
- **2528 habitantes** na freguesia de Viana do Alentejo;
- Ao longo das últimas décadas o concelho tem perdido população residente, e entre o período de 2011 e 2021 **perdeu 425 habitantes**, à semelhança do que acontece na sub-região Alentejo Central e na região Alentejo;
- Existem **1380** habitantes com 65+ anos;
- Existem mais mulheres do que homens no grupo etário dos 40-59 anos e a partir dos 70 anos;
- As mulheres têm uma esperança de vida superior aos homens;
- A taxa bruta de natalidade em Viana do Alentejo, em 2021 é de **5,7‰** estando abaixo dos valores da sub-região Alentejo Central e região Alentejo, no entanto todas as unidades territoriais apresentam uma diminuição gradual desta taxa;
- O concelho tem um índice sintético de fecundidade de **1,13**;
- O índice de longevidade em 2021, diz-nos que **58%** da população idosa, no concelho, tinha mais de 75 anos;
- O índice de envelhecimento sofreu um aumento gradual, estando nos **203,2%;**
- A taxa bruta de mortalidade é de **21,7‰;**
- O concelho tem um índice de dependência de jovens de **63,93**;
- O índice de dependência de idosos é de **42,83**;
- E o índice de dependência total é de **63,93**;
- Em 2021 existiam **108** imigrantes legais a residir no concelho;
- Existem **24** imigrantes, sem o estatuto legal de residente, que estão a trabalhar no concelho;
- Existem **36** pessoas ciganas a residir em Viana do Alentejo, 9 famílias, 17 adultos e 19 crianças e jovens.

SEGURANÇA SOCIAL · PRR Plano de Recuperação e Resiliência · REPÚBLICA PORTUGUESA · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Família

SEGURANÇA SOCIAL

PRR Plano de Recuperação e Resiliência

REPÚBLICA PORTUGUESA

Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

4.2. Família

A família pode ser definida como um grupo de pessoas que estão unidas por laços de consanguinidade e pela afinidade. É o elemento base e estruturante da sociedade. Ao longo dos anos, o conceito de família tem vindo a sofrer alterações, o que traz, necessariamente, um impacto social alargado, e que se repercute na sociedade. De facto, este é um conceito dinâmico, que vai sofrendo alterações à medida que a sociedade se torna mais plural e inclusiva, subentendendo-se assim que existem muitos modelos familiares e que cada uma é única e diversa.

No entanto, e para analisar as características das famílias no concelho de Viana do Alentejo, impõe-se clarificar alguns conceitos.

Assim sendo, começamos por dizer que os Censos são a principal fonte de informação para a caracterização das estruturas familiares em Portugal.

Para os censos de 2021, foram adaptados o conceito e a terminologia associada à caracterização das estruturas domésticas. Foi efetuada a substituição da terminologia de família clássica por agregado doméstico privado. Desta forma, existe uma maior harmonização com os restantes inquéritos às famílias, e existe uma maior adequação às recomendações das Nações Unidas, e ao regulamento da União Europeia. Esta adoção permite, igualmente, continuar a observar todas as relações de parentesco dentro do alojamento.

Passando agora aos dados estatísticos, começamos por fazer uma análise comparativa, entre 2001 e 2021, da evolução dos agregados domésticos privados, em número absoluto e em taxa de variação, nas unidades territoriais, nacional, regional, sub-regional e concelhia. Desta forma, podemos perceber a dimensão do aumento ou da diminuição, entre os períodos de tempo em análise. Podemos assim dizer, que, em 2021 existiam no concelho de Viana do Alentejo 2127 agregados domésticos privados, face a 2214 em 2011.

Verificou-se uma diminuição de 87 famílias, o que representa uma variação percentual negativa de -3,93%. A freguesia de Aguiar regista uma perda percentual de -2,19%, a freguesia de Viana do Alentejo de -3,86% e a freguesia de Alcáçovas de -4,68%.

Estes resultados acompanham a tendência da região Alentejo e da sub-região Alentejo Central com perdas de -4,89% e -4,62% respetivamente, contrariando a tendência nacional com uma subida de 2,61%.

Podemos tentar justificar estes valores, do concelho de Viana do Alentejo, com a migração para zonas urbanas, locais com uma oferta de emprego maior e mais diversificada, e com um investimento maior no percurso formativo. Estes dois fatores, encaminham, muitas vezes, os jovens para fora do concelho, primeiro para dar continuidade aos seus estudos, e posteriormente com a ingressão no mercado de trabalho e constituição de família.

Segurança Social | ISS | PRR Plano de Recuperação e Resiliência | República Portuguesa | Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

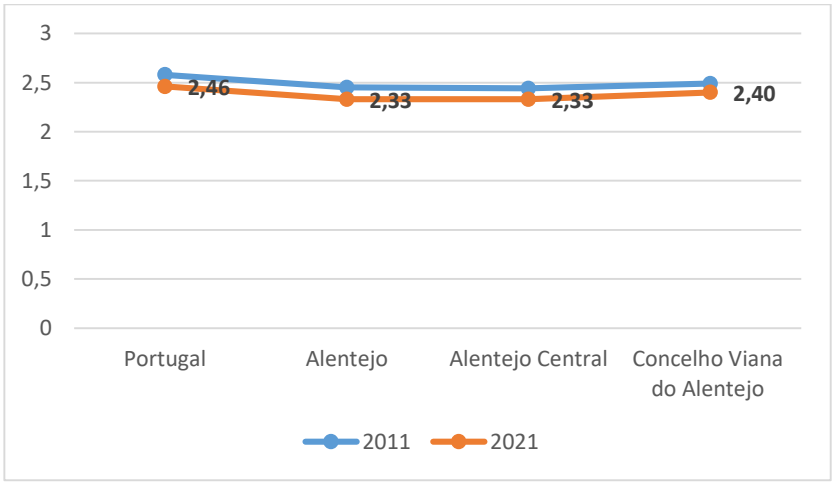
Tabela 8 - Agregados domésticos privados (N) por local de residência e a taxa de variação, 2001-2021

	2001		2011		2021	
	Agregados domésticos privados	Tx. de variação 1991/2001	Agregados domésticos privados	Tx. de variação 2001/2021	Agregados domésticos privados	Tx. de variação 2011/2021
Portugal	3650757	15,5	4043726	10,76	4149096	2,61
Alentejo	292487	5,8	302975	3,59	291767	-4,89
Alentejo Central	65449	6,1	66947	2,29	63848	-4,62
Concelho Viana do Alentejo	29097	2,8	2214	5,58	2127	-3,93
Aguiar	261	5,2	320	22,61	1020	-2,19
Alcáçovas	817	-5,6	833	1,96	313	-4,68
Viana do Alentejo	1019	10,1	1061	4,12	794	-3,86

Fonte dos dados: Pordata/INE

Podemos também observar, os dados relativos à dimensão média dos agregados domésticos que esta representada no quadro abaixo, e que apresenta uma diminuição ligeira no número médio de pessoas por famílias. Em 2011 esse valor estava nos 2,49, e em 2021 o valor era de 2,40.

Gráfico 11 - Dimensão média dos agregados domésticos no concelho de Viana do Alentejo (N), 2011-2021



Fonte dos dados: INE

A família média em Viana do Alentejo em 2021, é composta por pouco mais de duas pessoas, o que sugere uma combinação de diferentes modelos familiares: pessoas que vivem sozinhas, famílias monoparentais com um filho, casais sem filhos ou com apenas um.

Vamos então proceder à análise dos agregados domésticos privados unipessoais, ou seja, pessoas que vivem sozinhas. Numa primeira análise, verificamos que, em todos os anos em análise, o concelho de Viana do Alentejo, apresentou uma proporção superior de agregados domésticos privados unipessoais, face ao total de agregados domésticos, quando comparado com o contexto nacional. Observando o quadro abaixo vemos que o concelho regista 25,43% comparativamente 24,77% em Portugal.

Também percebemos que todas as unidades territoriais apresentam uma tendência generalizada de aumento de agregados domésticos privados unipessoais. E o concelho regista um aumento de 19,2% em 2001 para 25,43% em 2021, o que significa que existem mais 6,89% agregados domésticos privados unipessoais.

Tabela 9 - Proporção de agregados domésticos privados unipessoais, por local de residência (%), 2001-2021

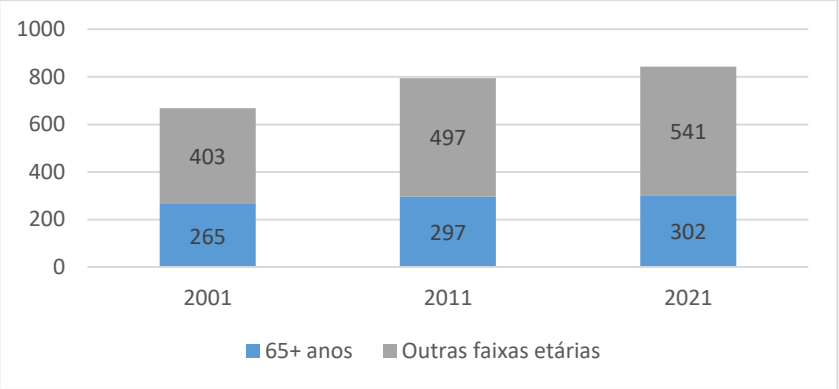
	2001	2011	2021
Portugal	17,3	21,44	24,77
Alentejo	20,0	23,66	27,93
Alentejo Central	19,9	23,60	26,99
Concelho VA	19,2	22,45	25,43
Aguiar	16,4	15,63	18,85
Alcáçovas	20,6	24,97	27,83
Viana do Alentejo	18,7	22,53	25,59

Fonte dos dados: INE

Continuando esta análise à constituição das famílias no concelho, podemos também perceber que houve um aumento no número de pessoas com 65 + anos a residir sozinhas. Concretamente, e como podemos observar pelo quadro abaixo, em 2001 existiam 265 agregados domésticos unipessoais comparativamente a 302 no ano de 2021. Este aumento apesar de não muito elevado, mostra uma tendência de evolução que, de alguma forma, pode ser explicada pela análise realizada no setor da demografia. Ou seja, existem mais pessoas a residir no concelho com 65+ anos, e um aumento da esperança de vida. Estes dados apontam também para uma vulnerabilidade da população desta faixa etária, na medida em que residem sozinhos, muitas vezes com perda de autonomia e aumento de dependência de serviços de apoio e assistência.

Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Gráfico 12 - Agregados domésticos unipessoais no concelho de Viana do Alentejo, total e com mais de 65 e mais anos (N), 2001-2021



Fonte dos dados: Pordata/INE

Também importante é analisar outro modelo de organização familiar - os núcleos familiares monoparentais, constituídos por mãe com filhos, ou por pai com filhos. Comecemos pela apresentação da sua proporção face ao total de núcleos.

De acordo com o quadro abaixo, o concelho regista 17,4% de proporção de núcleos familiares monoparentais em 2021, sofreu, portanto, um aumento relativamente ao valor registado em 2001 de 8,7%. Verificamos também que o concelho de Viana do Alentejo em 2001, registou um valor inferior ao Alentejo Central, Alentejo e Portugal. No ano de 2011 e 2021, registou um valor inferior a Portugal, mas superior ao Alentejo Central e Alentejo.

Tabela 10- Proporção de núcleos familiares monoparentais (%), 2001-2021

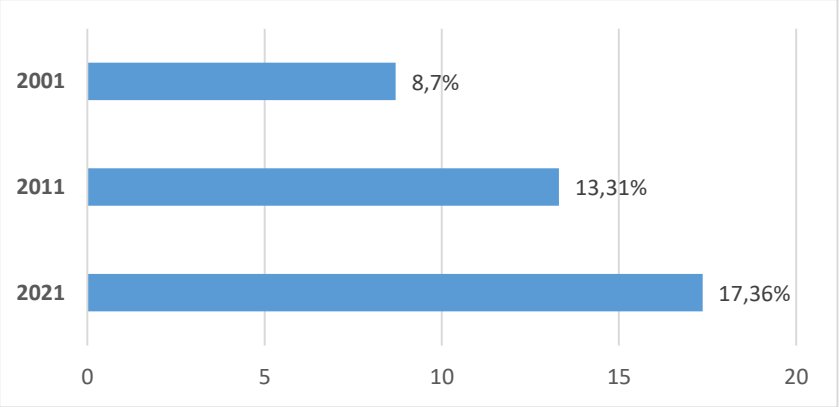
	2001	2011	2021
Portugal	11,5	14,9	18,5
Alentejo	9,7	13,2	16,7
Alentejo Central	9,4	12,7	16,4
Concelho VA	8,7	13,3	17,4
Aguiar	7,7	11,7	13,7
Alcáçovas	8,4	14,0	15,4
Viana do Alentejo	9,2	13,4	20,0

Fonte dos dados: INE

Continuando uma análise, mais fina, aos núcleos familiares monoparentais, vamos olhar particularmente para a evolução existente no concelho, e de seguida a sua distribuição pelas três freguesias. Assim, verificamos que no total de núcleos familiares existentes no concelho de Viana do Alentejo, que houve um aumento gradual do mesmo. Registando 8,7% em 2001, 13,31% em 2011 e de 17,36% em 2021.

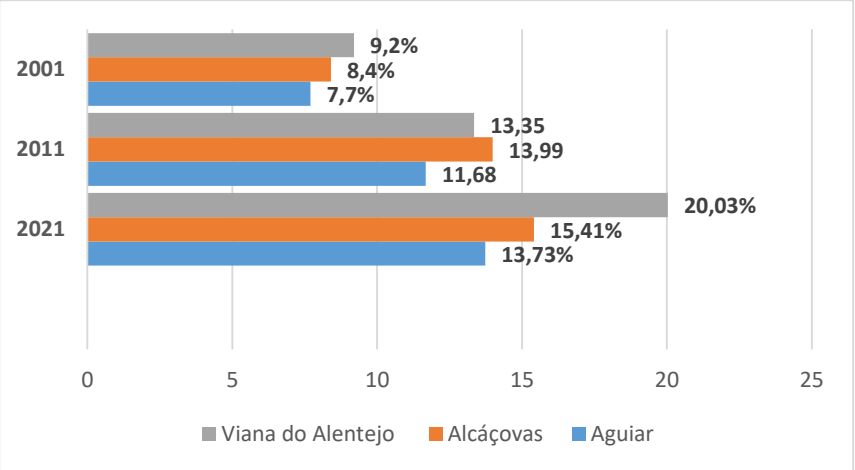
SEGURANÇA SOCIAL · PRR Plano de Recuperação e Resiliência · REPÚBLICA PORTUGUESA · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Gráfico 13 - Proporção de núcleos familiares monoparentais no concelho de Viana do Alentejo (%), 2001-2021



Fonte dos dados: INE

Gráfico 14 - Proporção de núcleos familiares monoparentais por freguesia (%), 2001-2021

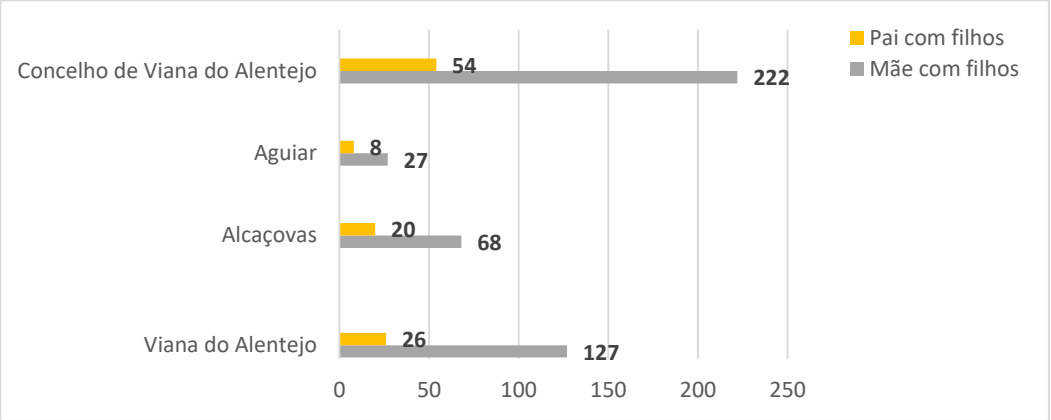


Fonte dos dados: INE

Analisando, ainda mais em detalhe esta questão, e olhando em particular para o ano de 2021, verificamos que existe um total de 276 núcleos monoparentais no concelho, 35 na freguesia de Aguiar, 88 na freguesia de Alcáçovas e 153 na freguesia de Viana do Alentejo. Podemos considerar, que esta distribuição é relativamente equilibrada, tendo em conta o que analisamos no setor da população e demografia, ou seja, estão em consonância com o número de habitantes por freguesia.

Já, no que respeita, à figura parental destes núcleos, a discrepância é evidente. Sendo estes, maioritamente, constituídos por mulheres com filhos a cargo – em Aguiar apenas 8 núcleos são compostos por pai com filhos, em Alcáçovas são 20 e em Viana do Alentejo são 27.

Gráfico 15 - Núcleos familiares monoparentais por freguesia (N), 2021



Fonte dos dados: INE

Família – Destaques

- Em 2021, existem **2127** agregados domésticos privados no concelho
- Houve uma diminuição de **87** agregados domésticos privados entre 2001 e 2021;
- A dimensão média dos agregados domésticos privados em 2011 é de **2,46%** e em 2021 é de **2,40%,** tendo havido uma diminuição;
- A dimensão média dos agregados domésticos em Viana do Alentejo é de cerca de **2 pessoas**;
- Em 2021, existe um aumento do número de agregados domésticos privados unipessoais de **6,89%** comparativamente a 2001;
- O concelho tem **25,43%** de agregados domésticos privados unipessoais;
- Existem **302** pessoas com 65+ anos a residir sozinhas;
- Houve um aumento da proporção de núcleos familiares monoparentais entre 2001 e 2021 com o valor de **17,36%**;
- Existem **276** núcleos familiares monoparentais no concelho;
- Na freguesia de Aguiar existem **35** núcleos familiares monoparentais;
- Na freguesia de Alcáçovas existem **88** núcleos familiares monoparentais;
- Na freguesia de Viana do Alentejo existem **153** núcleos familiares monoparentais;
- A grande maioria dos núcleos monoparentais no concelho são constituídos por mulheres com filhos - **222** núcleos de mães com filhos, comparativamente a **54** núcleos existes de pais com filhos.

Educação e qualificação

SEGURANÇA SOCIAL

PRR Plano de Recuperação e Resiliência

REPÚBLICA PORTUGUESA

Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

4.3. Educação e qualificação

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, define como Educação de Qualidade - 4 ODS - uma educação que é inclusiva, com qualidade e equitativa, e que promova oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

A educação assume um papel fundamental na sociedade, tendo por isso uma abrangência que vai além da aprendizagem de competências e conhecimentos. Não pode ser só entendida no contexto de educação escolar, mas sim, como sendo um processo de socialização, que decorre ao longo da vida, e que é promovido na escola e fora dela.

Podemos assim dizer, que existe uma educação informal, educação formal, educação não formal, e educação ao longo da vida.

A educação informal é a que acontece de forma natural na vida quotidiana e que é decorrente do processo de socialização com a família e amigos.

A educação formal, que está ligada ao sistema educacional tradicional, é promovida em estabelecimentos de ensino por professores, e obedece a um processo de aprendizagem estruturado, planeado e organizado para a aquisição de conhecimento essencialmente teórico.

Por sua vez, a educação não formal, tem uma forma estruturada e organizada com a intenção de desenvolver tanto competências pessoais como profissionais. Assume diversas formas, como workshops, cursos de curta duração, treinos de competências. Promovem uma abordagem dinâmica, participativa, com uma forte componente prática.

A educação ao longo da vida, refere-se a todas as atividades de aprendizagem, que podem decorrer em contexto formal, não formal e informal – que se estende à Educação e Formação de Adultos – e que tem como principal objetivo a aquisição, desenvolvimento ou melhoria de conhecimentos, aptidões e competências na perspetiva pessoal, social ou profissional.

Assim, ao longo deste capítulo, iremos ver e analisar a educação no concelho de Viana do Alentejo nestas diferentes vertentes, começando, desde já, pela análise de dados estatísticos.

Tabela 11 – População residente com 15 e mais anos por nível de escolaridade (N), 2011 e 2021

	Sem nível de escolaridade		Básico 1º ciclo		Básico 2º ciclo		Básico 3º ciclo		Ensino secundário		Ensino superior	
Anos	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Portugal	537 748	528088	2 702 036	2 008 075	854 455	864 512	1 402 870	1 604 653	1 769 799	2 119 842	1 630 333	1 782 888
Alentejo	69 765	37 849	207 0 84	100 168	57 271	40 534	101 458	75 295	123 073	94 549	90 096	59 484
Alentejo Central	14 752	10 663	44 827	32 067	12 657	12 994	21 494	23 418	27 702	31 308	21 970	22 004
Concelho VA	678	490	1563	1 117	482	513	726	876	947	1 050	483	546
Aguiar	82	64	219	175	55	73	118	144	166	185	90	92
Alcáçovas	262	177	641	422	186	201	258	300	297	373	166	202
Viana do Alentejo	334	249	703	520	241	239	350	432	484	432	227	252

Fonte dos dados: Pordata (INE)

SEGURANÇA SOCIAL · PRR Plano de Recuperação e Resiliência · REPÚBLICA PORTUGUESA · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

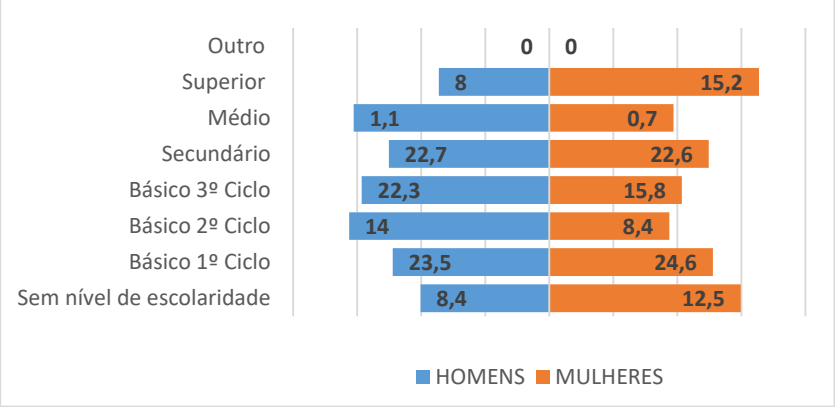
Observando o quadro acima, podemos começar por analisar a distribuição da população por nível de escolaridade. Numa primeira análise, verificamos que houve uma diminuição generalizada, em todas as unidades territoriais, do número de população sem nível de escolaridade.

Mas, analisando melhor, percebemos que essa diminuição é mais acentuada no Alentejo (NUTS II) e Alentejo Central (NUTS III) comparativamente a Portugal (NUTS I). Pode ser justificado, por a grande maioria da população sem escolaridade ser idosa, na medida em que, na sua infância e adolescência, a escolaridade não era obrigatória, e como já vimos anteriormente, a população no Alentejo e Alentejo Central ser mais envelhecida comparativamente a Portugal.

No caso do concelho de Viana do Alentejo, entre 2011 e 2021, verificamos que houve um aumento significativo do nível de escolaridade. A população sem escolaridade diminuiu, e houve um aumento generalizado em todos os níveis de escolaridade.

Olhando, mais em pormenor, para estes dados, agora ao nível das freguesias, verificamos que só na freguesia de Viana do Alentejo é que houve uma ligeira diminuição ao nível de escolaridade, em concreto no referente ao 2º ciclo do ensino básico e ao nível do ensino secundário. No entanto, como é uma diminuição muito ligeira, não se repercute ao nível do concelho.

Gráfico 16 – População residente em Viana do Alentejo com 15 e mais anos por nível de escolaridade (%), 2021



Fonte dos dados: INE

Continuando a analisar os dados estatísticos, e para além da perspetiva evolutiva do nível de escolaridade, é importante observar a informação disponibilizada com a variável do sexo da população. Percebemos assim, de acordo com o gráfico acima, que a maioria da população tem o 1º ciclo do ensino básico. Este dado, juntamente com o elevado número de população sem nível de escolaridade e com o 2º ciclo do ensino básico, diz-nos que uma franja grande da

SEGURANÇA SOCIAL
PRR Plano de Recuperação e Resiliência
REPÚBLICA PORTUGUESA
Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

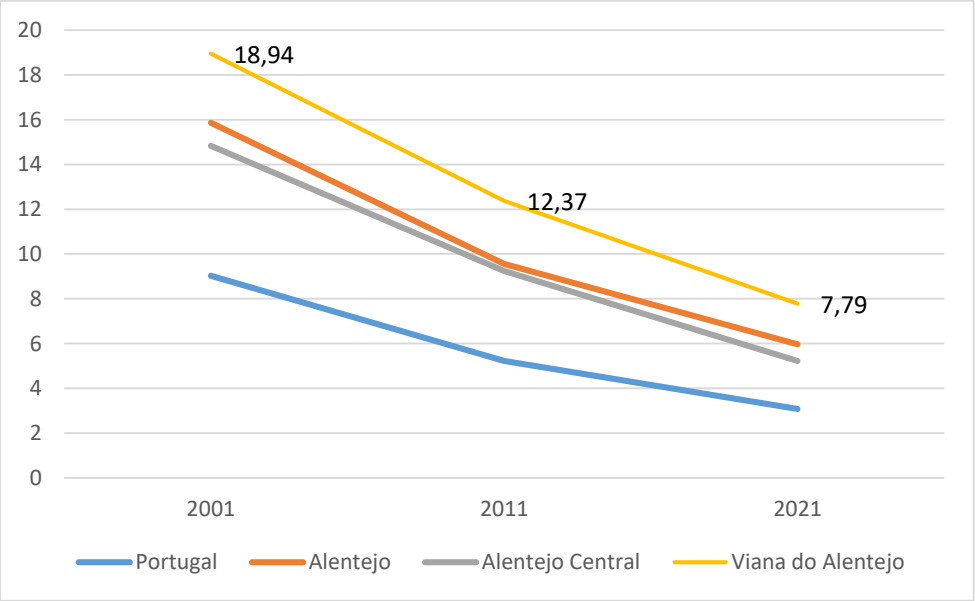
população, não teve acesso a uma escolaridade obrigatória muito alargada. Também concluímos, que existem mais mulheres sem nível de escolaridade, e com o 1º ciclo do ensino básico, comparativamente aos homens.

Estes dados refletem, a realidade que existia um pouco por todo o interior do país, de que nas décadas de 50, 60 e 70, as mulheres tinham mais dificuldade em aceder à escolaridade obrigatória. Também evidencia e confirma, que as mulheres têm uma esperança de vida superior à dos homens, o que se traduz num aumento dos números da população sem nível de escolaridade até à data.

Estes dados fazem sentido, e são corroborados, na medida em que só em 1973 é que foi estabelecido o ensino básico obrigatório pela Lei de Bases do Sistema Educativo, Lei nº5/73 de 25 de julho.

Percebemos também, pela análise do gráfico, que no ensino superior existe uma percentagem superior de mulheres com este nível de ensino, comparativamente aos homens. Podemos supor, que, de uma forma geral, a escolaridade será mais valorizada pelas raparigas do que pelos rapazes, e também que muito provavelmente, estes últimos, preferem começar a trabalhar mais cedo.

Gráfico 17 - Taxa de analfabetismo total por local de residência (%), 2001-2021

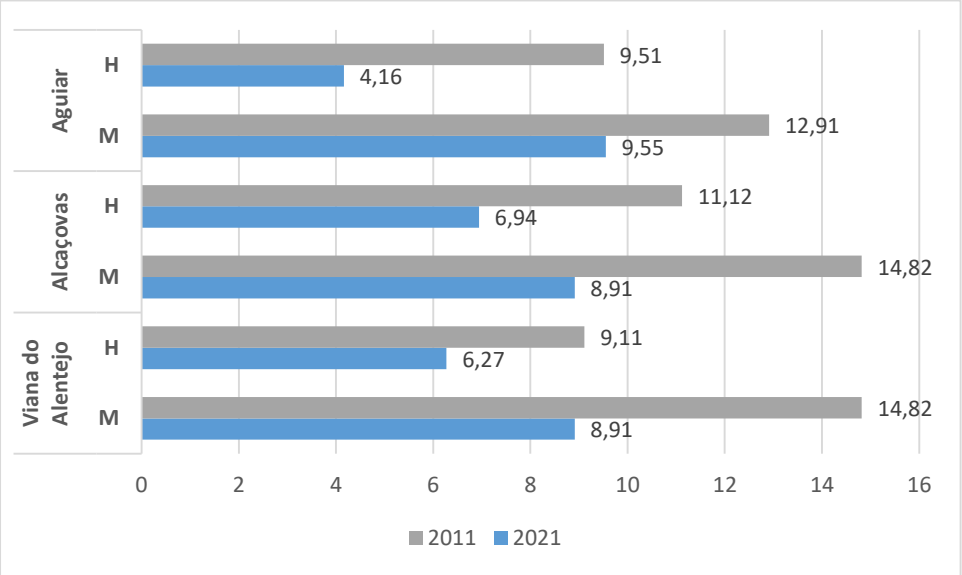


Fonte dos dados: INE

SEGURANÇA SOCIAL
PRR Plano de Recuperação e Resiliência
REPÚBLICA PORTUGUESA
Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

O gráfico acima, vem confirmar o já anteriormente referido, existe uma diminuição generalizada do número de pessoas sem nível de escolaridade. Efetivamente podemos verificar que, em consequência a taxa de analfabetismo também diminuiu. Esta diminuição, mais uma vez é justificada, pelo envelhecimento da população, aumento gradual da escolaridade obrigatória, primeiramente ao nível do ensino básico e mais tarde, em 2009, com o alargamento do 9º ano para o 12º ano. No entanto, apesar desta diminuição em todas as unidades territoriais, o concelho de Viana do Alentejo, continua a apresentar uma taxa de analfabetismo superior, com um valor em 2021 de 7,79%.

Gráfico 18 - Taxa de analfabetismo em Viana do Alentejo por sexo (%), 2011-2021



Fonte dos dados: INE

Fazendo a mesma análise à taxa de analfabetismo, mas agora por sexo, e a nível concelhio, verificamos que os valores são substancialmente mais elevados para as mulheres.

Sobre esta diferença evidente, já tecemos diversas justificações acima, nomeadamente a existência de uma população envelhecida, o facto de as mulheres viverem mais anos do que os homens, a maior dificuldade das mulheres em terem acesso à escolaridade por motivos culturais e sociais, bem como as políticas de educação que existiam em Portugal anteriores ao 25 de abril.

Educação formal no concelho

Vamos agora proceder à caracterização da educação no concelho, recorrendo à análise da oferta que existe ao nível da educação formal, com a apresentação dos dados existentes no Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo - AEVA e dos recursos existentes.

No entanto, vamos também incluir, nesta secção, uma breve referência ao Centro Imaculado Coração de Maria, que tem a oferta de creche e do ensino pré-escolar, e à Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas, que tem a oferta de creche e de CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres. Apesar das atividades que são desenvolvidas, nestas duas instituições, se enquadrem mais na educação não formal, do que propriamente na educação formal, consideramos, que elas correspondem ao início do percurso escolar de muitas crianças, fazendo por isso sentido, serem aqui mencionados os seus serviços na comunidade.

Posto isto, importa dizer que no concelho existe 1 estabelecimento de ensino, o Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo, que garante a escolaridade desde o nível pré-escolar até ao ensino secundário nas três freguesias do concelho.

Agrupamento de Escolas do Concelho de Viana do Alentejo

O AEVA começou a funcionar no ano letivo de 1999/2000, em 2013 por diretiva do Ministério da Educação e Ciência, passou a integrar a Escola Básica e Integrada com Jardim de Infância de Alcáçovas. É uma estrutura vertical composta por 5 estabelecimentos de ensino:

- Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, que dá resposta ao 2º e 3º ciclo do EB e ensino secundário, na freguesia de Viana do Alentejo;
- Escola Básica de Viana do Alentejo, que dá resposta ao ensino pré-escolar e 1º ciclo do EB e que funciona no Centro Escolar desde setembro de 2013, na freguesia de Viana do Alentejo;
- Escola Básica de Alcáçovas, que dá resposta ao ensino pré-escolar e ao 1º | 2º | 3º ciclo do EB, na freguesia de Alcáçovas;
- Escola Básica de Aguiar, que dá resposta ao 1º ciclo do EB, na freguesia de Aguiar;
- Jardim de Infância de Aguiar, que dá resposta ao ensino pré-escolar, na freguesia de Aguiar;

É essencial referir neste ponto, que está a decorrer a segunda fase da requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa. Esta candidatura foi realizada pelo Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico – GADE, do município, ao Alentejo 2030, e tem por objetivo a requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa.

De acordo com o quadro abaixo, podemos concluir, que no total do Agrupamento, houve um aumento de 19 de alunos entre o ano letivo de 2022/2024 e 2023/2024. O total dos alunos distribui-se por 41 turmas nos dois anos letivos.

Em ambos os anos letivos, é no 1º ciclo que se verifica o maior número de alunos, seguido pelo 3º ciclo e pelo ensino secundário. O nível de ensino com o menor número de alunos, refere-se ao ensino secundário profissional, que apresenta uma perda de 13 alunos e menos uma turma no ano letivo de 2023/2024, comparativamente ao ano letivo anterior.

Tabela 12 - Nº de alunos e de turmas por nível de ensino no AEVA, 2022/2023 - 2023/2024

	2022/2023		2023/2024	
Nível de ensino	**Nº de alunos**	**Nº de turmas**	**Nº de alunos**	**Nº de turmas**
EPE	110	6	118	6
1º ciclo	174	9	185	10
2º ciclo	108	7	98	6
3º ciclo	149	10	154	11
Secundário	113	6	131	6
Secundário - Ensino Profissional	35	3	22	2
Total	689	41	708	41

Fonte dos dados: AEVA

Observando o quadro abaixo, podemos observar que no ano letivo de 2022/2023 reprovaram 25 alunos e que em 2023/2024 reprovaram 37. Verificamos assim, que houve um aumento no número de alunos reprovados, 12, entre os dois anos letivos em análise. Evidenciamos, que o nível de ensino com maior de alunos reprovados, refere-se ao 3º ciclo do EB, no ano letivo de 2022/2023. Já no ano letivo seguinte, é no ensino secundário que ocorre o maior número de reprovações.

No entanto, se observarmos o universo de alunos do ensino secundário do curso profissional, verificamos, que em 35 alunos 5 reprovaram, no ano de 2022/2023, e no ano letivo seguinte num total de 20, reprovaram 2. Ou seja, proporcionalmente ao restante universo escolar, estes números têm uma proporção superior.

SEGURANÇA SOCIAL · PRR Plano de Recuperação e Resiliência · REPÚBLICA PORTUGUESA · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Tabela 13 - Nº de alunos aprovados e reprovados nos anos 2022/2023 - 2023/2024

	2022/2023		2023/2024	
Nível de ensino	**Nº de alunos aprovados**	**Nº de alunos reprovados**	**Nº de alunos aprovados**	**Nº de alunos reprovados**
1º ciclo	169	5	175	10
2º ciclo	102	6	97	1
3º ciclo	142	7	143	11
Secundário	111	2	118	13
Secundário - Ensino Profissional	30	5	20	2
Total	554	25	553	37

Fonte dos dados: AEVA

Fazem parte do Agrupamento 78 docentes que estão distribuídos pelos diversos equipamentos escolares do concelho e pelos diferentes níveis de ensino. Verificamos que o nível de ensino com um maior número de docentes é o ensino secundário, justificado com certeza, principalmente pela diversidade de disciplinas existentes neste ensino. O Agrupamento tem também 57 assistentes operacionais e assistentes técnicos, pessoal não docente, para apoiar e ajudar a gerir o funcionamento do agrupamento em todas as suas vertentes, secretaria, recreios, refeitório e serviço de bar.

Tabela 14 – Nº de pessoal do corpo docente e não docente afeto ao AEVA, 2024

Tipo	**Nº de pessoal**
Docente	**78**
EPE	10
1º Ciclo	14
2º Ciclo	11
3º Ciclo	21
Secundário	22
Não docente	**57***
Total (Docente e não docente)	**135**

Fonte dos dados: AEVA/CMVA

*29 - assistentes operacionais afetos à CMVA

Neste ponto é necessário realçar que dos 57 assistentes operacionais, 29 estão afetos ao Município, no âmbito do processo de transferência de competências. Desta forma, é o município que é responsável pela sua contratação e que faz a gestão dos seus horários e circulação pelos equipamentos do Agrupamento de Escolas.

Para além da componente letiva, o AEVA tem outras respostas complementares, nomeadamente, ao nível da orientação vocacional e ação social, e iniciativas que se enquadram e promovem a educação-não formal.

O Gabinete 5 estrelas, é um projeto de promoção do sucesso escolar, que se enquadra no descrito acima, e que tem como principais objetivos, diminuir a % de alunos reincidentes em situações de indisciplina; prevenir e minimizar situações de risco psicossocial, e melhorar o acompanhamento das famílias aos seus educandos. Para fazer face a estes objetivos, conta com profissionais da área da psicologia, terapia da fala e serviço social.

Podemos observar nos quadros abaixo, a distribuição do número de alunos apoiados pelo Gabinete 5 Estrelas, assim como o tipo de apoio que foi facultado durante o ano letivo de 2022/2023.

Tabela 15- Nº de alunos com apoio do Gabinete 5 Estrelas no AEVA, 2022/2023

Tipo de apoio	EPE	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Secundário
Assistente Social	0	0	1	6	0
Psicóloga	0	1	3	5	1
Terapeuta da fala	0	19	6	5	0
Projeto Competências Linguísticas - terapia da fala	41	79	0	0	0
Intervenção em turmas/grupo (assistente social e psicóloga)	44	0	96	75	131

Fonte dos dados: AEVA

De acordo com os dados disponibilizados e dispostos nos quadros acima, verificamos que existe uma incidência maior de alunos a necessitar de apoio de terapia da fala no 1º ciclo. Que o ensino pré-escolar necessita de mais apoio na aquisição de competências linguísticas – terapia da fala, sendo este também, um apoio que é facultado aos alunos do 1º ciclo do EB. E que são os alunos,

Segurança Social · Instituto da Segurança Social, I.P. · PRR Plano de Recuperação e Resiliência · República Portuguesa · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

essencialmente do 2º e 3º ciclo do EB e do ensino secundário que necessitam de mais intervenções em grupo/contexto de sala de aula por parte da assistente social e da psicóloga.

A equipa técnica do Gabinete 5 Estrelas, desenvolve um trabalho de articulação constante com os professores e diretores de turma do AEVA, nas fases de acompanhamento dos alunos, sinalização, sessões de apoio em grupo e individualizadas e evolução dos alunos. Esta articulação é também efetuada com as entidades locais que intervém na área social e da saúde.

Seguindo o alinhamento de respostas oferecidas pelo AEVA, não podemos deixar de referir o Serviço de Psicologia e Orientação - SPO. Tem como principais objetivos contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos, prestar apoio psicopedagógico e garantir o acesso a informação que contribua para orientar os alunos no seu percurso formativo e profissional. Desta forma, são realizadas de uma forma regular e consistente apoios individualizados, orientação escolar, sessões de esclarecimento, e o projeto de desenvolvimento de competências matemáticas.

Podemos observar nos quadros abaixo, a distribuição do número de alunos apoiados pelo SPO, assim como, o tipo de apoio que foi facultado durante o ano letivo de 2022/2023 e de 2023/2024.

Tabela 16- Nº de alunos com apoio do SPO no AEVA, 2022/2023

Tipo de apoio	EPE	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Secundário
Apoios individualizados	0	10	7	17	7
Orientação escolar	0	0	0	48	3
Sessões de esclarecimento	0	22	51	53	0
Projeto Competências Matemáticas	41	79	0	0	0

Fonte dos dados: AEVA

SEGURANÇA SOCIAL | ISS | PRR Plano de Recuperação e Resiliência | REPÚBLICA PORTUGUESA | Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Tabela 17 - Nº de alunos com apoio do SPO no AEVA, 2023/2024

Tipo de apoio	EPE	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Secundário
Apoios individualizados	1	5	6	14	10
Orientação escolar	0	0	0	47	6
Sessões de esclarecimento	0	50	42	54	60
Projeto Competências Matemáticas	46	98	0	0	0

Fonte dos dados: AEVA

Depois de observar os quadros acima, podemos concluir que o SPO desenvolve um trabalho articulado e focado na orientação dos alunos para a escolha do seu percurso escolar e profissional, desenvolvendo para isso diversas iniciativas de proximidade. Podemos concluir também que, a distribuição das iniciativas é feita de uma forma mais consistente com os alunos do 1º e 3º ciclo e ensino secundário.

O agrupamento oferece também outras respostas complementares com o intuito de fornecer aos seus alunos uma educação abrangente e focada no seu completo desenvolvimento. Neste âmbito, promove e participa num conjunto muito variado de projetos, que se enquadram na educação não formal, e que contribuem para uma aprendizagem variada. Para o desenvolvimento destes projetos tem uma rede alargada de parceiros locais, regionais e nacionais.

Destacamos aqui alguns exemplos, o Projeto PES – orientado para a literacia em saúde; o Parlamento dos Jovens – que pretende promover as regras do debate parlamentar e o processo de decisão do Parlamento; o Projeto Eco Escolas – vocacionado para a educação ambiental, sustentabilidade e cidadania; o Plano Nacional de Leitura – para promoção dos hábitos de leitura e melhoria das competências de compreensão e expressão oral, escrita e multimodal; o Projeto Plano Nacional de Cinema – com a finalidade de implementar a literacia para o cinema e a divulgação de obras cinematográficas; o Projeto Segura Net – para alertar, fomentar, e estimular o uso seguro e responsável da internet.

SEGURANÇA SOCIAL · PRR Plano de Recuperação e Resiliência · REPÚBLICA PORTUGUESA · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Centro Imaculado Coração de Maria

O Centro Imaculado Coração de Maria, é uma IPSS na freguesia de Viana do Alentejo, fundada em abril de 1986. É uma entidade privada, que oferece duas respostas de apoio à infância - creche e ensino pré-escolar. Estas respostas garantem o acompanhamento de crianças que já adquiriram a marcha até aos 3 anos, no caso da creche, e entre os 3 e os 6 anos, no caso do ensino pré-escolar.

As atividades educativas desenvolvidas são adaptadas à faixa etária das crianças, e são também realizadas atividades de animação, pedagógicas com um horário compreendido entre as 8h e as 18h30.

Para prestar este serviço à comunidade o Centro Imaculado Coração tem nas suas instalações duas salas e duas educadoras, e recebe um total de 57 crianças, 14 crianças em creche e 43 no ensino pré-escolar.

Tendo em conta, que se trata da única resposta de creche que existe na freguesia, assume uma importância indiscutível, quer no papel que tem no percurso educativo das crianças, como pelo apoio que presta às famílias na conciliação trabalho família.

Creche e CATL da Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

Uma das respostas que a Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas – SCMA, oferece, uma vez que as restantes serão abordadas na secção dedicada ao tema da proteção e ação social, é a Creche e o CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres, na freguesia de Alcáçovas.

A SCMA, é uma IPSS na freguesia de Alcáçovas, fundada em 1551. É uma entidade privada, que tem respostas e equipamentos sociais, para a infância e população idosa. A SCMA tem como objetivo promover respostas às suas necessidades, contribuindo para o seu bem-estar, qualidade de vida e procurando envolver os familiares, parceiros e comunidade. Agora vamos focar a nossa atenção nas respostas que fornece à infância e no setor da proteção e ação social iremos analisar as que se referem à população idosa.

Desenvolve atividades educativas que são adaptadas às faixas etárias das crianças e atividades lúdicas específicas, visitas de estudo, atividades intergeracionais, atividades musicais. A creche e CATL têm um edifício separado da instituição. Têm um berçário, duas salas de creche e o centro de recursos onde funciona o CATL, para isso contam com uma educadora social, cinco auxiliares, e duas educadoras. Recebem um total de 43 crianças.

Tal como no caso descrito acima, estas respostas sociais de apoio à infância, são fundamentais.

SEGURANÇA SOCIAL | ISS | PRR Plano de Recuperação e Resiliência | REPÚBLICA PORTUGUESA | Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

A Associação de pais e de encarregados de educação da Escola Básica de Alcáçovas, criada em 2002, e a Associação de pais e de encarregados de educação de Viana e de Aguiar, criada em 2012, estão inerentemente ligadas ao AEVA. Estas duas associações, são compostas, por encarregados de educação de alunos que frequentam o AEVA. Desenvolvem um trabalho de parceria com toda a comunidade escolar e com a população do concelho.

Têm, de uma forma geral, objetivos muito semelhantes entre si, nomeadamente, exercer junto das autoridades escolares o direito que assiste aos pais e encarregados de educação de se pronunciarem sobre a definição da política educativa e atividades escolares; fomentar uma colaboração permanente entre alunos, escola, família e comunidade; intervir na organização das atividades de complemento curricular; interessar as famílias no percurso escolar dos seus filhos e educandos, como medida preventiva de eventuais problemas sociais, culturais e educacionais; dar a conhecer aos órgãos diretivos da escola as aspirações e necessidades dos seus filhos e educandos bem como as suas enquanto pais e encarregados de educação.

Educação não formal e outras iniciativas educativas

Seguindo assim o alinhamento iniciado, iremos agora focar a nossa atenção nos projetos e iniciativas do domínio da educação não formal, e que complementam as respostas existentes.

O município concede um conjunto de apoios com o objetivo de garantir o acesso a uma educação adequada e equitativa e que os alunos se sintam, de alguma forma, motivados e incentivados a dar continuidade aos seus estudos. Procuramos assim sistematizar a lista de apoio e iniciativas que o município promove no âmbito de atuação da educação.

Tabela 18 - Lista de apoios e/ou iniciativas de apoio escolar e educativo promovidas pela CMVA

Nome do apoio ou iniciativa	Objetivos	Apoios Concedidos	Público-alvo	Nº de beneficiários
Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)	Apoiar as famílias durante o período letivo (em horário laboral) e nas suas interrupções, assegurando o cuidado das criança	Dinamização de atividades de animação/apoio à família em regime de complemento de horário ou durante todo o dia em períodos de interrupção letiva	Alunos do Ensino Pré-escolar	82

SEGURANÇA SOCIAL | ISS | PRR Plano de Recuperação e Resiliência | REPÚBLICA PORTUGUESA | Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Componente de Apoio à Família (CAF)	Apoiar as famílias durante o período letivo (em horário laboral - das 08h00 às 18h30) e nas suas interrupções, assegurando o cuidado das crianças	Dinamização de atividades de animação/apoio à família em regime de complemento de horário ou durante todo o dia em períodos de interrupção letiva	Alunos do 1º ciclo do Ensino Básico	66
Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)	Oferecer atividades de natureza lúdica, formativa e cultural	Atividades físico-desportivas e atividades lúdico-expressivas	Alunos do1º ciclo do Ensino Básico	129
Bolsas de Estudo por Carência Económica	Apoiar os alunos que pretendam dar continuidade aos seus estudos no Ensino Superior	Atribuição de Bolsas de estudo	Alunos do Ensino Superior	46
Fruta Escolar	Promover boas práticas alimentares e hábitos de consumo de alimentos benéficos para a saúde das crianças e jovens	Distribuição gratuita de frutas e produtos hortícolas	Alunos do Ensino Pré-Escolar e 1º ciclo do Ensino Básico	-
Refeições Escolares	Conceder materiais escolares e fotocópias e garantir o fornecimento de refeições e a comparticipação das visitas de estudos	Fornecimento de almoços de acordo com os escalões de Abono de Família para Crianças e Jovens, atribuídos pela SS. Escalão A-comparticipado a 100%, escalão B-comparticipado a 50%	Alunos do Ensino Pré-Escola, Ensino Básico e Ensino Secundário	8. 080 refeições
Visitas de Estudo	Comparticipar nas despesas escolares dos alunos com vista à igualdade de oportunidades de acesso à educação e ao êxito escolar	Comparticipação anual das visitas de estudos	Alunos do1º ciclo do Ensino Básico	-
Transportes Escolares	Garantir o transporte entre o local de residência e o estabelecimento de ensino frequentado	Oferta das despesas de deslocação aos alunos. Nos casos em que a rede pública de transportes é incompatível ou inadequada, recorre-se a empresas privadas	Alunos do Ensino Pré-Escolar, Ensino Básico e Ensino Secundário	21
Leite escolar	Complementar as necessidades nutricionais das crianças e jovens	Distribuição gratuita de leite simples branco, leite achocolatado e leite simples sem lactose	Alunos do Ensino Pré-Escolar e 1º ciclo do Ensino Básico	298
Manuais Escolares e	Minorar o esforço financeiro das famílias	Distribuição gratuita dos manuais escolares e caderno de fichas	Alunos do Ensino Básico e Secundário	172

SEGURANÇA SOCIAL | ISS | PRR Plano de Recuperação e Resiliência | REPÚBLICA PORTUGUESA | Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Cadernos de Fichas				
Programa Summer	Fomentar a aquisição de hábitos e comportamentos de estilos de vida saudáveis, contribuindo para um aumento dos índices de prática desportiva; melhorar a qualidade de vida, a saúde e bem-estar dos jovens	Atividade física e desportiva, cultural, educação e socialização dos jovens	Crianças e jovens entre os 6 e os 13 anos	169

Fonte dos dados: CMVA

Programas de intervenção social com forte componente educativa

Consideramos importante neste ponto fazer referência ao Programa Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS). Este programa, apesar de ter como objetivo a intervenção social, tem uma forte componente educativa, motivo pelo qual o iremos aqui referenciar. O programa CLDS tem vindo a decorrer no concelho de uma forma continuada, mas espaçada no tempo. Foi desenvolvido pela primeira vez em 2014/2015, por um período de um ano e meio. Voltou a estar presente no concelho, por um período de quatro anos, de setembro de 2019 a agosto de 2023. Os dois projetos foram coordenados e executados pela Terras Dentro – Associação para o Desenvolvimento Integrado, entidade coordenadora local de parceria. É pertinente referir um dos eixos de intervenção do projeto pelo seu papel na área da educação. O eixo 1 – Emprego, Formação e Qualificação prevê a dinamização de atividades destinadas aos alunos do ensino secundário, que promovam competências de empreendedorismo, inovação e de criatividade.

É também pertinente referir, que a entidade já submeteu a nova candidatura ao programa, que deverá iniciar a sua execução no início de 2025 e terá um período de execução de quatro anos, e que tem contemplado novamente o eixo 1 – Emprego, Formação e Qualificação.

Segurança Social | ISS | PRR Plano de Recuperação e Resiliência | República Portuguesa | Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Educação e formação de Adultos

A educação ao longo da vida, como já foi referenciado ao longo desta secção, refere-se a todas as atividades de aprendizagem, que podem decorrer em contexto formal, não formal e informal – que se estende à Educação e Formação de Adultos – e que tem como principal objetivo a aquisição, desenvolvimento ou melhoria de conhecimentos, aptidões e competências na perspetiva pessoal, social, cívica ou profissional. Estas características da educação formal, não formal e informal, com uma componente grande de educação cívica, têm um impacto grande no desenvolvimento das comunidades e desempenha um importante papel na requalificação profissional.

E neste sentido, as entidades locais e regionais, têm tido um papel importante no que concerne à promoção da educação ao longo da vida, não só no levantamento das necessidades formativas sentidas a nível local, mas também na organização e execução de cursos. É de salientar o trabalho em estreita articulação realizado, entre as várias entidades e estruturas existentes para levar a cabo este trabalho, nomeadamente, IEFP, GIP, Serviço Local de Segurança Social, Associação Terra Mãe, Centro de Saúde, Ação Social do município, Terras Dentro.

Ao longo das últimas décadas, foram dadas inúmeras respostas nesta área, em diferentes formatos, que permitiram o desenvolvimento de competências escolares e profissionais de pessoas adultas. Passamos a referir exemplos de alguns, ações de formação profissional, em parceria com empresas locais em diferentes áreas; Cursos de Educação e Formação de Adultos - EFA – com dupla certificação, escolar e profissional; formações modulares certificadas destinadas a pessoas ativas, empregadas e desempregadas; Medida Ativa e Medida Cheque Formação.

Foram desenvolvidos também Processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências - RVCC, de nível básico e secundário – o modelo consiste na identificação de competências adquiridas ao longo da vida e no reconhecimento da sua equivalência a conteúdos escolares e por fim na validação e certificação escolar e/ou profissional.

Se num passado, não muito longe, estes processos de RVCC foram desenvolvidos pela Terras Dentro, neste momento é a Competir – Formação e Serviços, SA, que tem assegurado esta atuação no concelho. A Competir é uma empresa de consultoria e formação que trabalha na área da educação e formação de adultos. Nos últimos anos tem desenvolvido inúmeros protocolos de parceria no âmbito dos Centro Qualifica com diversas entidades do concelho, nomeadamente, Junta de Freguesia de Aguiar e de Viana do Alentejo, Associação Terra Mãe, Terras Dentro – Associação para o Desenvolvimento Integrado.

Como podemos verificar nos quadros abaixo, tem sido realizado um trabalho de reconhecimento e certificação de competências no concelho, tendo sido certificadas 3 pessoas em 2022 e 7 pessoas em 2023. Apesar das 58 inscrições foram 10 as pessoas que concluíram o processo e obtiveram a equivalência, 9 adultos ao ensino secundário e 1 adulto ao 1º ciclo do Ensino Básico.

SEGURANÇA SOCIAL · ISS · PRR Plano de Recuperação e Resiliência · REPÚBLICA PORTUGUESA · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Tabela 19- Nº de processos de RVCC no concelho de Viana do Alentejo, 2021-2024*

Centro Qualifica	Total de inscritos	Certificação Escolar nível Básico	Certificação Escolar nível Básico	Certificação Escolar nível Básico	Certificação Escolar nível	Total Certificados
		4º ano	6º ano	9º ano	Secundário	
	58	1	0	0	9	10

Fonte dos dados: Competir *setembro de 2024

Tabela 20– Nº de processos de RVCC no concelho de Viana do Alentejo, 2021-2024*

	2021				2022				2023				2024			Total
Tipos de inscrição	Básico	Sec.	Prof.	**Total**	Básico	Sec.	Prof.	**Total**	Básico	Sec.	Prof.	**Total**	Básico	Sec.	**Prof.**	
Inscritos	3	5	0	**8**	1	5	0	**6**	3	17	6	**20**	11	7	**0**	**58**
Certificados	0	0	0	**0**	0	3	0	**3**	1	6	0	**7**	0	0	**0**	**10**
Nível certificação																
4ºano									1			**1**				**1**
6ºano																
9ºano																
12º ano						3		**3**		6		**6**				**9**

Fonte dos dados: Competir *setembro de 2024

Universidade Popular Túlio Espanca – Pólo de Viana do Alentejo

Por último, importa referir a Universidade Popular, que oferece uma educação não formal aos seus alunos.

A Universidade Popular foi fundada em 2010 e foi estabelecido um protocolo de colaboração entre a Universidade de Évora e o Município de Viana. O Pólo/UE do concelho de Viana tem como objetivo promover estilos de aprendizagem ao longo da vida, que estimulem e reforcem o prazer de aprender. É privilegiada a educação popular e permanente não formal.

Tabela 21- Disciplinas oferecidas pela Universidade Popular Túlio Espanca, núcleo de Viana do Alentejo, no ano letivo de 2023/2024

Nome do apoio ou iniciativa	Objetivos	Apoios Concedidos	Público-alvo	Nº de alunos
Universidade Popular Túlio Espanca	Diminuir o isolamento, promover o bem-estar e a saúde da população, contribuir para a partilha de conhecimento e experiências entre as gerações e a preservação do património cultural, aumentando os índices de felicidade	Alfabetização, informática, inglês, oficina de costura e diversos, oficina de bordados, cineclube, atelier de cerâmica, leitura dos média, conversas sobre saúde mental, saúde e socorrismo, Clube Saúde+ e a Tuna	Adultos com mais de 50 anos	131

Fonte dos dados: CMVA

Tabela 22 – Disciplinas oferecidas pela Universidade Popular Túlio Espanca, núcleo de Viana do Alentejo, no ano letivo de 2023/2024

Disciplinas	
Alcáçovas	**Viana do Alentejo/Aguiar**
Tuna Popular	Tuna Popular
Alfabetização	Alfabetização/Literatura portuguesa
Clube de Saúde+	Clube de Saúde+ (Viana)
Grupo de teatro sénior	Clube de Saúde+ (Aguiar)
Informática	Literacia Informática
Inglês	Aula livre
Oficina de costura e diversos	História

SEGURANÇA SOCIAL | ISS | PRR Plano de Recuperação e Resiliência | REPÚBLICA PORTUGUESA | Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Oficina de bordados	Saúde e socorrismo
Hidro vita	Hidro vita
Cineclube	Cineclube
Atelier de cerâmica	Atelier de cerâmica
Literatura dos média	Conversas sobre saúde mental
Conversas sobre saúde mental	

Fonte dos dados: CMVA

A Universidade Popular tem um papel imprescindível na manutenção do envelhecimento ativo e de bem-estar para a população, bem como de promover o convívio e de aquisição de aprendizagens.

Educação – Destaques

- Houve uma diminuição do número de pessoas sem escolaridade;
- Em 2021 existiam no concelho, **490** habitantes sem escolaridade;
- Em 2021 existiam mais mulheres que homens sem nível de escolaridade, mas o mesmo acontece para o ensino superior;
- A taxa de analfabetismo no concelho é de **7,79%**;
- Existem mais mulheres analfabetas no concelho do que homens;
- O nível de escolaridade da população residente no concelho é particularmente inferior aos valores de outras regiões, muitas pessoas sem escolaridade e poucas com o ensino superior;
- A análise evolutiva, mostra que houve um aumento constante do nível escolaridade da população residente em todos os níveis de ensino;
- Existe um estabelecimento de ensino – o AEVA;
- Existem **2** creches no concelho, ambas privadas;
- Num total de **708** alunos no ano letivo de 2023/2024 houve **37** retenções;
- O AEVA tem a oferta do curso profissional de desporto, no entanto não abriu nenhuma turma no ano letivo de 2024/2025;
- O AEVA tem um leque variado de respostas complementares, como o apoio psicossocial, orientação vocacional, terapia da fala, e vários projetos com uma abordagem não formal;
- O Centro Imaculado Coração de Maria tem um total de **57** crianças, **14** em creche e **43** no EPE;
- A SCMA tem um total de **43** crianças em creche e CATL;
- As duas creches do concelho, desempenham um papel muito importante no percurso educativo das crianças e pelo apoio prestado às famílias;

- As associações de pais realizam um trabalho fundamental de articulação entre a escola, alunos e família e comunidade;
- Existe um vasto conjunto de iniciativas de apoio a crianças e jovens em idade escolar, fornecido pela CMVA;
- Diversas entidades locais têm dado resposta ao nível da educação e formação de adultos;
- A Universidade Popular, destinada a pessoas com mais de 50 anos é um bom exemplo de igualdade de acesso a oportunidades de aprendizagem e intervenção social da população sénior.
- Existe desde 2018 o Conselho Municipal de Educação.

SEGURANÇA SOCIAL
PRR Plano de Recuperação e Resiliência
REPÚBLICA PORTUGUESA
Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Saúde

SEGURANÇA SOCIAL
ISS
PRR Plano de Recuperação e Resiliência
REPÚBLICA PORTUGUESA
Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

4.4. Saúde

O Centro de Saúde de Viana do Alentejo integra a ULSAC – Unidade Local de Saúde do Alentejo Central, E.P.E., está organizado em Unidades Funcionais (UF) de natureza complementar, cujo objetivo é "promover a saúde e a prevenção da doença dos utentes, bem como a gestão dos problemas de saúde agudos e crónicos, tendo em conta a sua dimensão física, psicológica, social e cultural, através de uma abordagem centrada na pessoa, orientada para o indivíduo, sua família e a comunidade em que se insere".

No concelho o Centro de Saúde, dispõe de 2 unidades funcionais, a Unidade de Cuidados Continuados (UCC) responsável por intervenções de âmbito comunitário - que tem uma Equipa de Cuidados Continuados Integrados e está integrada na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, e a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) responsável pela prestação personalizada de cuidados de saúde primários, vocacionada para prestar cuidados de proximidade no âmbito da prevenção, tratamento e reabilitação dos seus utentes.

Não dispõe de médico de saúde pública, sendo estas funções atribuídas à ULSAC, que as assegura através de um técnico de saúde ambiental.

No concelho de Viana do Alentejo, o Centro de Saúde é constituído pela sede, localizada em Viana do Alentejo, e por 2 extensões de saúde nas freguesias de Aguiar e de Alcáçovas. Desta forma encontra-se presente em todo o concelho, apesar desta presença ser mais expressiva nas freguesias com maior número de população, é uma mais valia na medida em que facilita o acesso aos cuidados de saúde e de proximidade da população.

Tabela 23 - Equipamentos de saúde do Centro de Saúde de Viana do Alentejo

Freguesia	Equipamento	Atendimento
Aguiar	Extensão de saúde	3ª feira, 9h - 13h 5ª feira, 14h – 15h30
Alcáçovas	Extensão de saúde	2ª | 4ª | 6ª feira, 8h - 13h/14h - 16h30 3ª | 5ª feira, 8h - 13h
Viana do Alentejo	Centro de saúde	De segunda a sexta, 8h - 20h Sábados e feriados, 8h - 14h

Fonte dos dados: CSVA

No seguimento da análise da população do concelho, verificámos que esta não está distribuída de forma equilibrada nas três freguesias do concelho e o mesmo se verifica no que diz respeito aos utentes inscritos no centro de saúde, como podemos verificar na tabela abaixo. Verificamos que existe um total de 1680 utentes inscritos sem médico de família.

Segurança Social | ISS | PRR Plano de Recuperação e Resiliência | República Portuguesa | Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Tabela 24 - Utentes inscritos no Centro de Saúde de Viana do Alentejo por pólo, 2024

Pólo	N.º de inscritos com médico de família	N.º de inscritos sem médico de família	Total
Aguiar	0	513	513
Alcáçovas	1244	480	1724
Viana do Alentejo	1735	687	2422
Total	2979	1680	4659

Fonte dos dados: CSVA

Continuando a análise ao número de utentes inscritos no CSVA, concretamente a sua análise por grupo etário e por sexo, verificamos que o grupo com maior peso é dos 7 aos 64 anos por ser o grupo mais amplo relativamente a qualquer um dos outros. Este é também o grupo que apresenta necessidades médicas menos específicas comparativamente aos outros três grupos, que pela sua especificidade têm necessidades preventivas e curativas mais acentuadas.

O segundo grupo etário, a ter maior representatividade é o dos 75 e mais anos, o que está em consonância com o que vimos mais acima na secção população e demografia, bem como o facto, de a grande maioria, das pessoas inscritas que pertencem a esta faixa etária serem mulheres. Podemos verificar que se registam cerca de mais 160 do que homens com 75 e mais anos.

Tabela 25 - Utentes inscritos no Centro de Saúde de Viana do Alentejo, por sexo e grupo etário, 2024

Grupo Etário	Masculino	Feminino	Total
≤ 6 anos	109	119	228
07 – 64 anos	1489	1609	3098
65 – 74 anos	293	294	587
≥ 75 anos	284	462	746
Total	2175	2484	4659

Fonte dos dados: CSVA

Os recursos humanos, existentes no centro de saúde de Viana do Alentejo, disponíveis para suprir as necessidades dos utentes inscritos, não são muito diversificados, e duas das áreas de saúde, nomeadamente psicologia e terapia da fala, apenas dispõem de 7h semanais, conforme podemos verificar no quadro abaixo, o que origina uma lista de espera.

Segurança Social · ISS · PRR Plano de Recuperação e Resiliência · República Portuguesa · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Tabela 26- Recursos humanos do Centro de Saúde por grupo profissional, 2024

Grupo Profissional	Nº de Profissionais	
Médicos de Medicina Geral e Familiar	1 médico 40h/semanais | 1 médico 35h/semanais 2 médicos 20h/semanais | 1 médico em regime avença	
Enfermeiros	5 UCSP	4UCC
Assistente Técnico		5
Assistente Operacional		5
Subtotal		**24**
Especialistas Partilhados com outros concelhos		
Fisioterapeuta	17,5h/semanais	
Psicólogo	7h/semanais	
Terapeuta da Fala	7h/semanais	
Subtotal		**3**
Total		**27**

Fonte dos dados: CSVA

Podemos, assim, verificar que o Centro de Saúde, tem uma equipa de médicos, enfermeiros, especialistas, assistentes técnicos, e operacionais que se dividem pela UCC e pela UCSP. Nem todos com um horário completo, e que se distribuem pela sede do centro de saúde e pelas suas duas extensões de saúde.

É também importante referir, que a dimensão média nacional, das listas de utentes inscritos por cada médico de família, deverá ser de 1 médico para 1550 utentes inscritos. Em Viana do Alentejo, o rácio é de 1 médico por 2500 utentes, valor muito acima da média nacional prevista.

SEGURANÇA SOCIAL | PRR Plano de Recuperação e Resiliência | REPÚBLICA PORTUGUESA | Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Tabela 27 - Respostas e áreas de intervenção do Centro Saúde de Viana do Alentejo

Respostas	Áreas/Especialidades de Intervenção	Funcionamento
Consultas Programadas	Medicina Geral e Familiar	Segunda-feira a sexta-feira, 8h - 20h
	Saúde Infanto Juvenil	
	Saúde Materna	
	Planeamento Familiar	
	Saúde do Adulto	
	Saúde do Idoso	
	Vacinação Crianças	Todos os dias das 14h - 15h30 com marcação prévia em Alcáçovas e Viana do Alentejo
	Visitas Domiciliárias	Segunda-feira a sexta-feira, 8 - 20h
	Patologias como Diabetes/HTA	
	Terapia da Fala	
	Psicologia	
	Fisioterapia	
Consultas não programadas	Encaminhamento de situações urgentes	Segunda-feira a sexta-feira, 14h - 20h
	Consulta Aberta	Fim de semana e feriados, 8h - 14h / Segunda-feira a sexta-feira, 14h - 20h

Fonte dos dados: CSVA

O quadro acima detalha, as consultas de especialidades médicas e o seu horário de funcionamento. Desta forma, a população sempre que necessite de consultas de outras especialidades, tem que recorrer a esses serviços fora do concelho, ao nível do Serviço Nacional de Saúde, através de encaminhamento realizado pelo centro de saúde, ou ao nível do setor privado, de acordo com o caracter de urgência e necessidade.

Importa também, salientar, o facto de que só a sede do centro de saúde, tem um horário de atendimento até às 20h, e que quando é necessário e em caso de urgência, os utentes têm que se deslocar a Évora, que dista a 30km da sede do concelho.

Neste ponto, é também importante realçar todo o trabalho que o centro de saúde desenvolve na comunidade, com o objetivo, de promover a saúde, e prevenir a doença. Desta forma, promove projetos e iniciativas dirigidos à comunidade em geral, e ajustados a cada público alvo, nomeadamente, Educação para a Saúde na Gravidez direcionado a grávidas e puérperas; Saúde

Escolar com várias iniciativas desenvolvidas na escola, como “A minha lancheira”, “Crescer com peso saudável”, “Saúde a brincar”, “Sexualidade na adolescência”, “Saúde oral”, entre outras.

Realizam também diversas ações de sensibilização e de rastreio sobre temas como, hipertensão, segurança na medicação, alimentação saudável, entre outras.

A equipa do centro de saúde, também colabora e participa em grupos de trabalho mais abrangentes, como a Rede Social de Viana do Alentejo, a CPCJ, Conselho Municipal de Educação e Conselho Municipal de Saúde, Rede de Parceiros de Prevenção do Alcoolismo. Destaca-se ainda a participação de uma enfermeira, com 1h por semana, para a dinamização de uma disciplina de Saúde na Universidade Popular, bem como diversas sessões de sensibilização no Clube de Saúde+.

Tabela 28 - Equipamentos de saúde no concelho de Viana do Alentejo

Freguesia	Equipamento	N.º	Entidade responsável
Aguiar	Extensão de centro de saúde	1	Público – Ministério da saúde
Alcáçovas	Extensão de centro de saúde	1	Público – Ministério da saúde
	Farmácia	1	Privado
	Consultório Clínico	2	Privado
	Terapias Holísticas e manuais	1	Privado
	Laboratório de análises clinicas	1	Privado
Viana do Alentejo	Centro de saúde	1	Público – Ministério da saúde
	Farmácia	2	Privado
	Oftalmologia (Ótica)	1	Privado
	Laboratório de análises clinicas	1	Privado

Fonte dos dados: CSVA

É necessário, neste ponto, referenciar o papel desempenhado, pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo e da Delegação da Cruz Vermelha de Alcáçovas, no que diz respeito à prestação dos primeiros socorros, e do transporte de doentes urgentes e não urgentes para os estabelecimentos de saúde. Mais à frente, na secção dedicada à segurança e proteção civil, é possível consultar todas as viaturas que a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários dispõe para dar essa resposta fundamental à população.

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo - AHBVVA, é uma associação de pessoa coletiva de utilidade pública administrativa e sem fins lucrativos, existe em Viana do Alentejo desde 24/06/1982, e que tem como missão a proteção de pessoas e bens, designadamente o socorro a feridos, doentes ou náufragos e a extinção de incêndios. Fazem parte da AHBVVA 24 profissionais e 36 voluntários.

De facto, a AHBVVA, tem um papel fundamental na comunidade na prestação de apoio no âmbito dos cuidados de saúde. Neste sentido, têm um serviço que funciona durante 24h para responder a emergências pré-hospitalares, acidentes rodoviários e transporte de doentes. Como podemos verificar no quadro abaixo.

Tabela 29 - Serviços prestados à comunidade pela AHBVVA

Serviços prestados à população	2023 N. Ocorrência	Até Set 2024 N. Ocorrência
Transporte:		
Transporte de doentes	841	741
Emergência pré-hospitalar	663	446
Subtotal	**1504**	**1187**
Acidentes:		
Rodoviários	8	9
Industriais	2	0
Subtotal	**10**	**9**
Incêndios:		
Incêndios rurais	32	42
Incêndios Urbanos	3	10
Incêndios em transportes	3	1
Incêndio em equipamentos	2	0
Incêndio em detritos/lixo	5	2
Subtotal	**45**	**55**
Outros:		
Prevenção a desportos e espetáculos	39	41
Subtotal	**39**	**41**
Total	**1598**	**1292**

Fonte dos dados: AHBVVA

Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Alcáçovas

A Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Alcáçovas – Delegação CVP de Alcáçovas, é uma instituição humanitária, não governamental, de carácter voluntário e de interesse público. A Delegação da CVP de Alcáçovas foi criada em abril de 2011. Tem como objetivo a prestação de assistência humanitária e social em especial aos mais vulneráveis, prevenindo e reparando o sofrimento e contribuindo para a defesa da vida, da saúde e da dignidade humana. Assim presta

SEGURANÇA SOCIAL · PRR Plano de Recuperação e Resiliência · REPÚBLICA PORTUGUESA · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

um serviço de transporte de doentes e emergência pré-hospitalar. Também dão apoio na marcação de consultas, e na marcação e levantamento de exames médicos. A Delegação tem 9 carros disponíveis para realizar estes serviços.

Tabela 30– Serviços prestados à comunidade pela Delegação Cruz Vermelha Portuguesa de Alcáçovas

Serviços prestados à população	2023 N. Ocorrência	Até Set 2024 N. Ocorrência
Transporte:		
Transporte de doentes	2172	1514
Emergência pré-hospitalar	249	115
Subtotal	**2421**	**1629**
Outros:		
Prevenção a desportos e espetáculos	26	21
Subtotal	**26**	**21**
Total	**2447**	**1650**

Fonte dos dados: Delegação CVP de Alcáçovas

Tabela 31 – Tipo de viaturas disponíveis da Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Alcáçovas

Tipo de Viaturas	Nomenclatura	Quantidade
Ambulância de transporte de doentes	ABTD	4
Ambulância de socorro	ABSC	3
Veículo dedicado a transporte de doentes	VDTD	2
Total		**9**

Fonte dos dados: Delegação CVP de Alcáçovas

Não é demasiado, evidenciar que estas duas entidades, AHBVVA em Viana do Alentejo, e a Delegação CVP de Alcáçovas, desempenham um papel de muita proximidade com a população, e com as entidades da área da saúde. Sendo, quem está mais próximo, para socorrer a população em situação de emergência, mas, também, no apoio próximo dado a uma população muito envelhecida, e muitas vezes sem transporte para se deslocar. Neste ponto é também importante referir que os técnicos do laboratório de análises clínicas, que presta serviços nas três freguesias do concelho, se deslocam, sempre que necessário, à casa de particulares e às IPSS's, com respostas sociais de apoio a idosos, para proceder à colheita de produtos para análise de pessoas que se encontram acamadas.

A saúde dos cidadãos, depende de fatores diversos como, as condições socioeconómicas, características fisiológicas, e a rede de equipamentos disponíveis no seu local de residência.

Segurança Social | ISS | PRR Plano de Recuperação e Resiliência | República Portuguesa | Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Sendo um concelho de interior, com poucos recursos de rede rodoviária, e com uma população residente envelhecida, que apresenta um maior risco de necessitar de assistência médica, e que depende, em muitos casos, de pensões, é essencial melhorar e alargar a oferta da rede de equipamentos que presta cuidados de saúde primários à população.

Chegados a este ponto, é necessário referir que o município concretizou o quadro de transferência de competências na área da saúde, sendo-lhe atribuído as competências de manutenção, conservação e equipamentos das instalações de unidades de prestação de cuidados de saúde primários. É neste âmbito, e com o objetivo de mitigar as dificuldades sentidas pela população, o município realizou uma candidatura ao PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, para a construção de duas novas Unidades de Saúde na freguesia de Aguiar e de Alcáçovas. Já estão ambas em execução, e vai também ser iniciada a requalificação e equipamento de uma parte do edifício do Centro de Saúde de Viana do Alentejo que ficou por terminar por altura da sua inauguração em 2010. A melhoria da rede de equipamentos vai alargar o leque de áreas de saúde disponíveis e permite o acesso dos utentes a cuidados de saúde primários de qualidade, conforme se pode verificar no quadro abaixo

Tabela 32 - Programação dos espaços do Centro de Saúde de Viana do Alentejo

Designação	Número
Gabinetes médicos	2
Imagiologia	2
Sala de reabilitação	1
Sala de dentista	1
Sala de tratamento	1
Sala de espera	1
Sala de atendimento	1
Sala polivalente	1
Gabinete técnico	1
Sala	1
Sala de pessoal	1
Mortuária	1
Copa	1
Instalações sanitária (profissionais, utentes e deficientes)	4
Receção	1
Átrio/Antecâmara	1
Arrumos	1
Lixos	1

Fonte dos dados: CMVA

SEGURANÇA SOCIAL · ISS · PRR Plano de Recuperação e Resiliência · REPÚBLICA PORTUGUESA · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

No seguimento desta análise, e porque as questões da área da saúde e da ação social estão ligadas, mostra-se também importante, aqui fazer o apontamento do papel que as IPSS's e outras entidades do concelho têm na prestação de cuidados de saúde. De facto, o Lar Residencial de Aguiar, e a Santa Casa de Misericórdia de Alcáçovas e de Viana do Alentejo, asseguram atendimento médico, e tratamento médico aos seus utentes, assim como também é realizada uma articulação constante com o Centro de Saúde e as farmácias existentes.

Aqui, podemos realçar o apoio que é disponibilizado à população, pela Associação Terra Mãe pelo Bancos de Ajudas Técnicas. Este apoio releva-se muito importante atendendo às características apontadas acima dos utentes residentes. Neste âmbito, podemos também referenciar, que o município apoia os munícipes com insuficiência económica através da comparticipação de medicamentos sujeitos a receita médica.

Chegados aqui, não podemos deixar de referir, a intervenção que o Centro de Respostas Integradas do Alentejo – CRI, desenvolve no concelho.

CRI - Centro de Respostas Integradas do Alentejo Central

O CRI – Centro de Respostas Integradas do Alentejo Central é uma Unidade de Intervenção local que integra o Instituto dos Comportamentos Aditivos e Dependências (ICAD), tem como objetivos a prevenção, tratamento, e reinserção de pessoas com comportamentos aditivos e dependências. Para concretizar este objetivo tem uma presença efetiva no território e desenvolve uma abordagem integrada e multidisciplinar concertada com os parceiros locais.

Acompanha 28 utentes residentes no concelho, com comportamentos aditivos, 11 utentes com problemas ligados ao álcool e 9 utentes com problemas ligados ao consumo de outras substâncias psicoativas. Dos 28 utentes, 23 são do sexo masculino.

O álcool e o consumo de outras substâncias psicoativas, têm alguma expressão no concelho e existem dados concretos, como os acima apresentados. No entanto, é do conhecimento das entidades da área da saúde e da ação social, que ainda há trabalho a desenvolver na prevenção e no tratamento. Na prevenção, porque o consumo de álcool está muito enraizado na população, assumindo muitas vezes um contorno cultural. No tratamento, porque nem sempre é possível diagnosticar e registar todas as situações existentes, porque existe uma recusa em reconhecer o problema, e em aceitar tratamento ou outro tipo de acompanhamento.

Foi neste enquadramento que surgiu e foi criada a Rede de Parceiros de Prevenção do Alcoolismo de Viana do Alentejo – RPPAVA, que trabalha a prevenção de comportamentos aditivos. Esta Rede, surgiu em 2014, no âmbito do Programa CLDS – projeto (En)Frente+, coordenado e executado pela Terras Dentro. É constituída por nove entidades, nomeadamente, Terras Dentro – Associação para o Desenvolvimento Integrado, Associação Terra Mãe, Município de Viana do Alentejo, CRI, GNR, Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo, Serviço Local de Segurança Social, CPCJ, Centro de Saúde.

Segurança Social · ISS · PRR Plano de Recuperação e Resiliência · República Portuguesa · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Desde essa data, e tendo tido uma coordenação rotativa, Terras Dentro, Associação Terra Mãe e Município, tem desenvolvido iniciativas integradas e concertadas na comunidade. Em concreto, com ações de sensibilização e prevenção de consumos, e um trabalho de capacitação com as entidades locais e integrantes da rede. A sua atuação na comunidade é essencial, sendo por isso crucial a sua reativação.

No seguimento desta análise, referimos duas iniciativas do município, desenvolvidas na área da saúde, são elas a Feira da Saúde e o programa Clube de Saúde+. A Feira da Saúde teve a sua primeira edição em abril de 2024. Foi uma semana repleta de atividades, como workshops sobre alimentação saudável, primeiros socorros, mercado de produtores para promoção de produtos hortícolas locais, caminhadas e aulas de pilates, e rastreios visuais / auditivos /cognitivos / cardiovasculares / cancro da pele e oral. Esta iniciativa, dirigida a toda a comunidade, contou com a colaboração e articulação de várias entidades do concelho e regionais. Foi também aqui lançada a revista nesta iniciativa a Revista da Saúde.

O programa Clube Saúde+ promove o envelhecimento ativo junto da população do concelho. É um programa concertado com várias entidades, tendo a UCC um papel fundamental, e promove a manutenção da capacidade funcional e autonomia das pessoas idosas, mas também de competências psicossociais como forma de prevenção de várias doenças. O Clube Saúde+ envolve nas suas atividades idosos do concelho, e tendo abrangido 85 pessoas no ano letivo de 2022/2023 e 91 pessoas idosas no ano de 2023/2024

Semear Alimentar Local – SAL

O Semear Alimentar Local – SAL é um projeto coordenado e executado da Terras Dentro, integrado na Rede Rural Nacional, e que tem como parceiros a Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central – CIMAC | Monte – Associação Desenvolvimento Alentejo Central, ACE | Rota do Guadiana – Associação Desenvolvimento Integrado | Leadersor – Associação Desenvolvimento Rural Integrado do Sôr, e abrange os 14 concelhos do Alentejo Central. Tem como objetivo sensibilizar para a dieta mediterrânica, a alimentação saudável e a sustentabilidade alimentar, dando destaque à produção local. Neste âmbito, têm sido desenvolvidas no concelho de Viana diversas atividades e iniciativas, em concertação e articulação com as entidades locais. Destacamos 6 ações de sensibilização no Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo, 3 sessões com o Clube Saúde+, 2 sessões no âmbito da Feira de Saúde e a elaboração de ementas saudáveis para o Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo.

Segurança Social | ISS | PRR Plano de Recuperação e Resiliência | República Portuguesa | Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Saúde – Destaques

- O Centro de Saúde de Viana do Alentejo é constituído pela sede em Viana do Alentejo e por duas extensões de saúde;
- O Centro de Saúde dispõe de duas Unidades funcionais, a Unidade de Cuidados Continuados - UCC e a Unidade de Cuidados de Saúde Primários - UCSP;
- Estão inscritos no Centro de Saúde **4659** utentes, **531** em Aguiar | **1724** nas Alcáçovas | **2422** em Viana do Alentejo;
- **2979** utentes têm médico de família, **1680** estão inscritos sem médico de família;
- O grande grupo etário, com maior expressão, é o dos 7-64 anos com **3998** utentes, seguido pelo grupo etário dos 75 e mais anos com **746** utentes, pelo grupo dos 65-74 anos com **587** e por fim, o grupo dos < 6 anos com **228**;
- Existem **27** recursos humanos no centro de saúde, **5** médicos, **9** enfermeiros e **3** especialistas;
- Existe **1** médico de família por **2500** utentes;
- Existem no concelho outras estruturas de saúde, como farmácias, consultórios clínicos e laboratórios de análise;
- A AHBVVA tem um papel importante na comunidade tendo prestado apoio em **1292** ocorrências em 2024;
- A Delegação da CVP de Alcáçovas também presta este serviço à comunidade tendo apoiado **1650** ocorrências;
- Estão a ser construídas **2** novas unidades de saúde, na freguesia de Aguiar e de Alcáçovas;
- Vai também iniciar-se a requalificação e equipamento de uma parte do centro de saúde, que vai alargar o leque de áreas de saúde disponíveis para os utentes;
- A UCC está envolvida na comunidade, e desenvolve iniciativas próprias;
- Existe uma Rede de Parceiros de Prevenção do Alcoolismo de Viana do Alentejo – RPPAVA;
- Existe desde 2023 o Conselho Municipal da Saúde.

SEGURANÇA SOCIAL | ISS | PRR Plano de Recuperação e Resiliência | REPÚBLICA PORTUGUESA | Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Habitação

SEGURANÇA SOCIAL
INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.
PRR Plano de Recuperação e Resiliência
REPÚBLICA PORTUGUESA
Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

4.5. Habitação

Nesta secção vamos abordar a habitação, a sua evolução e disponibilidade no concelho de Viana do Alentejo.

Partindo da premissa que a habitação é um direito universal e um bem essencial à vida das pessoas, assume-se, também, como um fator decisivo para a fixação e captação de população para concelhos de interior e com pouca densidade populacional.

Neste alinhamento, o município elaborou a sua Estratégia Local de Habitação, em 2021, onde faz o retrato do parque habitacional e identifica as necessidades habitacionais enquadráveis no 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação. Este programa permite dar resposta às famílias com poucos recursos económicos e que vivem em condições habitacionais indignas.

Olhando para os dados estatísticos, relativos ao número de alojamentos familiares clássicos, e de modo a termos uma perspetiva comparativa, apresentamos também a taxa de variação, não só para o concelho, mas também para as unidades territoriais que temos vindo a analisar. Assim, observamos, que o concelho apresenta uma taxa de 0,3%, comparativamente ao Alentejo central 0,7%, ao Alentejo 1,1% e em Portugal 1,8%, nos anos em análise 2011 e 2021. Houve um aumento ligeiro no concelho, ainda que a um ritmo inferior ao verificado nas outras unidades territoriais. Isto significa que, naquele período, ficaram disponíveis mais casas a nível regional e nacional, do que a nível sub-regional e concelhio.

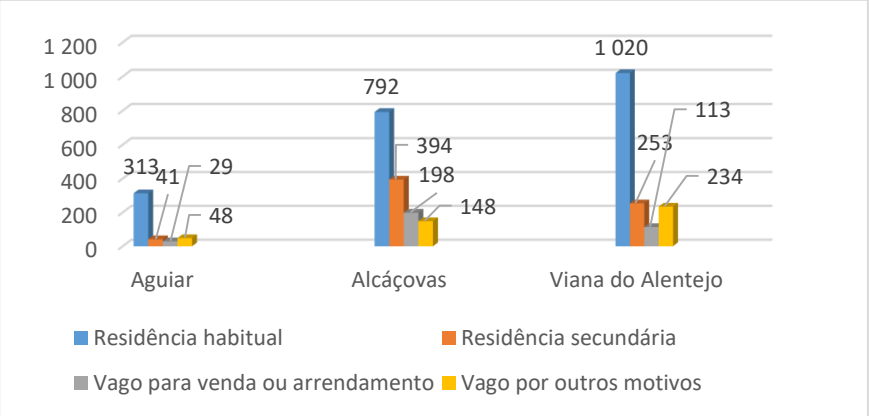
Tabela 33- Alojamentos familiares clássicos (N) e taxa de variação (%), 2011-2021

	2011	2021	Taxa de variação (%)
Portugal	5.879.333	5.983.695	1,8
Alentejo	332.866	336.364	1,1
Alentejo Central	98.271	98.980	0.7
Viana do Alentejo	3.574	3.584	0,3

Fonte dos dados: Pordata/INE

SEGURANÇA SOCIAL · PRR Plano de Recuperação e Resiliência · REPÚBLICA PORTUGUESA · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Gráfico 19 - Alojamentos familiares clássicos por freguesia e forma de ocupação (N), 2021



Fonte de dados: Pordata/INE

É também muito interessante perceber a forma de ocupação dos alojamentos.

Verificamos, que em Viana do Alentejo, existem mais alojamentos com a categoria de residência habitual, comparativamente a Alcáçovas e Aguiar, apresentando uma diferença significativa em relação a Aguiar. Estes valores estão, no entanto em consonância com a distribuição de população, entre as três freguesias do concelho, como verificamos anteriormente no setor da População.

Mais interessante, é a análise aos dados relativos, a alojamentos familiares de residência secundária, e aos alojamentos vagos para venda ou arrendamento. E verificamos que a freguesia de Alcáçovas, regista 394 alojamentos de residência secundária, comparativamente à sede de concelho que regista 253. No que se refere aos alojamentos vagos para venda ou arrendamento, regista 198, comparativamente à sede de concelho que regista 113.

Efetivamente, tem-se verificado, a procura de habitação no concelho, em particular na freguesia de Alcáçovas, por parte de pessoas que residem noutras localidades do país, essencialmente provenientes de grandes centros urbanos, e que procuram o concelho pela sua localização geográfica e pela tipologia das habitações, casas tipicamente alentejanas e com quintal ou espaço exterior.

Relativamente ao alojamento familiar vago por outro motivo, não conseguimos apurar o tipo de situações inerentes a esta categoria, que apresenta 234 alojamentos em Viana do Alentejo, 148 em Alcáçovas e 48 em Aguiar. O motivo poderá ser, para demolição, mau estado de conservação, e/ou a necessitar de grandes reparações, proprietários ausentes ou não identificados ou mesmo situações de heranças. Havendo assim, essa falta de informação, não vamos proceder à análise desta categoria de alojamento familiar.

Também, relevante para a análise do estado e acesso à habitação no concelho, é o valor dos imóveis, dos prédios urbanos e prédios rústicos.

Observamos que, em 2011, o valor médio dos prédios urbanos em Viana do Alentejo era 69 875€, é francamente mais baixo do que nas restantes unidades territoriais que temos vindo a utilizar como comparação, especialmente em Portugal, com o valor de 100 709€. Verificámos também, que o concelho não seguiu a linha de evolução das restantes unidades territoriais em 2019, tendo diminuído o valor médio de transação dos imóveis, apontando para uma média de 57 430€ comparativamente aos 142 183€ em Portugal.

Relativamente aos prédios rústicos, verificamos que o valor médio de transação dos imóveis registados na sub-região, é de 45 794€, e a nível concelhio, de 143 478€, são muito superiores aos valores registados em Portugal (NUTS II), de 13 315€ em 2011 e sendo até mais do dobro desse valor no ano de 2019.

Gráfico 20 - Valor médio dos prédios urbanos transacionados por localização geográfica (€/N), 2011-2019

	Urbanos		Rústicos	
	2011	**2019**	**2011**	**2019**
Portugal	100.709	142.183	13.315	18.726
Alentejo	x	x	x	x
Alentejo Central	81.245	86.813	45.794	61.150
Viana do Alentejo	69.875	57.430	143.478	212.747

Fonte dos dados: Pordata (DGPJ/MJ)

Uma das hipóteses de explicação destes registos, prende-se com o aumento da procura de habitação em zonas rurais face à baixa oferta de casas prontas a habitar, bem como, com a dimensão de muitas propriedades, que podem elevar o valor de transação. Não podemos também esquecer, a possibilidade de este aumento que se regista de 2011 para 2019 no concelho, ser fruto de especulação imobiliária.

Como já foi referido acima, o município, elaborou a sua Estratégia Local de Habitação, e a caracterização do parque habitacional do concelho apresenta-se, com uma forte incidência de edifícios com necessidades de grandes reparações ou muito degradados, evidenciando a necessidade de reabilitação urbana no território municipal, sobretudo na freguesia de Viana do Alentejo. Desta feita, o principal intuito será a reabilitação do parque habitacional, e posteriormente coloca-lo no mercado com rendas acessíveis e controladas.

No concelho existe o bairro dos pré-fabricados, na freguesia de Aguiar. Este bairro, construído em 1976 para habitação temporária por um período de 10 anos é constituído por 22 fogos estando neste momento só 19 habitados. Alguns materiais utilizados para a sua construção, como o amianto, e as suas condições de habitabilidade, constituem-se como uma prioridade pelo que vai ser alvo de um processo de reabilitação no âmbito do Programa de Apoio de acesso à Habitação – 1º Direito, tendo o município já apresentado a candidatura.

Segurança Social · PRR Plano de Recuperação e Resiliência · República Portuguesa · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Apesar de, existir alguma oferta de habitação social no concelho, esta é muito insipiente e sem relevância para as necessidades existentes. Esta oferta caracteriza-se por cerca de 8 fogos com alguma degradação e mau estado de conservação e com rendas muito baixas pertencentes ao Município e à Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo.

O município tem duas medidas de ação social no âmbito da habitação, o cartão social do reformado, pensionista e idoso e o cartão Viana social. A primeira medida, direcionada para a população idosa, apoia a execução, reparação e/ou intervenção na área de barreiras arquitetónica, carpintaria, serralharia, eletricidade e construção civil nas habitações. A segunda medida, direcionada a adultos em situação de carência económica, apoia financeiramente pequenas obras de conservação ou beneficiação em habitações. No entanto, mais à frente na secção da proteção social, voltaremos a abordar estas medidas de apoio do município.

Habitação - Destaques

- Em 2021 existiam **3584** alojamentos clássicos no concelho;
- A taxa de variação em 2021 face a 2011 era de **0,3%**;
- Em 2021 existiam, em Aguiar **313** alojamentos familiares clássicos | **792** em Alcáçovas | **1020** em Viana do Alentejo;
- No mesmo período existiam, em Aguiar **41** alojamentos familiares secundários | **394** em Alcáçovas | **253** em Viana do Alentejo;
- Todas as freguesias apresentam valores consideráveis para a tipologia vago por outro motivo;
- Em 2019 o valor médio dos prédios urbanos no concelho é de **57 430**€;
- No mesmo ano o valor médio dos prédios rústicos no concelho é de **212 747€**;
- O município tem uma estratégia local de habitação;
- Não se pode considerar que exista habitação social no concelho;
- Existe **1** bairro pré-fabricado na freguesia de Aguiar, constituído por **22** fogos;
- Foi realizada uma candidatura ao 1º Direito – Programa de Apoio de Acesso à Habitação para requalificação do bairro pré-fabrico de Aguiar.

SEGURANÇA SOCIAL | PRR Plano de Recuperação e Resiliência | REPÚBLICA PORTUGUESA | Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Proteção e ação social

SEGURANÇA SOCIAL

PRR Plano de Recuperação e Resiliência

REPÚBLICA PORTUGUESA

Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

4.6. Proteção e ação social

Neste ponto, iremos realizar um mapeamento das entidades que existem no concelho, na área da Proteção e Ação Social, e dos recursos disponíveis. Não nos podemos esquecer que as abordagens e intervenções não são estanques, e que muitas vezes incidem sobre mais do que uma dimensão, nomeadamente, educação, saúde, ação social, emprego. Tendo esta noção sempre presente, vamos abordar as Instituições Particulares de Solidariedade Social – IPSS's, as medidas de apoio das entidades de poder local, e ainda projetos e iniciativas mais pontuais.

É também importante referir, o processo de transferências de competências para os órgãos municipais no domínio da ação social, educação e saúde, e que estão todos condensados na mesma divisão do município, a DESIS – Divisão de Educação, Saúde e Intervenção Social.

É no seguimento da transferência de competências, na ação social, que o município assume a celebração e acompanhamento dos contratos de inserção dos beneficiários do rendimento social de inserção, e o serviço de atendimento e de acompanhamento social – SAAS, entre outros. Relativamente ao SAAS, o município assinou um protocolo com a Associação Terra Mãe, que entrou em vigor a 2 de janeiro de 2023.

Vamos analisar alguns dados estatísticos, referentes ao Rendimento Social de Inserção - RSI e a Pensões. Abordar dois grupos – alvo da população, os idosos e as crianças e jovens, referindo as entidades do concelho que com eles intervêm, as medidas e apoios que o município desenvolve, e posteriormente projetos e outras iniciativas que decorrem no concelho.

Chamamos a atenção para a análise estatística realizada em setores anteriores, que evidência uma população envelhecida, com muitos idosos com 65 e mais anos, uma taxa de natalidade e Índice de fecundidade com valores baixos, aumento do número de famílias monoparentais, grande maioria dos núcleos monoparentais ser constituído por mulheres com filhos, e o facto de ser um território de interior com baixa densidade populacional.

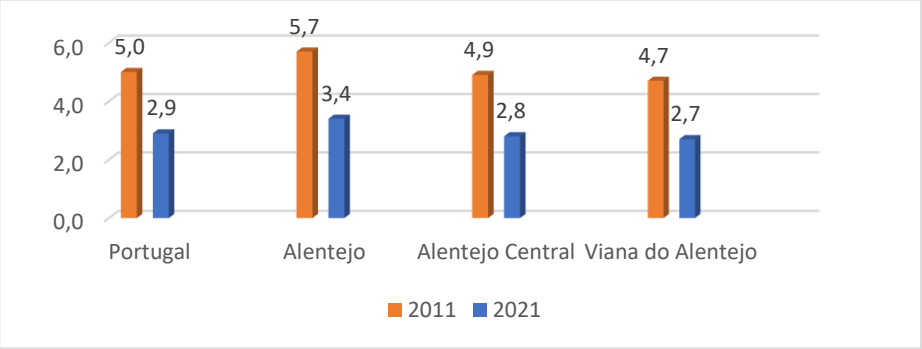
É, neste âmbito, que se mostra pertinente apurar, e comparar dados relativos à atribuição de algum tipo de prestação pecuniária estatal, como é o caso do RSI, pensão de velhice, invalidez ou sobrevivência. Estes dados, juntamente com os dados recolhidos anteriormente, elucidam-nos sobre a vulnerabilidade da população residente.

Atualmente, a celebração e acompanhamento dos contratos de inserção dos beneficiários do RSI, no âmbito do processo de transferência de competências é realizado pelo município, pelo que iremos realizar uma análise estatística comparativa entre o município e unidades territoriais do Alentejo Central, Alentejo e Portugal e posteriormente uma mais detalhada e pormenorizada a nível concelhio.

Assim, observamos que o número de beneficiários de RSI por habitante com 15 e mais anos, diminuiu em todas as unidades territoriais em análise, entre 2011 e 2021. Em 2021, 2,7% da população residente no concelho de Viana do Alentejo, beneficiava do RSI, estando ligeiramente abaixo dos 208% do Alentejo central, 3,4% do Alentejo e dos 2,9% de Portugal.

Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Gráfico 21 - Beneficiários de RSI da Segurança Social no total da população residente com 15 e mais anos (%), 2011 e 2021



Fonte dos dados: Pordata (INE/ISS/MTSS)

Se observarmos os dados a um nível micro, e fizermos uma análise ao nível do concelho, podemos verificar que em 2023, havia um total de 141 beneficiários de RSI, 74 mulheres e 67 homens. Podemos também verificar, que a faixa etária que recebe mais apoios desta prestação social é a dos < 18 anos com 60 beneficiários, seguida pela faixa etária dos 30 aos 54 anos, com 39 beneficiários, como podemos verificar pelo quadro abaixo.

Tabela 34 - Nº de beneficiários em processo de RSI, por escalão etário, no concelho de Viana do Alentejo, em 2023

RSI	M	F	Total	Idade			
				< 18	18 a 29	30 a 54	>= 55
	67	74	141	60	16	39	26

Fonte dos dados: CMVA

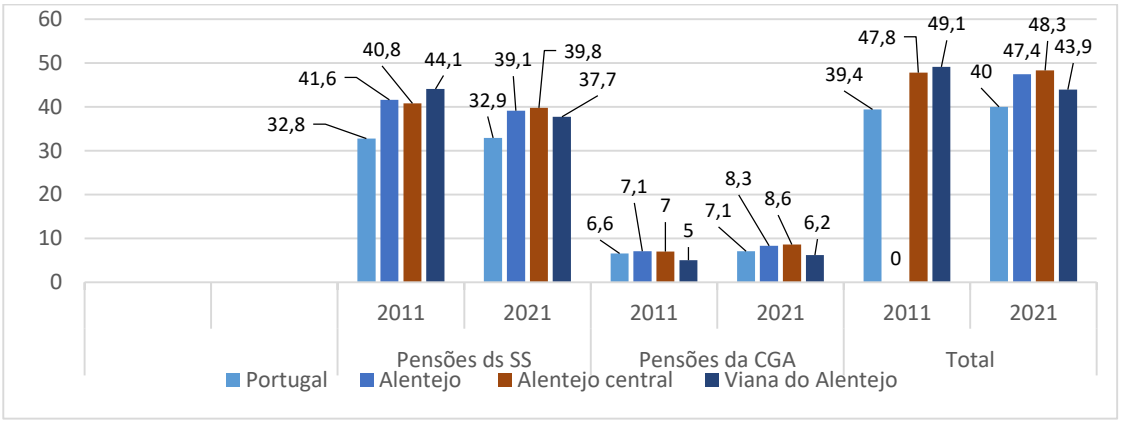
Relativamente ao número de beneficiários por tipologia de família, verificamos que existem 9 famílias nucleares sem filhos, 14 famílias nucleares com filhos, 22 famílias monoparentais com filhos, 30 famílias unipessoais e 3 categorizadas como outro, como indicado no quadro abaixo.

Tabela 35 - Nº de famílias com processos familiares ativos, por tipo de família, no concelho de Viana do Alentejo, em 2023

Nº de agregados familiares	Tipo de família				
	Nuclear sem filhos	Nuclear com filhos	Monoparental	isolado	Outro
66	60	16	39	26	3

Fonte dos dados: CMVA

Gráfico 22 - Pensões da Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações no total da população residente com 15 e mais anos (%), 2011-2021

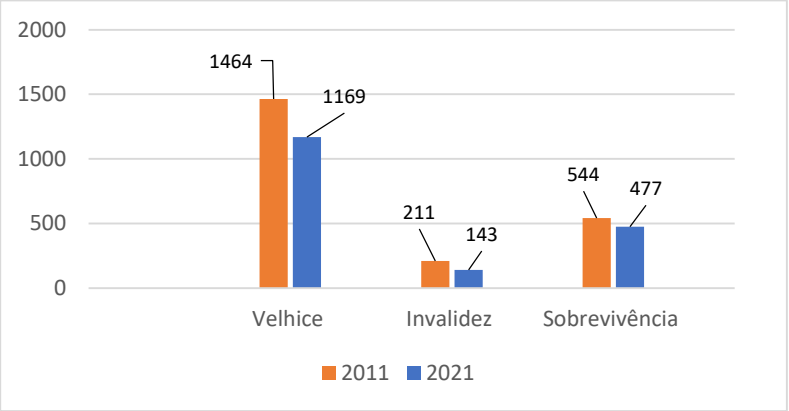


Fonte dos dados: Pordata (INE/ISS/MTSS)

Observando o quadro acima, percebemos que em 2021, 43,9%, da população de Viana do Alentejo, no total da população residente com 15 e mais anos, recebe uma pensão. Percebemos também que o concelho apresenta um valor inferior ao Alentejo Central e ao Alentejo, mas superior ao valor registado em Portugal. Existe, assim, uma coerência com os dados anteriormente analisados, e que nos indicam o envelhecimento da população.

Também percebemos que o volume de pensões da Segurança Social é muito superior ao volume de pensões da Caixa Geral de Aposentações.

Gráfico 23 - Pensões da Segurança Social em Viana do Alentejo (N), 2011 e 2021



Fonte dos dados: Pordata (INE/ISS/MTSS)

Olhando agora, numa perspetiva mais concelhia, para a diferenciação do tipo de pensões atribuídas pela segurança social, podemos verificar que existe uma diminuição em todas, entre 2011 e 2021.

Em 2011, num total de 1789 pensionistas, 1169 recebia pensão de velhice, 143 recebia a pensão de invalidez e 477 a pensão de sobrevivência.

Concluindo, em 2021, 2,7% da população residente com 15 e mais anos no concelho era beneficiária de RSI. Em 2023, através de dados do município verificamos que existem 141 beneficiários de RSI, e que a faixa etária que mais recebe esta prestação social são os jovens com menos de 18 anos. E que, 22 dos beneficiários são agregados monoparentais.

Podemos também dizer, que a grande maioria dos beneficiários de apoios estatais são pensionistas idosos, 43,9%, da população de Viana do Alentejo no total da população residente com 15 e mais anos, recebe uma pensão.

Idosos

Os dados acima, estão em consonância com a análise que tem vindo a ser realizada ao longo deste documento, envelhecimento da população e elevado número de idosos no concelho. É neste alinhamento que iremos agora caracterizar as respostas existentes, como a Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas, Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo e o Lar Residencial de Aguiar.

Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

A Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas – SCMA, fundada em 1551, é uma IPSS, que tem respostas e equipamentos sociais, na freguesia de Alcáçovas, para a infância e população idosa. A SCMA tem como objetivo promover respostas às suas necessidades, contribuindo para o seu bem-estar, qualidade de vida e procurando envolver os familiares, parceiros e comunidade. No setor da educação já vimos a resposta que esta entidade fornece à infância, portanto agora vamos focar a nossa atenção na população idosa.

Tabela 36- Respostas oferecidas pela SCMA

Respostas	Serviços Prestados	Capacidade	Nº de utentes
ERPI - Estrutura Residencial para pessoas idosas	Tratamento de roupas Gestão Medicamentosa Higiene, beleza e conforto pessoal Alimentação Fisioterapia Médico Enfermagem Psicomotricidade Animação	108	108
SAD - Serviço de Apoio Domiciliário	Tratamento de roupas Gestão Medicamentosa Higiene, beleza e conforto pessoal Alimentação Higiene Habitacional Animação	35	9 2 14 30 21 35
CD - Centro de Dia	Tratamento de roupas Gestão Medicamentosa Alimentação Higiene, beleza e conforto pessoal Fisioterapia Alimentação Médico Enfermagem Animação Psicomotricidade	4	4
Creche	Alimentação Higiene e conforto Musica	27	27

SEGURANÇA SOCIAL · ISS · PRR Plano de Recuperação e Resiliência · REPÚBLICA PORTUGUESA · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

	Atividades Lúdicas especificas para a faixa etária Visitas de estudo Atividades interrelacionais		
CATL	Atividades Lúdicas especificas para a faixa etária Visitas de estudo Atividades interrelacionais	16	16
Cantina Social	Fornecimento de refeições	3	3
			Fonte dos dados: SCMA

Podemos observar que a SCMA oferece três grandes respostas, uma Estrutura Residencial para pessoas idosas – ERPI, que acolhe e cuida de forma temporária ou permanente de pessoas idosas, um Serviço de Apoio Domiciliário – SAD, que permite, que os idosos permanecem durante mais tempo nas suas residências, assim é-lhes prestado algum apoio habitacional e pessoal, e o serviço de Centro de Dia – CD, muito semelhante ao anterior, mas neste caso é o utente que se desloca e permanece na instituição durante uma parte do dia. Tem também, ainda que com menos expressão, o apoio de cantina social, para quem não tem condições económicas, habitacionais e pessoais para cozinhar.

As respostas da SCMA estão todas preenchidas, tem respetivamente 108 pessoas em ERPI, 35 em SAD e 4 em CD. Tem uma lista de espera para admissão elevada, principalmente para a resposta ERPI, num total de 60 idosos. Já o SAD tem uma capacidade para 35 utentes, e está também totalmente ocupada. Este serviço, tem também uma lista de espera, para admissão de 3 idosos.

Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo

A Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo – SCMVA, remonta a 1525, é uma IPSS na freguesia de Viana do Alentejo. Esta misericórdia tem por fim a prática das obras de Misericórdia, visando o serviço e apoio com solidariedade a todos os que precisam, bem como a realização de atos de culto católico.

Tabela 37 – Respostas oferecidas pela SCMVA

Respostas	Serviços Prestados	Capacidade	Nº de utentes
ERPI - Estrutura Residencial para pessoas idosas	Tratamento de roupas Enfermagem Higiene, beleza e conforto pessoal Alimentação Animação	100	100
SAD - Serviço de Apoio Domiciliário	Tratamento de roupas Alimentação Higiene pessoal Higiene habitacional	15	12 15 13 13
CD - Centro de Dia	Alimentação Higiene Pessoal Tratamento de roupas Animação	20	5
			Fonte dos dados: SCMCA

Verificamos que a SCMVA oferece uma Estrutura Residencial para pessoas idosas – ERPI, com capacidade para 100 pessoas, um Serviço de Apoio Domiciliário – SAD, com capacidade para 15 pessoas e o serviço de Centro de Dia – CD, com capacidade para 20 pessoas. Neste momento, a ERPI e o SAD estão com uma taxa de ocupação total, e o CD com uma ocupação de 5 utentes, tem uma disponibilidade de 15 lugares. Não têm lista de espera para nenhuma das suas respostas.

Residência Senhora D'Aires

A Tempo Revigorante, Lda é uma entidade privada, que existe na freguesia de Aguiar desde 2016, e que tem como objetivo atuar com qualidade, eficiência e humanização a nível comunitário prestando da melhor forma os nossos serviços, sensibilizando para o problema da velhice. Esta entidade, criou e oferece uma resposta social e personalizada aos seus utentes.

SEGURANÇA SOCIAL | ISS | PRR Plano de Recuperação e Resiliência | REPÚBLICA PORTUGUESA | Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Tabela 38 – Resposta oferecida pela Residência Senhora D'Aires

Resposta	Funcionamento	Serviços prestados	Capacidade	N.º de Utentes
ERPI - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas – Residência Senhora D'Aires	Permanente (24h/dia)	Alojamento temporário ou permanente (individual, duplo, triplo de casal); Alimentação personalizada e confecionada na confeção; Cuidados de higiene pessoal e imagem; Tratamento de roupa; Higiene dos espaços; Atividades de animação sociocultural, lúdico-recreativas e ocupacionais; Cuidados médicos e de enfermagem; Apoio psicossocial; Fisioterapia; Aquisição de bens e serviços; Transporte e acompanhamento a consultas; Ginástica sénior; Gestão medicamentosa	49	49
Fonte dos dados: Lar Residencial de Aguiar				

Como podemos ver pelo quadro acima, esta entidade tem a resposta ERPI. Tem uma capacidade para receber 49 utentes. Neste momento está completa e tem uma lista de espera para admissão de 5 pessoas. Esta entidade oferece uma variedade grande de serviços e atividades aos seus utentes, têm passeios ao exterior, fazem festas comemorativas de datas festivas, têm assistência religiosa. Têm uma parceria com a unidade dos cuidados paliativos do Hospital de Évora. Recebem também utentes que necessitam de fazer recuperações de AVC's e de cirurgias.

Neste ponto, e como já vimos na seção da saúde, é fundamental referir a articulação que existe, entre estas três respostas sociais para a terceira idade, e o centro de saúde do concelho de Viana do Alentejo, com as farmácias locais na preparação de medicamentos para os utentes, com AHBVVA e com a Delegação da CVP de Alcáçovas.

Crianças e Jovens

Como vimos mais acima nesta secção, o grupo das crianças e jovens apresenta algumas vulnerabilidades. Vamos agora começar a analisar as respostas sociais que existem no concelho fornecidas pelas diversas entidades.

SEGURANÇA SOCIAL · ISS · PRR Plano de Recuperação e Resiliência · REPÚBLICA PORTUGUESA · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Desta forma iremos passar à apresentação da ação da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens - CPCJ de Viana do Alentejo, e à Equipa Local de Intervenção Precoce de Viana do Alentejo - ELIVA.

É importante referir que tanto a CPCJ como a ELIVA, desenvolvem o seu trabalho em estreita articulação e parceria com as entidades locais, com o intuito de melhorar o bem-estar das crianças, jovens e respetivas famílias.

Comissão de proteção de crianças e jovens

A CPCJ de Viana do Alentejo é uma entidade oficial não judiciária, com autonomia funcional, que visa promover os direitos das crianças e jovens, e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral. Funcionam de acordo com a Lei 147/99, de 1 de setembro.

Assim, a CPCJ com a colaboração das autoridades administrativas e judiciais e das pessoas coletivas ou individuais, que fazem parte da sua orgânica, exerce as suas atribuições em conformidade com a lei, e sempre com o objetivo de proteger os interesses das crianças e jovens.

A sua ação tem duas modalidades, a alargada, que tem um carácter preventivo, através da identificação de casos de maior vulnerabilidade e de uma intervenção precoce, e a restrita, que preconiza a intervenção em situações de perigo, através do diagnóstico, da instauração de processos e da execução das medidas de proteção adequadas.

A comissão restrita no concelho de Viana é constituída por um número ímpar – 5 elementos – que integram a comissão alargada. É uma comissão interdisciplinar e interinstitucional. São membros da comissão o presidente, o secretário que é nomeado pelo presidente e dos outros constituintes, a saber: o representante do município, o representante da segurança social, o representante da educação e da saúde. Já à comissão alargada junta-se um leque variado de entidades de diferentes áreas, como o IEFP, Associação de pais, Associações desportivas, culturais ou recreativas, 4 cidadãos eleitores designados pela Assembleia Municipal, 1 elemento cooptado.

Os quadros abaixo reúnem informação sobre todos os processos registados na CPCJ, no período de anos compreendido entre 2021 e 2024.

SEGURANÇA SOCIAL · PRR Plano de Recuperação e Resiliência · REPÚBLICA PORTUGUESA · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Tabela 39 - Entradas e saídas de processos da CPCJ de Viana do Alentejo, 2021-2024

	Processos	2021	2022	2023	2024
Entradas	Transitados do ano anterior	11	11	9	16
	Novos	13	11	14	23
	Recebidos de outra CPCJ	2	1	1	2
	Reabertos	8	0	9	4
	Total	**35**	**23**	**35**	**45**
Saídas	Arquivados	24	14	14	4
	Enviados para outras CPCJ	1	0	2	1
	Total	**25**	**14**	**16**	**5**

Fonte dos dados: CPCJ VA

Tabela 40 - Principais problemáticas identificadas da CPCJ de Viana do Alentejo, 2019-2024

Principais problemáticas	2021	2022	2023	2024	Total
Violência Doméstica	12	4	7	7	30
Exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança	3	2	3	5	13
Negligência	2	2	3	4	11
Consumo álcool	1	1	2	2	6
Absentismo	3	3	3	2	11
Falta de supervisão e acompanhamento/familiar	3	2	4	6	15

Fonte dos dados: CPCJ VA

Observamos, que existem problemáticas mais comuns do que outras em todos os anos. A problemática que regista mais ocorrências, é a violência doméstica, seguida da falta de supervisão e acompanhamento/familiar, seguida da exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança. Verificamos também que a medida mais aplicada em todos os anos de análise é, exatamente a medida de apoio junto dos pais, estando em consonância com as principais problemáticas identificadas.

SEGURANÇA SOCIAL | ISS | PRR Plano de Recuperação e Resiliência | REPÚBLICA PORTUGUESA | Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Tabela 41 - Medidas aplicadas pela CPCJ de Viana do Alentejo, 2021-2024

Medidas aplicadas	2021	2022	2023	2024	Total
Medida apoio junto dos pais	9	10	13	2	34
Medida apoio junto de outro familiar	0	0	0	3	3
Medida confiança a pessoa idónea	0	0	0	1	1

Fonte dos dados: CPCJ VA

Intervenção precoce na infância

O Sistema de Intervenção Precoce na Infância – SNIPI, criado pelo Decreto-Lei nº281/2009, de 6 de outubro, é dirigido às crianças até aos 6 anos de idade com risco de apresentar alterações nas estruturas ou funções do corpo, tendo em conta o seu normal desenvolvimento, constituindo um instrumento do maior alcance na concretização do direito à participação e à inclusão social dessas crianças e das famílias.

No concelho de Viana do Alentejo, a implementação e desenvolvimento desta medida é desenvolvida pela Equipa Local de Intervenção de Viana do Alentejo – ELIVA, que está sediada na Associação Terra Mãe. Esta equipa é constituída por elementos das seguintes áreas - psicoterapeuta, assistente social, educadora de infância, enfermeira, terapeuta da fala, psicologia.

Para cada criança/família a ELIVA elabora e implementa um Plano Individual de Intervenção Precoce, de modo a assegurar uma resposta personalizada e dirigida às necessidades específicas de cada um dos casos.

Pela observação do quadro abaixo podemos perceber o total de crianças acompanhadas pela equipa, distribuído por ano, sexo e idade. Verificamos, que houve um aumento residual, mas gradual de utentes entre 2021 e 2023, e que diminuiu em 2024. No entanto, os dados relativos ao ano de 2024 reportam-se só ao primeiro semestre, assim, muito provavelmente, o número de crianças apoiadas irá aumentar.

SEGURANÇA SOCIAL · PRR Plano de Recuperação e Resiliência · REPÚBLICA PORTUGUESA · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Tabela 42- Nº de crianças beneficiárias da ELIVA, 2021-2024

	2021				2022				2023				2024*			
	Idade em meses				Idade em meses				Idade em meses				Idade em meses			
	12-35	36-71	> = 72	Total	12-35	36-71	> = 72	Total	12-35	36-71	> = 72	Total	12-35	36-71	> = 72	**Total**
Sexo M	1	4	5	10	2	12	0	14	1	11	0	12	2	3	12	17
Sexo F	14	17	3	34	12	20	0	34	13	23	0	36	2	13	10	25
Total	15	21	8	44	14	32	0	46	14	34	0	48	4	16	22	42

Fonte dos dados: ELIVA *1ºsemeste

Podemos também, no quadro abaixo, verificar a distribuição de crianças que recebeu apoio da equipa multidisciplinar entre 2021 e 2023, e verificamos que o número de apoio também aumentou. De facto, houve um aumento do número de apoios considerável, em 2021 contou com 1806, comparativamente aos 1369 registados em 2023. Conseguimos ver que existem mais crianças a receber o apoio da modalidade apoio educativo, psicologia (criança e/ou família), e serviço social. É curioso olharmos, para os dados da modalidade terapia da fala, que em 2021 regista 24 crianças apoiadas, e em 2022 e 2023 diminui para 8 e 6 respetivamente. Podemos justificar isto pela diminuição do número de hora de apoio.

Tabela 43 - Número de crianças apoiadas por modalidade e número de apoios da ELIVA, 2021-2023

	2021		2022		2023	
Modalidade de intervenção	**Nº crianças apoiadas**	**Nº apoios**	**Nº crianças apoiadas**	**Nº apoios**	**Nº crianças apoiadas**	**Nº apoios**
Fisioterapia	0	0	4	35	0	0
Terapia da fala	24	255	8	78	6	10
Outros apoios terapêuticos	9	272	9	195	11	152
Apoio educativo	24	768	25	561	13	553
Psicologia (criança e/ou família)	15	213	18	54	14	275
Serviço Social	12	298	21	689	20	379
Total	84	1806	85	1612	64	1369

Fonte dos dados: ELIVA

SEGURANÇA SOCIAL · ISS · PRR Plano de Recuperação e Resiliência · REPÚBLICA PORTUGUESA · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Tabela 44- Tipologia das famílias apoiadas pela ELIVA, 2023

	2023
Casal com filhos	26
Monoparental	6
Reconstituída	1
Extensa	1
Alargada	5
Outro	

Fonte dos dados: ELIVA

Podemos também observar a tipologia das famílias apoiadas pela ELIVA e perceber em 2023 a maioria dos apoios foram realizados a famílias com filhos, seguida de famílias monoparentais e família alargada. Estes números, sozinhos não nos indicam nada em particular, no entanto se cruzarmos com os dados estatísticos do setor da família, em particular das famílias monoparentais, poderão indicar que existe uma vulnerabilidade neste grupo.

Em jeito de conclusão, e no mesmo alinhamento do quadro acima, se olharmos para os valores do quadro abaixo, verificamos que, algumas famílias que recebem apoio da ELIVA, também recebem apoio pecuniário social, nomeadamente o RSI e ajuda alimentar. Mais uma vez, indicadores de vulnerabilidade social.

Tabela 45- Medidas sociais usufruídas pelas famílias acompanhadas pela ELIVA, 2021-2023

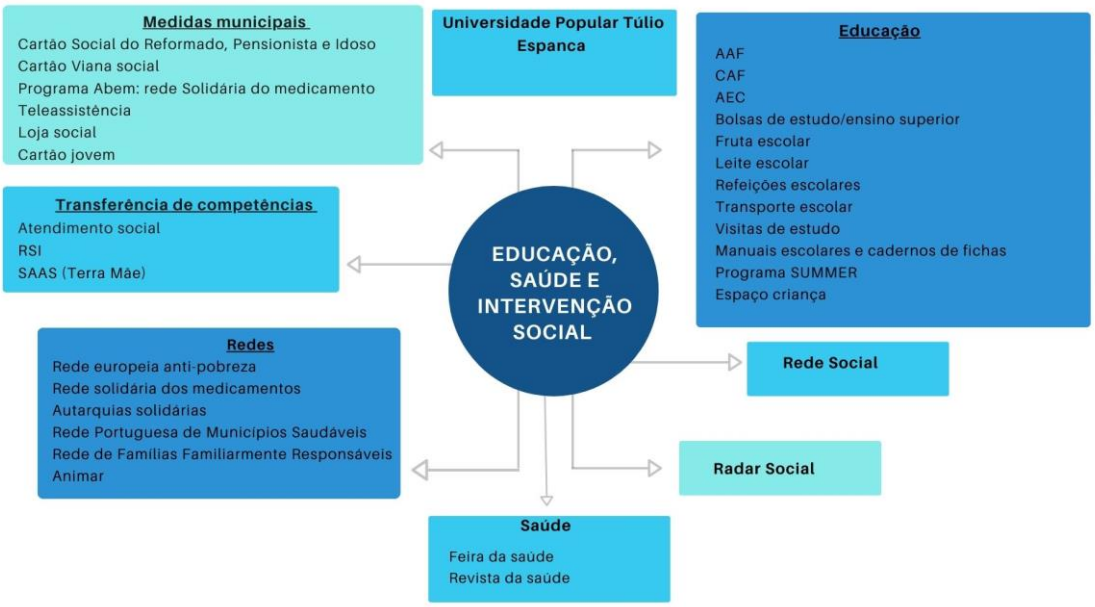
	2021	2022	2023
RSI	8	11	13
Ajuda Alimentar	11	15	17
Apoios eventuais	0	2	4
Ajudas técnicas	0	1	0
Outros apoios	3	0	0

Fonte dos dados: ELIVA

SEGURANÇA SOCIAL | PRR Plano de Recuperação e Resiliência | REPÚBLICA PORTUGUESA | Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

A abordagem da Câmara Municipal de Viana do Alentejo à ação social, é abrangente e integrada, não se limitando às medidas relevantes de apoio social direto. De facto, procura integrar e articular iniciativas variadas – próprias ou promovidas por outras entidades, na área da educação, integração profissional, habitação e cidadania ativa. O município tem uma perspetiva multidisciplinar e completa, e tenta dar conta dos problemas sociais complexos existentes. Para isso promove um trabalho em rede com o intuito de otimizar os recursos existentes na comunidade.

Gráfico 24 - Esquema das áreas de intervenção da Divisão de educação de saúde e intervenção social da CMVA



Fonte dos dados: CMVA

Muitas destas intervenções, no gráfico acima, apesar de estarem integradas na ação social do município, são exploradas nas devidas seções deste documento, como a saúde, educação, habitação, e mercado de trabalho.

Apresentamos agora as medidas municipais, dedicadas à intervenção e ação social, que visam contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos munícipes. O quadro sistematiza os pontos-chave de cada um dos projetos.

SEGURANÇA SOCIAL · PRR Plano de Recuperação e Resiliência · REPÚBLICA PORTUGUESA · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Tabela 46 - Medidas municipais de ação social

Medidas	Objetivos	Apoios concedidos	Público-alvo	Nº de beneficiários
Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso	Promover a qualidade de vida e bem-estar dos beneficiários, mitigando situações de desconforto ou acessibilidades na residência e facilitar o acesso a direitos e respostas de natureza diversa; Construir e promover uma rede local de entreajuda, solidariedade e responsabilidade social para melhorar as condições de vida e inclusão dos beneficiários	Redução de 50% no pagamento das taxa municipais; Redução nas tarifas aplicáveis aos utilizadores finais domésticos; Desconto de 50% no preço dos bilhetes para o cinema; Entrada gratuita nas piscinas municipais; Redução de 50% nas fotocópias ou impressão nas bibliotecas do concelho e Desconto de 20% nos preços de venda de publicações do município; Oficina Domiciliária: execução de reparações e/ou intervenções nas áreas de barreiras arquitetónicas, carpintaria, serralharia, eletricidade e construção civil	Reformados, pensionistas e idosos	563
Cartão Viana Social	Apoiar agregados familiares em situação de carência, com residência permanente no concelho	Redução de 50% no total da factura de consumo mensal de água domiciliária e recolha de resíduos sólidos; Redução de 50% no pagamento de todas as taxas para a construção de ramais de água e esgotos domésticos; Desconto de 50% na entrada nas piscinas municipais e nos bilhetes do cinema; Apoio financeiro para pequenas obras de conservação ou beneficiação em habitações	Adultos em situação de carência económica	
Programa Abem: Rede Solidária do Medicamento	Apoiar munícipes em situação de insuficiência económica, através da comparticipação de medicamentos sujeitos a receita médica do SNS	Atribuição de uma comparticipação nas despesas com a aquisição de medicamentos que sejam comparticipados pelo SNS e prescritos pelo médico	Munícipes em situação de insuficiência económica	2
Teleassistência	Melhorar a qualidade de vida e segurança dos utilizadores, assegurando o pronto auxílio sempre que solicitado	Disponibilização de equipamento de sinalização de emergência, que pode ser acionado pelo utente, 24h/dia, que lhe permite falar, ser localizado e identificado pela central de assistência, que avalia e responde de imediato à situação	Idosos ou portadores de deficiência ou invalidez	11
Loja Social	Apoiar pessoas e famílias em situação de carência e vulnerabilidade social; Combater o estigma e promover a inclusão social da população, através de processos participativos de solidariedade na comunidade; Pretendendo-se que este seja um espaço devida, partilha e solidariedade de toda a comunidade. Promover a preservação ambiental, contribuindo para	Cedência gratuita de bens: vestuário; brinquedos; calçado; têxteis; material didático; mobiliário; bens alimentares; equipamento doméstico/electrodomésticos; equipamento infantil, entre outros	Indivíduos que estejam em situação de vulnerabilidade económica e social	

SEGURANÇA SOCIAL | ISS | PRR Plano de Recuperação e Resiliência | REPÚBLICA PORTUGUESA | Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

	o combate ao desperdício e reaproveitamento de bens e equipamentos			
Cartão Jovem	Tem como objetivo a cedência de um conjunto de vantagens e descontos aos jovens,	Descontos nas infra-estruturas e nos equipamentos municipais, na prestação de serviços e taxas e tarifas	Jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 29 anos	4

Fonte dos dados: CMVA

Outras Iniciativas municipais de ação social

Para além das medidas elencadas acima, é importante referir outras iniciativas e serviços desenvolvidos pelo município que têm impacto na vida dos munícipes em termos de qualidade de vida. Apresentamos, então de seguida, algumas dessas iniciativas - O Estendal Solidário de Natal "Recolhe o que te faz falta, doa o que não precisas", para partilha de vestuário, estimulando hábitos mais sustentáveis e de entreajuda; Campanha "É tempo de Ajudar!" através da recolha de produtos de higiene pessoal para os idosos mais desfavorecidos; o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza - Dia Branco e Fachada, para alertar a população para a necessidade de defender o direito à dignidade e erradicação da pobreza e a promoção da inclusão; Oferta de Cabazes de Natal a públicos mais desfavorecidos, nas três freguesias do concelho, em articulação com as juntas de freguesia, Associação Terra Mãe, e Cáritas Diocesana; Praia Ida e Volta, para proporcionar a oportunidade aos munícipes do Concelho de poderem ir à praia; Mês Sénior para proporcionar aos idosos momentos de convívio e lazer, Lançamento de livros, Noite de Fados , Baile da Pinha e passeio de barco ao Alqueva, ida a Évora ao cinema, Riso terapia e aulas de hidroginástica.

A promoção da igualdade de género e combate à violência doméstica é uma temática que tem sido trabalhada pelo município de uma forma regular, com o objetivo de assegurar um melhor acesso à igualdade de género e combate à violência domestica, o município em parceria com um alargado número de entidades competentes, colaborou no âmbito do protocolo para uma estratégia de combate à violência doméstica e de género no concelho.

Desenvolveu com a ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo o diagnóstico municipal para a Igualdade, e com a Terras Dentro a elaboração do Plano Municipal para a Igualdade.

Nesta temática, tem também um protocolo de cooperação com a comissão para a cidadania e a igualdade de género, com a finalidade de promover, executar e avaliar a implementação das

medidas e ações, que concorrem para a territorialização da estratégia nacional para a igualdade e a não discriminação 2018-2030.

As questões de igualdade de género são trabalhadas no município de uma forma continuada, é neste sentido que são desenvolvidas inúmeras iniciativas sobre esta temática, como: "À conversa com Aurora Rodrigues" sobre a igualdade de direitos humanos; Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres, Alertar que a Violência Doméstica é um crime público e um dever denunciá-lo; Calendário da Igualdade, Alcançar uma resposta mais eficaz e eficiente no combate e prevenção da violência doméstica.

Outras iniciativas locais de ação social

A Associação Terra Mãe, é uma IPSS constituída em 2001, sediada na Vila de Alcáçovas, mas com intervenção em todo o concelho, e que dá resposta social de atendimento e acompanhamento social através do Gabinete de Ação Social e da ELIVA – Equipa local de Intervenção de Viana do Alentejo. A Terra Mãe é, também, a entidade mediadora do Banco Alimentar e do Programa Pessoas 2030 – Combate à Privação Material, que surgiu em dezembro de 2023 para substituir o POAPMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas.

Observando o quadro abaixo, podemos verificar que a intervenção social da Associação é alargada, e conta com alguma diversidade de apoios que disponibiliza à população, nomeadamente o centro de recursos para o desenvolvimento familiar – com jogos e materiais pedagógicos de diversas áreas, o banco de ajudas técnicas – com equipamentos como camas articuladas, andarilhos, e canadianas, a loja social – com roupa, e calçado, o Banco Alimentar e o Programa Pessoas 2030-Combate à Privação Material – com a distribuição de géneros alimentares junto das pessoas mais carenciadas, e a iniciativa reciclar a nossa terra.

Verificamos, pelo quadro abaixo, que no ano de 2023 o maior número de apoios efetuados foi em géneros alimentares, efetivamente 160 pessoas receberam cabazes alimentares do POAPMC e 36 pessoas receberam apoio do Banco Alimentar.

Tabela 47 - Tipo de apoios prestados pelo Gabinete de Ação Social da Associação Terra Mãe, 2023

	2023	
Tipo de apoios - Gabinete de ação social	**N. de pessoas**	**N. de famílias**
Centro de recursos para o desenvolvimento familiar	0	0
Banco de ajudas técnicas	0	9
Loja social	0	0
Banco alimentar	36	91
POAPMC	160	0
Reciclar na nossa Terra	12,230 kgs de papel	

Fonte dos dados: Terra Mãe

Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Como já vimos anteriormente, pela transferência de competência, é a Associação Terra Mãe que através de protocolo com o município, assegura a resposta do Serviço de Atendimento e Ação Social - SAAS no concelho de Viana do Alentejo. Este serviço destina-se a todas as pessoas e familiares em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social. Neste âmbito de atuação a Associação Terra Mãe realiza atendimentos para enquadrar a situação sócio económica do utente e identificar e avaliar as necessidades existentes. No seguimento do atendimento, informa, aconselha e encaminha para respostas de serviços ou prestações sociais. O objetivo central é mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal.

Tabela 48 - Número de apoios prestados pelo SAAS, 2023

	Nº total de famílias	Nº total de pessoas
Atendimento e acompanhamento social	184	433
Prestações pecuniárias	29	40

Fonte dos dados: Terra Mãe

Tabela 49 - Nº de processos em acompanhamento pelo SAAS, 2023 – 2024*

Nº de processos em acompanhamento				
	Aguiar	Alcáçovas	Viana do Alentejo	Total
Processos transitados 2023	54	217	162	433
Processos iniciados em 2024	3	8	16	27
Total	**57**	**225**	**178**	**460**

Fonte dos dados: Terra Mãe * até 7 de outubro de 2024

Observando os quadros acima, verificamos que 184 famílias, constituídas por 433 pessoas, foram atendidas pelo SAAS, em 2023. Verificamos também que, 29 famílias, constituídas por 40 pessoas, foram apoiadas com prestações pecuniárias.

Olhando para os dados de uma outra forma, verificamos que em outubro de 2024, existem 460 processos em acompanhamento no concelho. De acordo com a informação recebida, também sabemos que o SAAS, em 2024, realizou 49 encaminhamentos para a área da saúde, 27 para o serviço local de segurança social, e 25 para apoio alimentar.

SEGURANÇA SOCIAL · ISS · PRR Plano de Recuperação e Resiliência · REPÚBLICA PORTUGUESA · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Para finalizar, importa salientar, que até outubro de 2024, o serviço atribuiu 24 apoios pecuniários, como verificado no quadro abaixo.

Tabela 50- Número de apoios pecuniários atribuídos pelo SAAS, 2024

Apoios pecuniários, 2024*			
	Total de pedidos	**Total de atribuições**	**Total do valor entregue**
Habitação (amortização ou renda)	10	10	2 850 €
Habitação (outros pagamentos)	8	8	1 800 €
Aquisição equipamentos saúde (óculos, próteses dentárias, entre outros)	5	5	1 450 €
Medicação	1	1	200 €
Total	**24**	**24**	**6 300 €**

Fonte dos dados: Terra Mãe * até 7 outubro de 2024

Em jeito de conclusão, não nos foi possível recolher dados mais precisos, relativamente à caracterização das famílias e utentes apoiados, mas podemos identificar que existe um número considerável de habitantes do concelho que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconómica.

Cáritas

A Cáritas é uma organização da Igreja Católica, que tem como primeira finalidade ser sinal e testemunho da Caridade, entendida como a mais nobre expressão de Amor fraterno, ao qual todos os seres humanos são chamados e para o qual todos devem concorrer de forma concreta e eficaz. Neste sentido, cabe em particular à Cáritas Arquidiocesana de Évora, contribuir para a concretização da Caridade na Diocese. Para isso, realiza diversas atividades de animação da comunidade e de ação social, destinadas a: apoiar, cuidar, formar e capacitar os seus utentes, sempre com particular atenção pelos mais desfavorecidos e desprotegidos da sociedade, sem qualquer descriminação nem exclusão, segundo os princípios emanados do Evangelho, as orientações da Doutrina Social da Igreja e a Pastoral Diocesana.

Tem um Pólo em Viana do Alentejo. Através de uma parceria estabelecida entre a Paróquia de Viana do Alentejo e a Cáritas Arquidiocesana de Évora no âmbito da Ação Social da Igreja.

A Paróquia dispõe do espaço, onde está uma sala para o atendimento, roupeiro e banco de géneros alimentares que é gerido por voluntários da mesma, mediante parecer do Técnico da Cáritas que faz o acompanhamento a esse Pólo. Esta organização por sua vez disponibiliza o técnico e todos os recursos económicos necessários. A Cáritas colabora em diversas atividades com os parceiros do município, nomeadamente com o município, Associação Terra Mãe, Centro de Saúde.

Esta entidade conta também com o Núcleo de Apoio à Vítima no Distrito de Évora, e presta esse apoio no concelho de Viana do Alentejo.

Tabela 51- Número de casos acompanhados pelo NAV, em situação de violência doméstica, no concelho de Viana do Alentejo, 2019-2024

Crimes e outras formas de violência	2019		2020		2024		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F
Violência Doméstica	0	15	1	11	0	5	1	31

Fonte dos dados - NAV

Observando o quadro acima verificamos que houve uma diminuição de ocorrências de crimes de violência doméstica. De facto, os registos foram diminuindo de forma gradual entre o ano de 2019 e o ano de 2024, passando de 15 para 5 ocorrências. Esta diminuição de ocorrências está em sintonia com os dados observados na secção de Proteção e Segurança, no entanto temos que ter em conta que os dados relativos ao ano de 2024 ainda podem sofrer alterações, uma vez que estes se reportam ao primeiro semestre do ano.

Outras iniciativas de promoção da cidadania ativa e da melhoria da qualidade de vida

Espaço Cidadão

O Espaço Cidadão é uma iniciativa do município que se operacionaliza pelo Balcão do cidadão – um em Alcáçovas e outro em Viana do Alentejo – que permite servir melhor o cidadão, de forma mais rápida e próxima, promovendo a literacia digital por via do apoio assistido na prestação dos serviços públicos digitais. Facilita o acesso a mais de 60 serviços da administração central, reunindo 15 diferentes entidades num único balcão. Os serviços prestados são: renovação da carta de condução, solicitar a chave móvel digital e pedir a certidão de registo criminal. Auxiliar noutros serviços online como marcar uma consulta de saúde, pedir receitas médicas, registar

um contrato de trabalho, renovar o cartão de cidadão para maiores de 25 anos, entre muitos outros serviços.

Deco – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor

O município tem um protocolo com a Deco, para prestar apoio jurídico gratuito ao consumidor. Desta forma existe no concelho, nas instalações do município, o Gabinete de Apoio ao Consumidor, com um técnico da Deco, que esclarece e informa os munícipes sobre a redução das faturas, apoio na gestão das finanças pessoais, e organização de compras inteligentes. Desta forma, apoia os munícipes a gerirem o seu orçamento familiar e sensibiliza para o endividamento. No ano de 2023 foram realizados 29 atendimentos, e em 2024 já foram efetuados 25 atendimentos.

Proteção e ação social – Destaques

- Em 2021, **2,7%** da população residente, Viana do Alentejo, com **15** e mais anos beneficiava de RSI, este valor estava quase equiparado ao Alentejo Central, que registava **2,8%**;
- Em 2023 havia um total de **141** beneficiários de RSI no concelho;
- **74** beneficiários eram mulheres e **67** eram homens;
- Os jovens, com menos de **18** anos são os beneficiários que mais recebem RSI, num total de 60, seguido pela faixa dos 30-54 anos com **39** beneficiários;
- 22 agregados que recebem RSI são famílias monoparentais;
- **43,9%** da população residente em Viana do Alentejo, com 15 e mais anos recebe uma pensão, sendo a mais atribuída a de velhice;
- O concelho tem **3 IPPS's** cujo público é composto por idosos;
- **3 IPSS's** oferecem ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas | **2 IPSS's** oferecem SAD – Serviço de Apoio Domiciliário e CD – Centro de Dia. Somando a capacidade destes equipamentos, concluímos que, no concelho, existe resposta para um total de **257** utentes em ERPI, **50** utentes em SAD e **9** utentes em CD;
- Existem 2 respostas específicas para a infância, a CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, e a ELIVA;
- Em 2024 existem **45** processos na CPCJ;
- As principais problemáticas identificadas são a violência doméstica, seguida da falta de supervisão e acompanhamento familiar;
- Em 2024 a ELIVA acompanha **24** crianças;

SEGURANÇA SOCIAL | ISS | PRR Plano de Recuperação e Resiliência | REPÚBLICA PORTUGUESA | Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

- O município oferece várias medidas de apoio social – cartão social do reformado, pensionista e idoso, cartão viana social, programa ABEM, teleassistência, loja social, cartão jovem;
- Existe um Plano Municipal para a Igualdade;
- São desenvolvidas inúmeras iniciativas para a promoção da igualdade de género e combate à violência doméstica;
- Existem na comunidade várias respostas de outras entidades, Associação Terra Mãe | Cáritas | Deco
- A associação Terra Mãe, em 2023, apoiou 36 pessoas através do Banco Alimentar, e 160 pessoas através do Programa Pessoas 2030 – Combate à Privação Material e atendeu/acompanhou **184** famílias.

SEGURANÇA SOCIAL
PRR Plano de Recuperação e Resiliência
REPÚBLICA PORTUGUESA
Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Segurança e Proteção Civil

SEGURANÇA SOCIAL

PRR Plano de Recuperação e Resiliência

REPÚBLICA PORTUGUESA

Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

4.7. Segurança e Proteção Civil

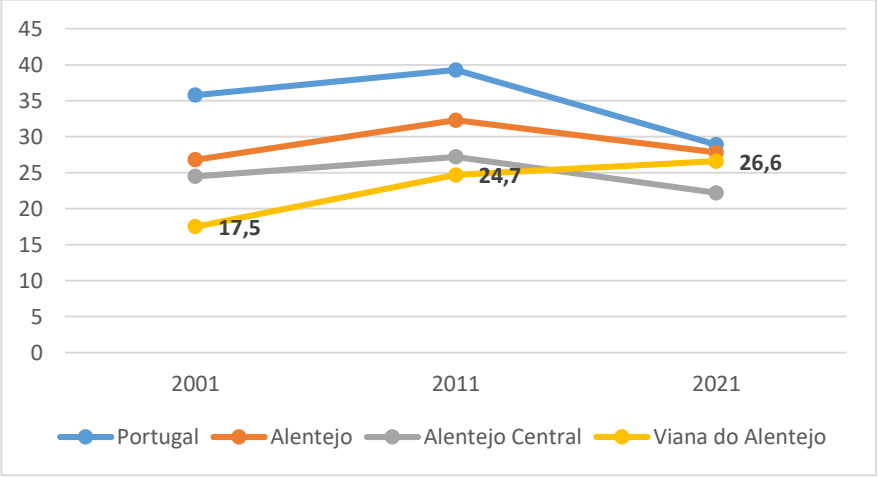
Todos necessitamos de sentir que vivemos em segurança. Para isso, dispomos de várias respostas e recursos no território, nomeadamente as forças de segurança, bombeiros, e proteção civil. Iremos começar a nossa análise com os indicadores estatísticos, e posteriormente identificar os recursos e respostas existentes no concelho.

Começando por observar o gráfico abaixo percebemos entre 2011 e 2021 o concelho registou um aumento da taxa de criminalidade. Em 2011 foram registados 17,5%, e em 2021 subiu para uma taxa de 26,6%. Percebemos que o concelho regista uma taxa superior ao Alentejo Central que regista 22,2%, e inferior ao Alentejo e a Portugal, com 27,8% e 28,9% respetivamente.

Ao analisar a taxa de criminalidade é necessário ter em atenção que esta resulta do cálculo do número de crimes registados pela população residente. A sua variação está dependente não só do decréscimo ou aumento da criminalidade, mas também das variações na população residente.

Assim, estes dados, não significam necessariamente, que exista mais criminalidade em Viana do Alentejo do que nas restantes unidades territoriais, mas sim que o rácio entre o número de crimes e o número de residentes é superior. Tendo em conta que o concelho perdeu população e que em 2021 tem 5318 habitantes residentes esta explicação faz todo o sentido.

Gráfico 25 - Taxa de criminalidade por localização geográfica (%), 2001-2021



Fonte dos dados: Pordata (DGPJ/MJ)

Observando agora os crimes registados, em números absolutos, em Viana do Alentejo, por tipo de crime e comparando vários períodos. Percebemos que houve um aumento expressivo de 2001 para 2011, com 99 e 144 crimes registados respetivamente. No entanto no período de

2011 para 2021, houve uma diminuição muito residual, de 144 para 143 crimes respetivamente. No entanto, este aumento tem também uma justificação, e necessita de um enquadramento.

É então, aqui importante, referir as alterações ao Código Penal, que passaram a classificar de crime público ou crime, ocorrências que anteriormente não tinham esta nomenclatura. É este o caso da violência doméstica que passou a ser categorizado como crime público, episódios de fogo-posto ou ainda crimes contra animais, que foram aditados ao código penal apenas em 2014.

Tabela 52 - Nº de crimes registados pelas autoridades policiais em Viana do Alentejo por tipo de crime (N), 2001-2021

	2001	2011	2021
Contra as pessoas	30	60	41
Contra o património	54	52	54
Contra a vida em sociedade	9	21	31
Contra o Estado	0	0	0
Contra identidade cultural, integridade pessoal	0	0	0
Contra animais companhia	0	0	0
Legislação avulsa e outros	6	11	17
Total	**99**	**144**	**143**

Fonte dos dados: Pordata(DGPJ/MJ)

A categorização da violência doméstica, que passou a ser considerada como crime público, tornou mais fácil a denúncia, na medida em que qualquer pessoa, que não a vítima pode fazer uma denúncia. Pelos dados apresentados no quadro abaixo, verificamos que Viana do Alentejo regista uma diminuição muito residual de 2,9 para 2,8 crimes por mil habitantes entre 2011 e 2021. Apesar de, ter diminuído o seu valor, ultrapassa os valores das restantes unidades territoriais para o mesmo ano. É importante, também percecionar que estes números, não refletem as ocorrências, mas sim o número de denúncias realizadas.

SEGURANÇA SOCIAL | PRR Plano de Recuperação e Resiliência | REPÚBLICA PORTUGUESA | Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Tabela 53- Crimes de violência doméstica contra cônjuges ou análogos registados pelos policiais por mil habitantes (N), 2011-2021

	2011	2021
Portugal	2,2	2,2
Alentejo	1,7	2,2
Alentejo Central	2,2	1,8
Viana do Alentejo	2,9	2,8

Fonte dos dados: Pordata(DGPJ/MJ)

Posto Territorial de Viana do Alentejo da Guarda Nacional Republicana

Na freguesia de Viana do Alentejo, o Posto Territorial de Viana do Alentejo - PTVA tem a presença permanente da GNR, com um efetivo de 13 militares, 10 homens e 3 mulheres, que asseguram a segurança nas três freguesias do concelho. Existe uma patrulha alocada à freguesia de Alcáçovas e outra à freguesia de Aguiar e Viana do Alentejo.

O Posto Territorial de Alcáçovas, funciona com um horário das 9h às 17h, no entanto, apesar de não haver uma presença física durante as 24h diárias, existe uma patrulha alocada à freguesia, e o Posto tem uma campainha, que aciona um dispositivo de alerta.

A gestão das patrulhas e do patrulhamento das ruas, nas três freguesias, também é feito de acordo com os eventos que estão a decorrer, a altura do ano e dias da semana, e por períodos considerados mais críticos, em termos de possibilidade de existência de conflitos, e que possam, de alguma forma, colocar em risco a segurança da população.

Como o concelho não tem uma grande dimensão, existe uma proximidade grande com a população. Existe um policiamento marcado por uma relação de confiança, e de proximidade entre a comunidade e a GNR do PTVA. Esta confiança e proximidade, facilitam também o trabalho de sensibilização, realizado com e para a comunidade. Existe também um trabalho, de colaboração próxima, da GNR com outras entidades do concelho, no desenvolvimento de diversas iniciativas que promovem a segurança e o bem-estar da população. Exemplo disso, são algumas das iniciativas que a GNR desenvolve, como sessões de esclarecimento à população sobre legislação; sessões de sensibilização sobre violência contra idosos para consciencializar a população sobre os crimes exercidos contra a pessoa idosa; atividades para dar a conhecer as diversas valências da GNR - Guarda Amigo.

Desta forma, os militares da GNR vão assegurando a sua presença no território.

Segurança Social | iss | PRR Plano de Recuperação e Resiliência | República Portuguesa | Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Temos que referir os Programas Especiais de Policiamento de Proximidade (PEPP), que atuam no concelho de Viana do Alentejo, mas são coordenados pelo Comando Territorial de Montemor-o-Novo. É a unidade PEPP que se desloca a Viana do Alentejo e que desenvolve o Programa Escola Segura e Apoio 65.

O Programa Escola Segura, tem os jovens como público alvo, e o objetivo garantir a segurança em contexto escolar e no seu meio envolvente. Através de uma presença de proximidade em contexto escolar e da realização de ações de sensibilização, pretende prevenir e / ou reduzir comportamentos de risco.

O Programa Apoio 65, como o nome indica, é direcionado para a população idosa, que se encontra em situação de isolamento ou solidão. É também realizada uma atuação de proximidade, de visitas porta-a-porta, com o objetivo de quebrar a solidão, criar relação com os idosos, mas também um trabalho de sensibilização e de informação para proteger contra as burlas.

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo

Uma parte da atuação da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo (AHBVVA) já foi desenvolvida numa outra seção deste documento, no entanto a AHBVVA tem uma dimensão de intervenção, na comunidade, muito alargada. A segurança e proteção civil, é uma das suas dimensões de atuação estando inerente à sua missão de proteção a pessoas, bens e animais.

É neste sentido que consideramos pertinente apresentar alguns dados de combate a incêndios no concelho.

Entre 2023 e 2024, houve um aumento de incêndios no concelho, conforme podemos verificar no quadro apresentado abaixo. Percebemos que em 2023 houve um total de 45 ocorrências comparativamente a 2024 com 55 ocorrências. A distribuição do tipo de ocorrências, tem um peso diferente, sendo os incêndios rurais os que têm maior ocorrência, nos dois anos em análise.

Tabela 54 - Número de incêndios no concelho de Viana do Alentejo

Nº de Ocorrências	**2023**	**2024 ***
Incêndios rurais	32	42
Incêndios urbanos	3	10
Incêndios em transportes	3	1
Incêndios em equipamentos	2	0
Incêndios em detritos/lixos	5	2
Total	**45**	**55**

Fonte dos dados: AHBVVA* 3º trimestre

A AHBVVA tem a sua sede no quartel, na freguesia de Viana do Alentejo, cujas instalações cumprem com todas as funções necessárias, equipada com sala de direção e de comando, camarata feminina e masculina, sala de *piquet*/ocorrência, secretaria, oficina, parque de viaturas, refeitório. Têm, também, uma resposta adequada ao nível das viaturas ao serviço, 18 no seu total entre viaturas de apoio à saúde e viaturas de combate a incêndios, como podemos verificar no quadro abaixo.

Tabela 55- Lista de viaturas ao serviço da AHBVVA, 3º trimestre de 2024

Tipo de Viaturas	Nomenclatura	Quantidade
Ambulância de transporte de doentes	ABTD	2
Ambulância de socorro	ABSC	3
Ambulância de transporte múltiplo	ABTM	1
Veículo dedicado a transporte de doentes	VDTD	4
Veículo de combate de incêndios florestais	VFCI	2
Veículo urbano de combate de incêndios	VUCI	1
Veículo tanque tático urbano de abastecimento	VTTV	1
Veículo de socorro e assistência	VSAT	1
Veículo tanque de grande capacidade	VTGC	1
Veículo de comando tático	VCOT	2
Total		**18**

Fonte dos dados: AHBVVA

A AHBVAA de momento, tem ao serviço 24 profissionais e 36 voluntários. Têm 3 equipas de intervenção permanente – EIP de 5 elementos cada. Este número é insuficiente para o volume de trabalho existente, em particular no que diz respeito aos voluntários. Esta insuficiência de voluntários, leva a que muitos bombeiros profissionais, após o seu horário e turno, realizem também horas de voluntariado.

Paralelamente a estes serviços de emergência, e que são a natureza da missão da AHBVVA, têm também uma presença forte na comunidade, que é feita de uma forma constante e regular e em articulação com parceiros locais, nomeadamente a nível da sensibilização e formação.

São realizadas diversas ações de sensibilização e de formação, junto da comunidade escolar, de Suporte Básico de Vida, palestras sobre sismos e simulacros sobre incêndios e desastres naturais, participam também em atividades de empreendedorismo para jovens sobre a sua atividade profissional. Muitas das sensibilizações que realizam são também direcionadas para as entidades locais, nomeadamente IPSS's.

É também importante referir, que têm uma Unidade Local de Formação, é a única que existe no Alentejo, certificada pela Escola Nacional de Bombeiros, onde são realizadas a nível regional a

SEGURANÇA SOCIAL · PRR Plano de Recuperação e Resiliência · REPÚBLICA PORTUGUESA · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

formação de incêndios urbanos / industrial e a formação de incêndios rurais. Neste contexto têm um bombeiro certificado com a formação de formadores que ministra esta formação.

Resta referir que desempenham também um papel importante de dinamização cultural, e que este será referido na secção Cultura e Lazer.

Proteção civil

A proteção civil tem como principais objetivos a prevenção de situações de crise ou catástrofe, prestar socorro a pessoas e comunidades e apoiar à reposição da normalidade na vida das pessoas e da comunidade. Esta atuação deve decorrer da articulação e envolvimento de diversas entidades e que atuem em diversos níveis, nomeadamente, municipal, regional, distrital e nacional.

No concelho de Viana do Alentejo, é o Serviço Municipal de Proteção Civil – SMPC - unidade orgânica do Município – que assegura o funcionamento de todos os organismos municipais na prossecução das atividades de proteção civil, bem como trata e divulga toda a informação relevante neste âmbito.

O SMPC, de acordo com as características da população, e dos riscos existentes no território municipal, e em função do exercício da atividade de proteção e socorro, apoia tecnicamente o presidente da Câmara Municipal – responsável pela política de proteção civil. E em caso de emergência e crise, aciona de forma concertada e abrangente, com as entidades competentes no território, as ações de proteção civil necessárias para a reabilitação e recuperação.

Neste âmbito, tem uma Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais, composta por um representante das juntas de freguesia do concelho, um representante do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas – ICNF, I.P, o coordenador municipal de proteção civil de Viana do Alentejo, um representante da Guarda Nacional Republicana do Posto Territorial de Viana do Alentejo e um elemento de comando do corpo de Bombeiros voluntários de Viana do Alentejo

O SMPC, faz parte da Rede “Cidades e Vilas Resilientes” com a finalidade de partilhar conhecimentos, boas práticas e experiências para fortalecer e criar comunidades mais resiliente e adaptadas para conseguir reduzir o risco de catástrofe.

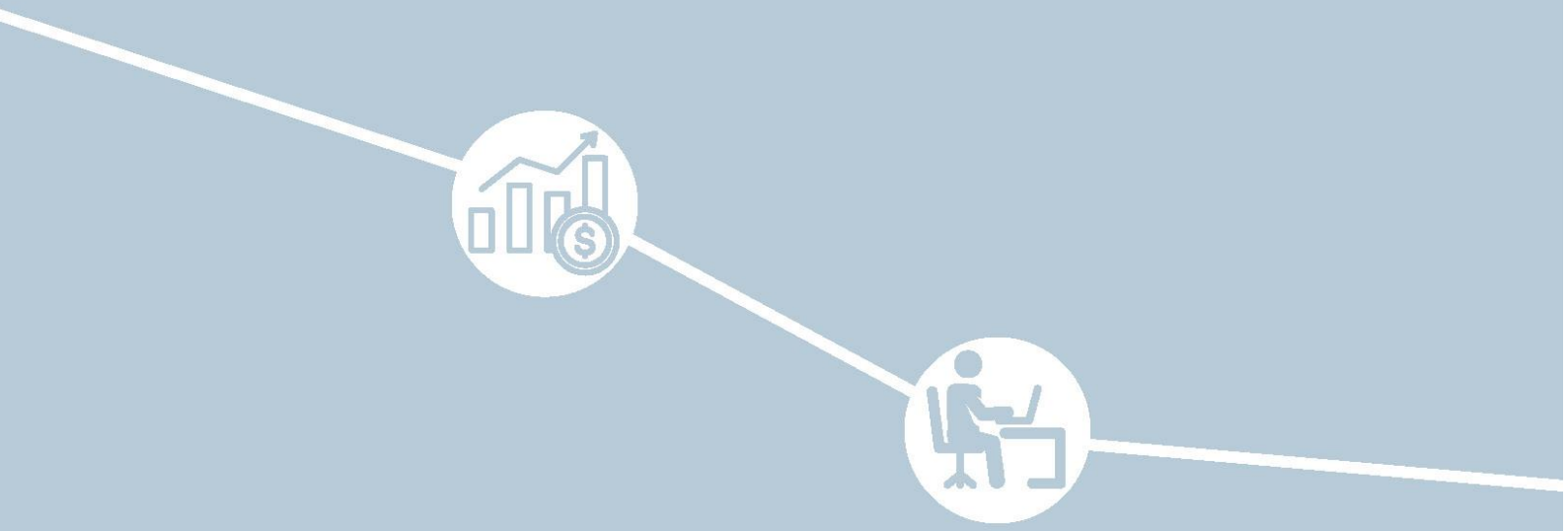
Também interessante, é a abordagem à população jovem do concelho, através do Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas, que pretende sensibilizar os jovens para a proteção da natureza e prevenção de incêndios.

SEGURANÇA SOCIAL · PRR Plano de Recuperação e Resiliência · REPÚBLICA PORTUGUESA · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

- Entre 2001 e 2021, a taxa de criminalidade subiu, de **17,5%** para **26,6%**;
- Em 2021 houve um registo de **143** crimes no concelho;
- O número de ocorrências de violência doméstica diminuiu ligeiramente entre 2011 e 2021, de **2,9%** para **2,8%**, mas é mais elevado do que no Alentejo Central – **1,8%**, Alentejo – **2,2%** e Portugal - **2,2%**;
- A GNR é a força de segurança e tem um efetivo de **13** militares;
- No concelho só o Posto de Viana do Alentejo é que funciona de forma permanente, por esse motivo existe uma patrulha alocada à freguesia de Alcáçovas e outra para Aguiar e Viana do Alentejo;
- Existe uma relação de proximidade entre a GNR e a comunidade, e desenvolvem diversas iniciativas de sensibilização e de prevenção/informação;
- Existem dois Programas Especiais de Policiamento de Proximidade no concelho – PEPP – o Programa Escola Segura e o Apoio 65
- Houve um aumento de incêndios em 2024, comparativamente a 2023;
- A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo, dispõem de **18** viaturas para fazer face às diversas ocorrências;
- A AHBVVA tem um efetivo de **36** voluntários e **24** profissionais, têm **3** equipas de intervenção permanente – EIP de **5** elementos cada;
- A AHBVVA realiza diversas ações de sensibilização dirigidas à comunidade, e têm a única Unidade Local de Formação no Alentejo.

SEGURANÇA SOCIAL | PRR Plano de Recuperação e Resiliência | REPÚBLICA PORTUGUESA | Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Caracterização Socio económica



Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

5. CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÓMICA

Ao longo deste documento, tem sido referida a interligação que existe entre os vários setores, ou temas, da área social, e do seu caracter indissociável quando estamos a analisar, tratar de assuntos da sua lavra. De facto, quando estamos a "tratar" de problemas sociais, dificilmente se consegue compartimentar esse problema, e temos que "olhar" o todo envolvente e as diferentes nuances, que estão ligadas ao problema em particular.

Isto acontece também, quando estamos a falar de uma caracterização social e económica. É tarefa quase impossível dissociar o social do económico, a economia, as atividades económicas existentes no território, o mercado de trabalho, e a empregabilidade da população têm uma ligação intrínseca com a inclusão social, acesso à saúde, à educação e habitação.

SEGURANÇA SOCIAL · PRR Plano de Recuperação e Resiliência · REPÚBLICA PORTUGUESA · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Atividades económicas

SEGURANÇA SOCIAL
ISS
PRR Plano de Recuperação e Resiliência
REPÚBLICA PORTUGUESA
Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

5.1. Atividades Económicas

Nas atividades económicas do concelho, consideramos necessário realizar uma comparação evolutiva do peso de cada setor de atividade, ao longo do tempo no concelho, utilizando para isso a percentagem de população empregada. Por setor de atividade económica entre o período de 1981 e 2021.

Assim, e observando o quadro abaixo, podemos verificar, que houve uma diminuição elevada da percentagem de população empregada no setor primário, em todas as unidades territoriais e no período em análise. Ou seja, em Portugal, regista-se uma diminuição continua entre 1981 e 2021, com 19,4 e 2,9 respetivamente, de população empregada no setor primário. No Alentejo, Alentejo Central e no concelho de Viana do Alentejo, existe uma diminuição muito acentuada, especialmente entre 1981 e 2001, e mais ligeira entre 2001 e 2011, verificando-se depois uma subida ligeira entre 2011 e 2021.

No setor secundário, na região Alentejo, Alentejo Central e concelho de Viana do Alentejo, registou-se um aumento entre 1981 e 2001, acabando por diminuir gradualmente até 2021, enquanto que a nível nacional, Portugal, registou uma descida contínua e gradual, entre os períodos em análise.

Relativamente ao setor terciário, regista um aumento gradual e contínuo em todas as unidades territoriais ao longo do período em análise.

Podemos, assim, concluir que o panorama nacional e regional, entre o período de 1981 e 2021, sofreu uma alteração da sua estrutura, ou seja o setor terciário emprega cada vez mais pessoas, o que indica um aumento de atividades ligadas ao comércio, administração pública, transportes, face a uma diminuição do setor primário com perda de ativos na agricultura, floresta, caça e pesca.

Esta mudança, tem muito que ver com a introdução da mecanização na agricultura, que originou que deixasse de ser necessária a mão de obra e a passagem para as máquinas. Paralelamente a esta mecanização da agricultura, houve também, culturalmente, a sobrevalorização de trabalhos ligados ao comércio e administração pública, em detrimento dos trabalhos designados de campo e de fábricas ou na indústria transformadora.

SEGURANÇA SOCIAL · PRR Plano de Recuperação e Resiliência · REPÚBLICA PORTUGUESA · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

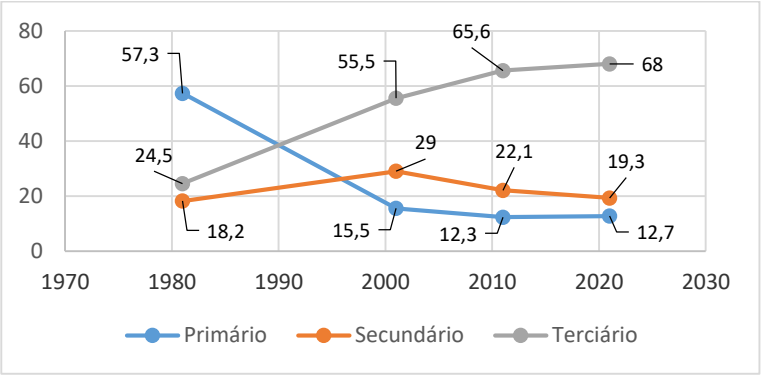
Tabela 56- População empregada por setor de atividade económica (%), 1981-2021

	Primário				Secundário				Terciário			
	1981	2001	2011	2021	1981	2001	2011	2021	1981	2001	2011	2021
Portugal	19,4	5	3,1	2,9	38	35,1	26,5	24,8	42,6	59,9	70,5	72,3
Alentejo	37,8	13	10,5	13,1	24,3	26,1	20,8	18,9	37,9	61	68,7	68,1
Alentejo Central	37,6	11,9	9,3	10,1	23,6	27,9	21,3	20,4	38,8	60,1	69,4	69,5
Viana do Alentejo	57,3	15,5	12,3	12,7	18,2	29,0	22,1	19,3	24,5	55,5	65,6	68,0

Fonte dos dados: Pordata (INE)

Naturalmente, que a nível concelhio essa alteração é mais evidente, e tem um peso superior, relativamente ao Alentejo central e ao Alentejo, tendo em conta a proporção de habitantes. E no gráfico abaixo podemos verificar a importância que o setor primário tinha no concelho. O setor primário tem uma diminuição de 57,3% de população empregada em 1981, face aos 12,7% em 2021. O inverso acontece com o setor terciário, que apresenta uma subida continua e acentuada entre o mesmo período de tempo, registando 24,5% em 1981 e 68% em 2021.

Gráfico 26 - População empregada em Viana do Alentejo por setor de atividade económica (%), 1981-2021



Fonte dos dados: Pordata/INE

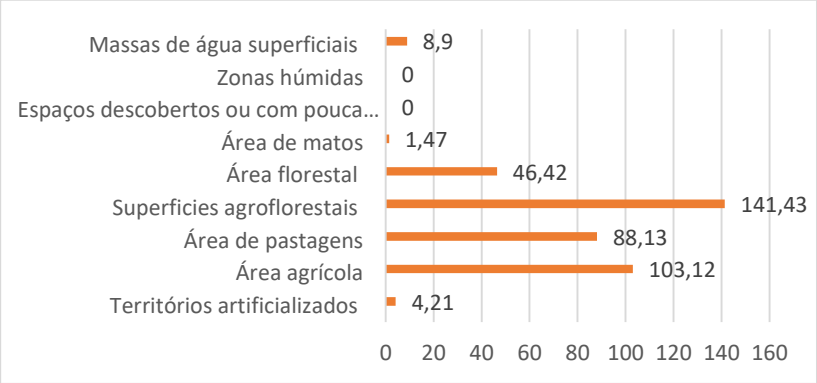
No entanto, e como já referimos, a agricultura sofreu uma quebra grande, em termos de população empregada, mas continua a ter um papel importante enquanto atividade económica, sendo por isso necessário continuar a olhar para a sua dinâmica.

Nesse sentido, vamos olhar a superfície de terras disponíveis e para a superfície de culturas permanentes e temporárias existentes no concelho.

De acordo com o gráfico abaixo, percebemos que no concelho de Viana do Alentejo, a área agrícola ocupa 103,12km2, a área de pastagens 88,13 km2 e as agroflorestais 141,43k2, o que perfaz uma área total de 332,68km2.

Apesar das conclusões a que chegamos anteriormente, da diminuição da mão de obra no setor primário, este continua a ter expressão no concelho, havendo efetivamente atividade e exploração florestal e agrícola.

Gráfico 27 - Superfície das unidades territoriais, em Viana do Alentejo, por classes de uso e ocupação do solo (Km2),2018



Fonte dos dados: INE

Tabela 57 - Superfície de culturas permanentes e temporárias (ha) por tipo de cultura, em Viana do Alentejo, 1999- 2019

		1999	2009	2019
Culturas permanentes	Frutos frescos (exceto citrinos)	19	2	1
	Citrinos	64	25	22
	Frutos sub-tropicais	0	0	11
	Frutos de casca rija	3	71	259
	Olival	1 092	1 230	1 094
	Vinha	11	8	30
	Outras culturas permanentes	0	0	4
	Total	**1189**	**1336**	**1 421**

SEGURANÇA SOCIAL · ISS · PRR Plano de Recuperação e Resiliência · REPÚBLICA PORTUGUESA · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Culturas temporárias	Cereais para grão	3 995	1 266	322
	Leguminosas secas para grão	54	36	11
	Prados temporários	21	175	1 276
	Culturas forrageiras	3 172	4 357	3 165
	Batata	1	1	1
	Beterraba sacarina	14	0	0
	Culturas industriais	852	0	1
	Culturas hortícolas	45	6	2
	Total	**8 154**	**5 841**	**4778**

Fonte dos dados: INE

Relativamente, à superfície das culturas permanentes e temporárias (ha) por tipo de cultura, verificamos que as culturas temporárias, que ocupam um total de 4778 hectares representam um peso muito superior, quando comparado aos hectares ocupados pelas culturas permanentes com um total de 1421 hectares.

Das culturas permanentes existentes no Concelho a que tem, claramente, mais expressão é o olival, com uma superfície ocupada de 1094 ha, a segunda maior cultura existente é a dos frutos de casca rija, que em 1999 era praticamente inexistente e em 2019, regista uma ocupação de 259 ha.

Nas culturas temporárias o tipo de cultura que ocupa mais hectares, são as culturas forrageiras e os prados temporários, com 3165 e 1276 em 2019. As culturas forrageiras tiveram uma oscilação, mas o valor apresentado em 2019 está quase equiparado ao que tinha em 1999.

Já os prados temporários, que em 1999 tinham peso residual, aumentaram exponencialmente a área ocupada com a sua produção. No sentido inverso está a cultura de cereais para grão, que viu a sua área de produção diminuir drasticamente de 3995 ha em 1999, para 322 ha em 2019.

Fizemos aqui, uma breve caracterização às atividades económicas existentes no concelho, por setor de atividade. A realidade do concelho não é muito díspar da realidade do Alentejo. Caracteriza-se por uma diminuição acentuada do setor primário e uma subida gradual do setor terciário. E uma estabilização, ainda que com perdas, no setor secundário. Também verificamos que no concelho existe superfície cultivada.

Empresas

No seguimento desta caracterização das atividades económicas existentes no concelho é necessário passar para a análise às empresas existentes, bem como à sua dinâmica empreendedora. As empresas e o setor privado, têm um papel fundamental no desenvolvimento de um território, contribuem para criar emprego, fornecem bens e serviços variados, diversificados e com preços diferentes, e geram rendimentos e lucros.

Segurança Social · ISS · PRR Plano de Recuperação e Resiliência · República Portuguesa · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Vamos então começar a analisar, o número de empresas por 100 habitantes. Vamos também fazer uma análise comparada com as unidades territoriais, que têm sido tidas em conta, nos diversos setores deste documento, e que nos permite perceber qual a situação do concelho de Viana do Alentejo, comparativamente ao contexto sub-regional, regional e nacional.

Observando o quadro abaixo, verificamos que todas as unidades territoriais em análise tiveram um aumento de 2011 comparativamente a 2021. Em 2011 era o Alentejo Central quem tinha o valor mais elevado, contudo, é Viana do Alentejo, que apresenta o valor mais elevado em 2021. De facto, é no concelho de Viana, que se regista o maior aumento, do número de empresas por 100 habitantes, 14,5.

Este dado aponta, para um aumento real de empresas existentes, no entanto não nos podemos esquecer, que o cálculo, é feito tendo em conta o número de habitantes, e como já vimos nos setores anteriores o concelho perdeu população.

Tabela 58 - Empresas não financeiras por 100 habitantes (N), 2011-2021

	2011	2021
Portugal	10,5	12,9
Alentejo	10,9	13,0
Alentejo central	11,5	13,3
Viana do Alentejo	10,6	14,5

Fonte dos dados: INE

Podemos tentar verificar a informação de dados analisados em cima, observando a evolução do número absoluto de empresas, ao longo dos anos.

Tabela 59 – Viana do Alentejo por setor de atividade económica (N), 2011- 2021

	2011	2016	2021	Evolução
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	116	192	236	
Indústrias transformadoras	34	29	40	
Construção	55	35	42	

Comércio	124	116	127	
Transporte e armazenagem	13	13	14	
Alojamento, restauração e similares	67	58	60	
Atividade de informação e comunicação	3	1	1	
Atividades imobiliária	1	3	9	
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	27	18	33	
Atividades administrativas e dos Serviços de apoio	104	104	122	
Educação	30	24	27	
Atividades de saúde humana e apoio social	12	19	37	
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	4	8	11	
Total	590	620	759	

Fonte dos dados: Pordata/INE

Podemos constatar, a evolução do número de empresas no concelho entre 2011 e 2021, e percebemos que houve um aumento do número absoluto de empresas no concelho, registando-se 590 empresas em 2011 e 759 em 2021.

Olhando mais em pormenor para a distribuição das empresas por setor de atividade, verificamos que o setor primário, agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca conta com 236 empresas, é o setor onde existem mais empresas no concelho em 2021. Tendo registado inclusive um aumento gradual entre o ano 2011 e o 2021. Pensamos que estes dados confirmam o que já anteriormente tínhamos concluído. Existe de facto um decréscimo, de mão de obra empregada no setor agrícola, o que poderá indicar um aumento de mecanização do setor, e da existência de empresas de trabalho temporário. A superfície do solo, em uso e ocupada na área agrícola, é de 332,62km2. E existe um aumento efetivo de empresas no setor primário.

O comércio segunda atividade com maior número de empresas, 127 no total no ano de 2021. Apesar de, ter tido um decréscimo entre 2011 e 2016, voltou a subir até 2021. De seguida são as atividades administrativas e dos serviços de apoio, que viram as suas empresas subir de 104 para 122. O alojamento, restauração e similares encontram-se em quarto lugar, registando 60 empresas, seguido pela construção, com 42 empresas e as industrias transformadoras, com 40.

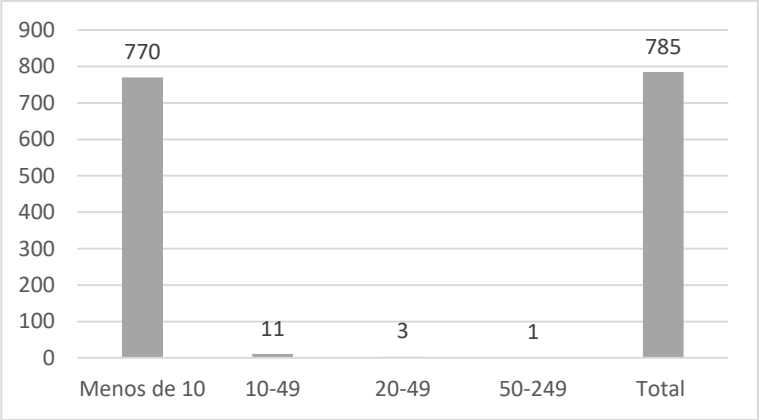
Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

As atividades com menos expressão no concelho, são as atividades de informação e comunicação, as atividades imobiliárias e as atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas, registando respetivamente, 1, 9 e 11 empresas existentes no concelho.

Também interessante, uma vez que nos temos estado a debruçar sobre a população empregada, por setor de atividade, é o número de empresas por atividade. Assim, vamos também olhar para a dimensão das empresas, no que diz respeito ao número de trabalhadores.

No gráfico abaixo, podemos verificar que, num total de 785 empresas, 770 têm menos de 10 trabalhadores, 11 empresas têm entre 10 e 49, 3 empresas têm entre 20 e 49 e apenas uma empresa tem mais de 50 trabalhadores. Visto assim, percebemos, sem dúvida que no concelho a esmagadora maioria das empresas existentes, são microempresas. Esta realidade, é também, confirmada pela auscultação aos parceiros, e pelo conhecimento empírico da realidade, de que os maiores empregadores do concelho, são o município e as IPSS's.

Gráfico 28 - Empresas não financeiras em Viana do Alentejo, total e por escalão de pessoal ao serviço (N), 2021



Fonte dos dados: INE

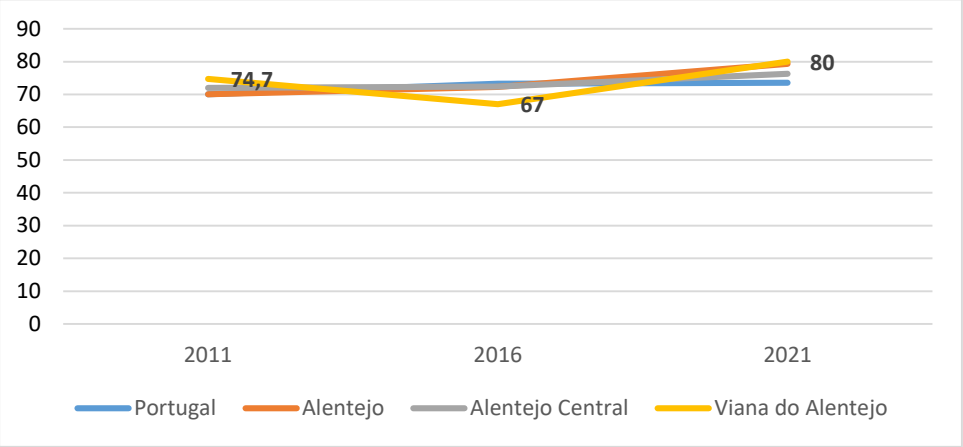
Também importante, é analisar a taxa de sobrevivência a 1 ano das empresas. Esta taxa diz-nos quantas empresas se mantêm ativas após o 1 ano do seu início.

Percebemos que a taxa de sobrevivência em Viana do Alentejo diminuiu entre o período de 2011 e 2016, tendo recuperado, e atingido um valor mais elevado em 2021, comparativamente a 2011.

Verificamos também, que em 2011 e 2021 apresenta valores de sobrevivência a 1 ano, superiores às restantes unidades territoriais em análise, 74,7% e 80,0%, respetivamente.

SEGURANÇA SOCIAL · PRR Plano de Recuperação e Resiliência · REPÚBLICA PORTUGUESA · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Gráfico 29 - Taxa de sobrevivência a 1 ano do total das empresas não financeiras (%), em Viana do Alentejo, 2011-2021

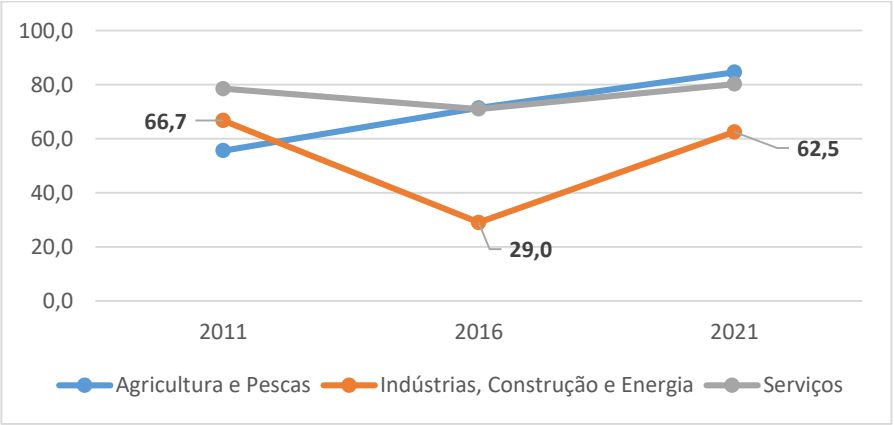


Fonte dos dados: Pordata/INE

Se particularizarmos mais ainda, podemos comparar a taxa de sobrevivência a 1 ano, por setor de atividade. Verificamos que o setor primário, tem uma maior percentagem de sobrevivência, e regista um aumento gradual e constante ao longo do período em análise, em concreto 55,6% em 2011 e 84,6% em 2021. O setor terciário, teve uma ligeira queda, entre 2011 e 2016, subindo depois ligeiramente em 2021.

O setor que apresenta maior perda, é o secundário, que teve uma queda abrupta de 66,7% em 2011 para 29,0% em 2016. Seguida de uma subida acentuada para 62,5% em 2021, mas que não foi suficiente, nem para alcançar o seu valor em 2011, e tão pouco para se aproximar ou igualar dos valores apresentados pelo setor primário e terciário.

Gráfico 30 - Taxa de sobrevivência a 1 ano das empresas não financeiras (%), em Viana do Alentejo, por setor de atividade, 2011-2021



Fonte dos dados: Pordata/INE

O município tem um papel importante no apoio às atividades económicas, através do seu Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico – GADE.

O GADE presta apoio aos empresários e empreendedores do concelho, com o objetivo de criar condições para a criação, fixação de novas empresas, mas também para o acompanhamento e desenvolvimento daquelas já existentes. O Gabinete tem uma atuação de proximidade com o tecido empresarial do concelho, neste âmbito informa e encaminha os empresários para os apoios e fundos abertos e existentes.

Neste âmbito de proximidade com os empresários, anualmente organiza várias atividades, como o concurso de Janelas, Montras e Varandas Engalanadas que decorre na Romaria a Cavalo, o concurso de Doçaria Conventual e Palaciana, incluído na Mostra de Doçaria de Alcáçovas. E colabora também na organização das feiras e certames do concelho, e na gestão das inscrições de expositores candidatos à participação nos eventos

Tem também um papel, muito importante, na elaboração das candidaturas do município a projetos financiados, assim como, ao apoio durante a sua execução. Desta forma, vai acompanhando a abertura dos avisos dos programas existentes, procedendo à elaboração e submissão das candidaturas.

Realizando um apanhado geral, o município tem as seguintes candidaturas submetidas e em fase de análise, nomeadamente, 1º Direito – Programa de Apoio de Acesso à Habitação, que pretende reabilitar 22 fogos em Aguiar e 4 fogos em Viana do Alentejo, - Alentejo 2030 – Promoção do Sucesso Escolar – 5 Estrelas 2.0, que tem como objetivo promover o sucesso escolar e o bem estar e saúde mental das crianças e jovens, e reduzir o abandono escolar, Alentejo 2030 - requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa – 2ª fase, que pretende a conclusão da requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, em Viana do Alentejo, PRR - Acessibilidades Espaço Público do Concelho de Viana do Alentejo, que tem como objetivo a realização de um conjunto de alterações para melhorar as acessibilidades, para pessoas com mobilidade reduzida, no acesso e utilização do espaço público.

Tem também a candidatura aprovada e em fase de execução, no âmbito do PRR, a construção das novas unidades de saúde na freguesia de Alcáçovas e de Aguiar, como já referido anteriormente neste documento, no setor da saúde. Esta resposta vai permitir reforçar a intervenção dos cuidados de saúde primários em todas as suas vertentes, designadamente, na promoção da saúde, prevenção da doença, no diagnóstico precoce e no tratamento adequado e reabilitação. Também na área da saúde, e do programa PRR, tem a Requalificação com alargamento do Centro de Saúde de Viana do Alentejo. Esta candidatura está aprovada e prestes a iniciar.

Segurança Social · ISS · PRR Plano de Recuperação e Resiliência · República Portuguesa · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

O GADE está, a esta data, a preparar a candidatura, ao PT 2030, Incubadora de Empresas de Viana do Alentejo na freguesia de Alcáçovas. Tendo por objetivo a criação de uma incubadora, enquanto infraestrutura de acolhimento empresarial de pequena escala.

Está, também em curso no território, uma outra iniciativa estruturante e que incide sobre as questões tratadas nesta secção e que é o programa Desenvolvimento Comunitário de Base Local.

Desenvolvimento comunitário de base local

O concelho de Viana do Alentejo é abrangido pelo Grupo de Ação Local – GAL Terras Dentro 2020, cuja entidade gestora é a Terras Dentro – Associação para o Desenvolvimento Integrado. É uma entidade privada sem fins lucrativos, tem também o estatuto de ONGD e de IPSS's, fundada em 1991 na freguesia de Alcáçovas. Esta entidade, gere fundos comunitários, e mediante a submissão de candidaturas por parte de entidades locais como autarquias, organizações sem fins lucrativos e empresas.

O Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) é uma abordagem territorial, através da qual o GAL, em parceria com os agentes sociais, económicos e institucionais locais, elabora e implementa Estratégias de Desenvolvimento Local que pretendem desenvolver a economia e o bem-estar da população

O DLBC tem dois programas de financiamento – o programa de Desenvolvimento Rural 2020 (PDR2020) financiado pelo Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER) e o Alentejo 2020 financiado pela combinação do Fundo Social Europeu (FSE) e do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

Tabela 60- Projetos apoiados no concelho de Viana do Alentejo pelo DLBC

Programa de Desenvolvimento Rural 2020 (PDR2020_FEADER)		
Medidas	**Nº de projetos apoiados**	**Apoio**
10.2.1.1 - Pequenos Investimentos nas explorações agrícolas	16	205 079,50
10.2.1.2 - Pequenos investimentos na transformação e comercialização	0	0
10.2.1.3 -Diversificação de atividades na exploração agrícola	0	0
10.2.1.6 - Renovação de Aldeias	3	293 001,80
Total	19	498 081,30

SEGURANÇA SOCIAL · PRR Plano de Recuperação e Resiliência · REPÚBLICA PORTUGUESA · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Alentejo 2020 (Fundos_FEDER e FSE)		
Prioridade de investimento	**Nº de projetos apoiados**	**Apoio**
9.6 Estratégias de Desenvolvimento local		
8.3 - Criação de emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras.(SI2E_Postos de Trabalho)	13	**107 939,01**
9.1 - Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade. (Aviso_Projetos inovadores / experimentais na área social)	0	0
+CO3SO_Interior	13	**1 413 718,70**
+CO3SO_Empreendedorismo Social	0	0
9.10 - Investimentos no contexto de estratégias de DLBC (FEDER)		
6.3 - Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património cultural e natural	1	84 191,51
8.8 - Concessão de apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e o apoio à atividade por conta própria (SI2E_Investimento)	17	450 132,60
Total	44	2 055 981,82

Fonte dos dados: Terras Dentro

Observando o quadro acima, podemos verificar a importância que este programa tem no concelho, na quantidade de projetos aprovados e nos montantes financeiros envolvidos. Foram aprovados 19 projetos no PDR 2020 com um valor total de 498 081,30€ e 44 projetos no Alentejo 2020 com um valor total de 2 054 063,12€, o que perfaz um total das duas medidas de 63 projetos apoiado

A medida que mais projetos apoiou foi a de pequenos investimentos nas explorações agrícolas, no âmbito do PDR 2020 e a de concessão de apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e o apoio à atividade por conta própria (SI2E Investimento), no âmbito do Alentejo 2020.

Apesar de, a medida Renovação de Aldeias e a Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património cultural e natural, não serem destinadas a empresa, mas sim a organizações sem fins lucrativos, consideramos relevante estarem aqui representadas, na medida em que também têm um papel ativo no desenvolvimento sócio económico do concelho.

SEGURANÇA SOCIAL · PRR Plano de Recuperação e Resiliência · REPÚBLICA PORTUGUESA · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Atividades Económicas – Destaques

- Em 2021, **12,7%** da população residente trabalhava no setor primário, face a 57,3% em 1981;
- Em 2021, **68,0%** da população residente trabalhava no setor terciários, face a 24,5% em 1981;
- Existe uma diminuição significativa da percentagem de residentes do concelho empregados no setor primário;
- Existe um aumento significativo da percentagem de residentes do concelho empregados no setor terciário;
- Apesar, da verificada perda de importância económica do setor primário, uma grande parte da superfície destina-se à produção agroflorestal e pastagens;
- O concelho em 2018 tem **332,68km2** de superfície ocupada com área agrícola, pastagens e agroflorestais;
- As culturas mais prevalecentes no concelho são as culturas temporárias com **4778 ha**;
- As culturas temporárias que ocupam mais hectares são as culturas forrageiras com **3165 ha** e os prados temporários com **1276 ha**;
- Entre 2011 e 2021 houve um aumento do número de empresas, de **590** para **759**, registando um aumento efetivo de empresas no setor primário;
- Em 2021 o setor com mais empresas no concelho é o primário com **236** empresas;
- Existe uma esmagadora maioria de empresas com menos de **10** trabalhadores;
- O GADE – Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico, apoia e informa os empresários do concelho, também realiza candidaturas do município;
- O DLBC – Desenvolvimento Local de Base Comunitária, da Terras Dentro, apoiou diversos projetos no concelho de Viana do Alentejo, no valor de dois milhões e meio de euros.

SEGURANÇA SOCIAL · ISS · PRR Plano de Recuperação e Resiliência · REPÚBLICA PORTUGUESA · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Mercado de trabalho

SEGURANÇA SOCIAL
PRR Plano de Recuperação e Resiliência
REPÚBLICA PORTUGUESA
Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

5.2. Mercado de trabalho

Tendo em conta o quadro analisado acima, que nos indicava quais as empresas existentes no concelho de Viana do Alentejo, por setor de atividade, agora podemos analisar o número de trabalhadores, por área de atividade económica. Alguns dos dados apresentados anteriormente são agora confirmados, sendo as empresas de agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca, portanto setor primário, quem mais emprega, com um total de 325 funcionários. É seguido pelo comércio que emprega 302 pessoas. De seguida, estão as atividades administrativas e dos serviços de apoio com 139 funcionários. Segue-se o alojamento, restauração e similares, com 82 empregados. Seguidas pelas as atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares, atividades de saúde humana e apoio social, transporte e armazenagem, outras e educação. As restantes registam um número inferior a 30 trabalhadores por área de atividade.

Tabela 61- Pessoal ao serviço nas empresas não financeiras, em Viana do Alentejo, por setor de atividade económica,2021

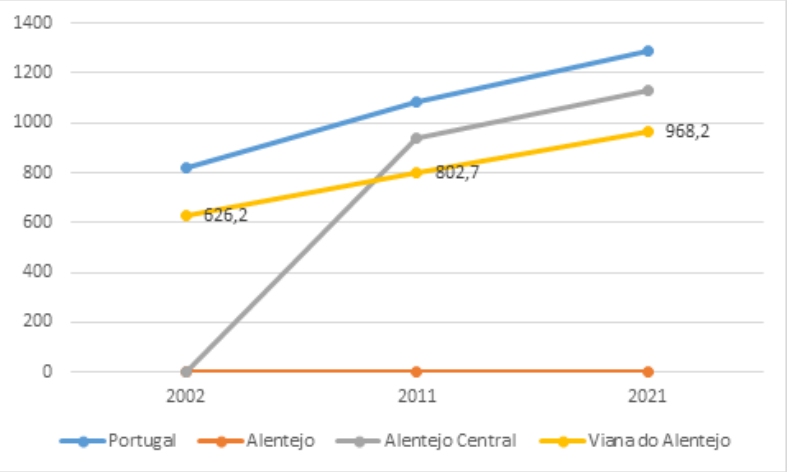
	N.º
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	325
Indústrias transformadoras	0
Construção	145
Comércio	302
Transporte e armazenagem	28
Alojamento, restauração e similares	82
Atividade de informação e comunicação	0
Atividades imobiliária	12
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	56
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	139
Educação	28
Atividades de saúde humana e apoio social	39
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	11
Outras	36
Total	**1203**

Fonte dos dados: Pordata/INE

SEGURANÇA SOCIAL · PRR Plano de Recuperação e Resiliência · REPÚBLICA PORTUGUESA · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

No seguimento do número de trabalhadores por setor de atividade, importa também saber qual o ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem. Assim, e observando o gráfico abaixo, apesar de não termos dados disponíveis para a unidade territorial do Alentejo e para o Alentejo Central no ano de 2002, percebemos que a tendência de evolução ascendente, nomeadamente de Portugal, se verifica também no concelho de Viana do Alentejo. No concelho, a média mensal dos trabalhadores, situa-se nos 968,2€, sendo inferior à média nacional.

Gráfico 31 – Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem (€), 1991-2021



Fonte dos dados: Pordata:GEP/MTSSS, GEE/MEC GEP/MSESS, MTSSS

Podemos também apurar a nossa análise, e olhar para o ganho médio mensal dos trabalhadores, por setor de atividade, e numa primeira análise, verificamos que o setor que apresenta a maior média mensal são os serviços, com um ganho médio mensal de 784,9€. Apurando mais a análise, concluímos que todas as atividades, registaram um aumento no ganho médio mensal dos seus trabalhadores, no período em análise. No entanto, no setor primário ocorreu um aumento considerável, na ordem dos 547,8€ e nos serviços com um aumento de 458,6€.

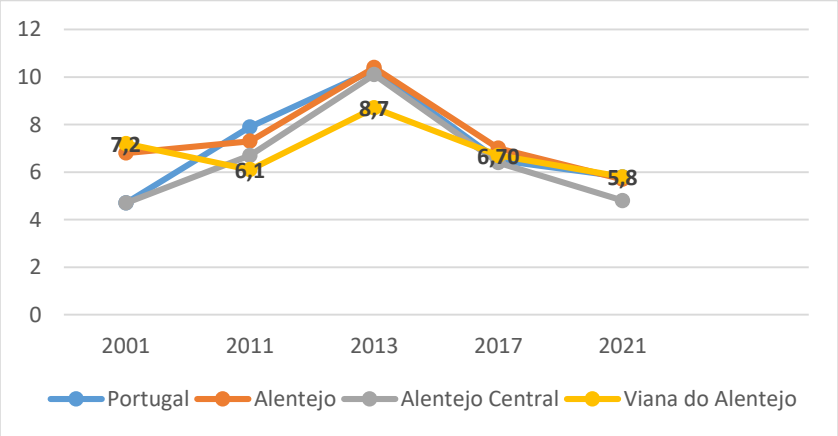
Tabela 62- Remuneração base média mensal dos trabalhadores por conta de outrem, em Viana do Alentejo, por setor de atividade económica (€), 1991-201

Desemprego

Já nos debruçamos sobre a população empregada, e agora vamos abordar a população desempregada. Esta análise é essencial, para entender melhor as características do concelho.

Realizando, primeiramente, uma análise mais global e comparativa, com as unidades territoriais, alentejo central, alentejo e Portugal, no que respeita aos desempregados inscritos nos centros de emprego e de formação profissional – CEFP, percebemos que o concelho tem oscilado ao longo dos anos em análise. Regista valores mais elevados em 2001, diminuindo e subindo ao longo das décadas. De facto, apesar desta oscilação, que de alguma forma, também acompanha a evolução das outras unidades territoriais, Viana do Alentejo apresentava o valor mais elevado de população desempregada em 2001 e novamente em 2021, com 7,2 e 5,8 pessoas desempregadas, respetivamente.

Gráfico 32 - Desempregados inscritos no CEFP, no total da população residente com 15 a 64 anos (%), 2001-2021



Fonte dos dados: Pordata (INE, IEFP/MTSSS-ME)

Mudando o foco agora para uma análise micro, podemos observar os dados disponibilizados pelo CEFP, do concelho de Viana do Alentejo. Estes dados dão-nos, uma caracterização, mais detalhada e pormenorizada, da população desempregada, por género, grupo etário, tempo de inscrição e nível de escolaridade.

Tabela 63 - Desempregados inscritos no CEFP, de Viana do Alentejo, de 2023

	Género		Grupo Etário				Tempo de inscrição		À procura de		Total
	M	F	< 25 anos	25-34 anos	35 - 54 anos	55 anos e +	< de 1 ano	1 ano e +	1º emprego	Novo Emprego	
Aguiar	8	15	3	7	6	7	13	10	0	23	23
Alcáçovas	31	39	12	19	26	13	34	36	10	60	70
Viana do Alentejo	29	63	11	28	31	22	50	42	5	87	92
Total	68	117	26	54	63	42	97	88	15	170	185

Fonte dos dados: IEFP

Verificamos que, em 2023 existiam 185 desempregados no concelho, e que a freguesia com um maior número de desempregados é Viana do Alentejo, seguida de Alcáçovas e por Aguiar, com respetivamente, 92, 70 e 23 desempregados inscritos no Centro de Emprego. Também verificamos, que existe mais desemprego feminino do que masculino, de fato existem 117 mulheres desempregadas face a 68 homens.

A distribuição do número de desempregados, por grupo etário, também nos mostra, que existem dois grupos etários com maior registo de desempregados, nomeadamente o grupo compreendido entre os 25 e 34 anos, que regista um total de 54, e o compreendido entre os 35 e os 54 anos, que regista 63 desempregados. Percebemos também, que do universo de 185 desempregados, 170 está à procura de novo emprego, já estiveram empregados e estão agora à procura de outro emprego, enquanto que 15 estão numa situação de procura de 1º emprego, nunca tendo estado anteriormente empregados.

Estes números dizem-nos, concretamente que, a maioria dos desempregados existentes no concelho, está concentrada no grupo etário em idade ativa, que existe uma maior incidência de situação de desemprego no grupo feminino, e que a grande maioria dos desempregados, já trabalharam e estão à procura de novo emprego. Olhando para estes dados, percebemos que estão em consonância com a análise realizada noutros setores deste documento.

Outra análise também importante, é perceber qual a situação dos desempregados face à formação, e percebemos que do total de 185, 86 desempregados frequentaram formação profissional, fornecida pelo CEFP no ano de 2023. Verificamos que 55 mulheres estão a frequentar formação, e que o grupo etário que tem mais formandos desempregados é constituído pelos 25 e os 34 anos, seguido pelo grupo com 35 e 54 anos.

PRR Plano de Recuperação e Resiliência · REPÚBLICA PORTUGUESA · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Tabela 64 - Situação dos desempregados inscritos no CEFP, face à formação, em Viana do Alentejo, de 2023

	Género		Grupo Etário				Nível de escolaridade				
	M	F	< 25 anos	25-34 anos	35 - 54 anos	55 anos e +	< 1º ciclo do E	1º ciclo do EB	2º ciclo do EB	3º ciclo do EB	Secundário
Aguiar	6	10	2	9	5	0	1	3	3	3	11
Alcáçovas	14	21	8	9	18	0	10	5	13	8	19
Viana do Alentejo	11	24	5	20	10	0	3	9	10	25	27
Total	31	55	15	38	33	0	14	17	26	36	57

Fonte dos dados: IEFP

Gabinete de Inserção Profissional (GIP)

Viana do Alentejo não dispõe de um Centro de Emprego e Formação Profissional, mas, como forma de assegurar apoio e orientação à população jovem e adulta do concelho, foi criado o GIP, como resultado de uma parceria entre a Câmara Municipal de Viana do Alentejo o IEFP. O GIP funciona num regime de tempo parcial e conta com a colaboração e presença de um técnico do IEFP duas vezes por mês.

Assim, realiza diversas atividades, destinadas a públicos desempregados, que visam a integração profissional no mercado de trabalho, em permanente articulação com o IEFP, mas também com as entidades, estruturas e iniciativas que existem no concelho. Desta forma, existe uma articulação muito próxima com o Núcleo Local de Inserção.

Em 2023, o GIP realizou 689 atendimentos, realizou sessões coletivas de informação sobre medidas de emprego com 76 desempregados, sessões de apoio à procura ativa de emprego com 62 desempregados, divulgação de ofertas e planos formativos com 56 desempregados, e sessões de encaminhamento de desempregados para ofertas de emprego a 48 desempregados.

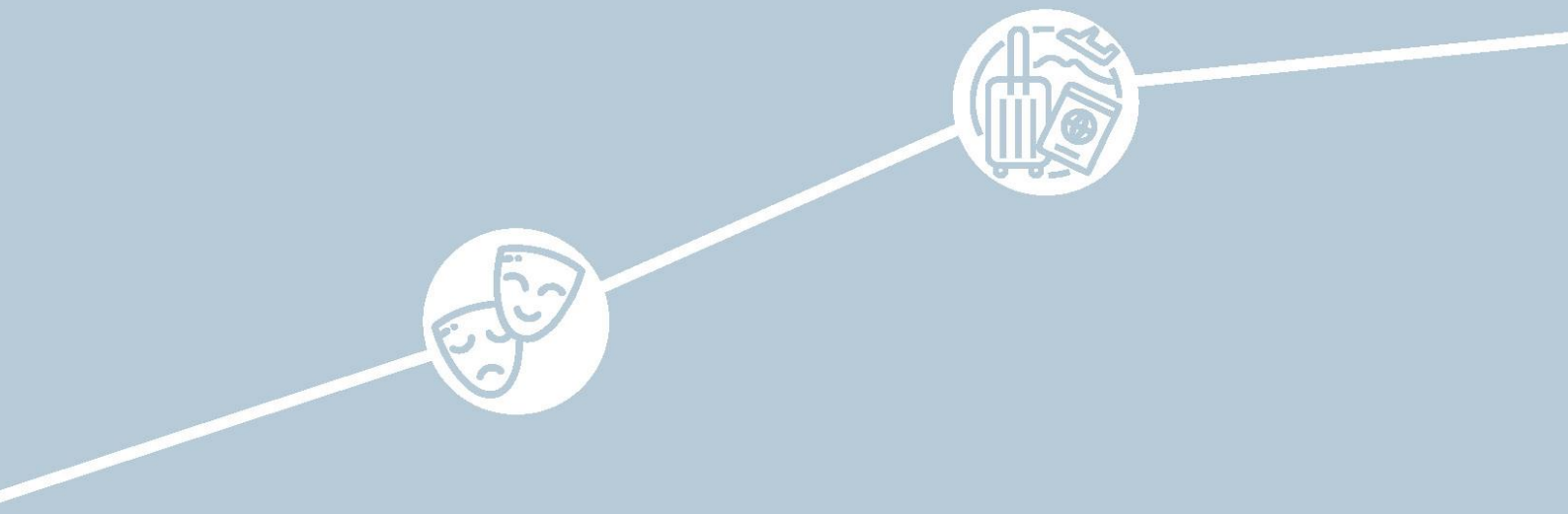
Relativamente ao tipo de atendimentos que realizou, estes estão distribuídos da seguinte forma, atendimentos individuais, colocação de desempregados em ofertas de emprego, encaminhamento para formação, tutoria na procura de emprego, sessões de apoio à procura ativa de emprego, oferta e planos formativos, sessões coletivas de informação.

SEGURANÇA SOCIAL · ISS · PRR Plano de Recuperação e Resiliência · REPÚBLICA PORTUGUESA · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

- Em 2021 é o setor primário que tem o maior número de trabalhadores, com **325**;
- É seguido pelo comércio com **302** e pelas atividades administrativas e de apoio com **139** trabalhadores;
- Em 2021, o ganho médio mensal no concelho era de **968,2€**, abaixo do Alentejo Central e de Portugal;
- Em Viana do Alentejo as atividades económicas que são melhor pagas, em 2019, são os serviços – **784,9€**, seguido da agricultura, produção animal, caça, silvicultura e floresta – **781,5€**. No entanto os valores não têm uma diferença muito acentuada;
- O Concelho, em 2021, regista **5,8%** de desempregados inscritos nos CEFP no total da população residente com 15 a 64 anos;
- Em 2023 existiam **185** desempregados no concelho;
- Viana do Alentejo era a freguesia com mais desempregados – **92**, seguida pela freguesia de Alcáçovas – **70** e por Aguiar com **23**;
- Existe mais desemprego feminino, **117** mulheres desempregadas face a **68** homens;
- O grupo etário com mais desempregados é o das idades compreendidas entre 25-34 anos e 35-54;
- Em 2023 o GIP – Gabinete de Inserção Profissional realizou **689** atendimentos a **76** desempregados.

SEGURANÇA SOCIAL | ISS | PRR Plano de Recuperação e Resiliência | REPÚBLICA PORTUGUESA | Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Caracterização Socio cultural



SEGURANÇA SOCIAL
PRR Plano de Recuperação e Resiliência
REPÚBLICA PORTUGUESA
Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

6. CARACTERIZAÇÃO SOCIOCULTURAL

No seguimento da caracterização do concelho, e para esta ser o mais completa e abrangente, iremos neste capítulo abordar as questões culturais.

Entendendo a cultura de uma forma abrangente, vamos abordar as práticas culturais e o património do concelho, focando a sua diversidade e expressão. Neste seguimento será também realizado um mapeamento dos equipamentos disponíveis.

SEGURANÇA SOCIAL | ISS | PRR Plano de Recuperação e Resiliência | REPÚBLICA PORTUGUESA | Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Cultura e Lazer

SEGURANÇA SOCIAL
ISS
PRR Plano de Recuperação e Resiliência
REPÚBLICA PORTUGUESA
Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

6.1. Cultura e lazer

Cultura

O concelho de Viana do Alentejo tem uma grande expressão de movimento associativo. Podemos definir associativismo como uma organização voluntária de pessoas que tem como objetivo a satisfação de uma necessidade coletiva, ou de alcance de um objetivo comum, sem qualquer fim lucrativo, e que se organizam para desenvolver atividades.

As coletividades, nas suas diversas atuações, cultural, recreativa, desportiva, musical, são de longe o tipo de associativismo mais numeroso no alentejo. Estas coletividades, têm um papel fundamental, porque promovem a socialização, a integração social, combatem o isolamento e promovem um envelhecimento saudável e ativo.

Funcionam como veículos de transmissão cultural, tradições e valores da região, e muitas vezes são elas que proporcionam o primeiro contacto de jovens com a música, dança e atividades desportivas.

Em Viana do Alentejo, existem 40 coletividades nos mais diversos âmbitos. Tendo em conta que muitas desenvolvem as suas atividades em vários âmbitos, agrupamo-las de acordo com as atividades com maior peso. Algumas, e porque têm grupos específicos formados, irão aparecer em mais do que um.

Assim, o quadro abaixo, mostra-nos as coletividades que se dedicam essencialmente às atividades musicais. Existem no concelho 7 grupos corais, 1 grupo de cavaquinhos, 1 grupo de cantares populares e 2 bandas filarmónicas. O cante alentejano apresenta aqui um peso considerável. É também curioso a existência de 2 grupos corais femininos.

É importante referir que a coletividade Os Trabalhadores de Alcáçovas, teve até há bem pouco tempo outros 2 grupos agregados, 1 grupo coral constituído por jovens e 1 grupo constituído por crianças de ambos os sexos. Estes dois grupos tinham grande importância para assegurar a passagem das tradições associadas ao cante às novas gerações.

As bandas filarmónicas, têm associada uma escola de música, não na verdadeira aceção da palavra, no entanto, é dada a instrução musical e aprendizagem do solfejo. Também curioso é o grupo de cavaquinhos existente, constituído por um público diversificado, permite a aprendizagem musical e o convívio intergeracional.

Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Tabela 65 - Coletividades musicais do Concelho de Viana do Alentejo

Coletividades musicais
Grupo Coral de Aguiar
Grupo Coral Os Trabalhadores de Alcáçovas
Associação Grupo Coral Feminino Cantares de Alcáçovas
A.M.Ar.T - Associação Musical de Artes e de Alcáçovas - Grupo de Cavaquinhos
ACRA - Grupo Coral Feminino Etnográfico Paz e Unidade
SUA - Banda Filarmónica da Sociedade União Alcaçovense
Grupo Coral Velha Guarda de Viana do Alentejo
Grupo Coral e Etnográfico de Viana do Alentejo
Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo
Associação Grupo de Cantares Populares Seara Nova
AHBVVA - Banda Filarmónica dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo

Fonte dos dados: CMVA

Existe também, como se pode verificar no quadro abaixo, uma panóplia de coletividades que promovem atividades, de acordo com os seus planos de ação. Estas atividades são desenvolvidas pelos seus associados, e em regime de voluntariado, recorrendo ao apoio do município, para cedência de equipamentos culturais, técnicos especializados e algum apoio monetário.

Desta forma, ao longo do ano, existe uma oferta cultural promovida pelas coletividades, podemos destacar, os encontros de bandas, espetáculos de ballet e sevilhanas, encontros de grupos corais, campeonatos de jogos de tabuleiro e de cartas, jogos tradicionais, palestras e encontros, organização de eventos e festas, mercados de velharias, caminhadas, encontros gastronómicos e de doçaria tradicional/local.

Tabela 66- Coletividades culturais / recreativas / desportivas / outras

Coletividades culturais / recreativas /desportivas / Outras
Associação dos Amigos Aguiarenses
Grupo Cultural e Desportivo de Aguiar
ADIA - Associação de Defesa dos Idosos de Aguiar
GAJA - Grupo Associativo de Jovens de Aguiar
Associação Aguiarense para Ajudar no Desenvolvimento Económico e Social de Aguiar
ACSA - Associação de Cidadania, Saúde e Ambiente
A.M.Ar.T - Associação Musical de Artes e Tradições de Alcáçovas

SEGURANÇA SOCIAL · ISS · PRR Plano de Recuperação e Resiliência · REPÚBLICA PORTUGUESA · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Associação Confraria dos Doces Conventuais do Alentejo
AJAL - Associação de Jovens de Alcáçovas
Associação Tauromáquica Alcaçovense
Associação de Convívio dos Reformados de Alcáçovas
AAA - Associação Amigos de Alcáçovas
Associação Equestre de Viana do Alentejo
G.A.T.A - Grupo de Amigas Trianeiras do Alentejo
GRAVA - Grupo Recreativo Associativo de Viana do Alentejo
Sociedade Vianense
Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Viana do Alentejo
Trata-me Bem - Associação de Proteção Animal

Fonte dos dados: CMVA

O município é, também, um dos principais agentes culturais no concelho, organiza diversas festividades tradicionais e eventos, que serão abordados na secção de turismo e património. No entanto também organiza outras iniciativas mais pontuais e que vão decorrendo ao longo do ano, como espetáculos de música, cinema e teatro.

Convém referir, que o Castelo tem normalmente, um leque variado de exposições patentes ao público, de diversas áreas, desde fotografia, escultura, cerâmica e tapeçaria. O mesmo acontece no Paço dos Henriques, sendo as suas instalações utilizadas para diversas exposições, palestras e workshops.

O Cineteatro é utilizado para os mais diversos eventos, o feriado municipal, as comemorações do 25 de abril, dia mundial da criança, atividades do mês sénior.

Os equipamentos culturais do concelho, já falados acima, dão uma resposta ao concelho. Estes, são utilizados pelo município, no decorrer das suas atividades, mas também são cedidos às coletividades para o desenvolvimento de iniciativas.

Tabela 67 - Equipamento culturais no concelho de Viana do Alentejo

Equipamentos Culturais	Proprietário / Gestão
Cineteatro Vianense	CMVA
Paço dos Henriques	CMVA
Biblioteca Municipal	CMVA
Pólo da Biblioteca Municipal	CMVA

Fonte dos dados: CMVA

As atividades desportivas têm um papel essencial na promoção do bem-estar e de desenvolvimento pessoal, contribuem para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, como o trabalho em equipa, competição saudável, contribuem para a saúde física e mental, e são promotoras de espaços de convívio e de lazer.

Há semelhança do que vimos com as coletividades de âmbito musical e cultural, em Viana do Alentejo existem também diversas coletividades com oferta desportiva. As modalidades oferecidas, são diversas, futebol, atletismo, pedestrianismo, caça, pesca, atividades equestres, pilates, cycling, BTT, desportos de defesa pessoal e combate urbano.

Neste âmbito, estas coletividades proporcionam aos seus associados o usufruo de modalidades desportivas e a participação em eventos desportivos.

Tabela 68 - Coletividades desportivas

Coletividades Desportivas
Associação de Caçadores e Pescadores de Aguiar
Galopar & Pedalar Clube
Sport Clube Alcaçovense
ACRA - Ginásio e diversas modalidades desportivas
AAA - Grupo Alcáçovas Outdoor Trails
Clube de Caçadores e Pescadores "Os Alcaçovenses"
Associação de Caça e Pesca de Viana do Alentejo
Associação de Caçadores do Concelho de Viana do Alentejo
Associação Equestre de Viana do Alentejo
Casa do Benfica de Viana do Alentejo
Clube Amadores de Pesca de Viana do Alentejo
Clube Alentejano de Desporto " Os Vianenses"
CAVA - Clube de Atletismo de Viana do Alentejo
Grupo Motard "Os xanana" de Viana do Alentejo
Núcleo Sportinguista "Os Leões" de Viana do Alentejo
Sporting Clube de Viana do Alentejo

Fonte dos dados: CMVA

O município de Viana do Alentejo, recebeu pelo oitavo ano, o galardão “Município Amigo do Desporto”, esta distinção é atribuída pela Associação Portuguesa de Gestão do Desporto – APOGESD, e é o reconhecimento público de boas práticas desportivas no concelho. Tem um

SEGURANÇA SOCIAL | ISS | PRR Plano de Recuperação e Resiliência | REPÚBLICA PORTUGUESA | Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

projeto Erasmus+ Sport com parceiros gregos e italianos, direcionado a jovens. Desenvolve também o Clube de Saúde+ para promover um envelhecimento ativo, direcionado aos seniores do concelho.

Viana do Alentejo dispõe de vários equipamentos desportivos, distribuídos pela freguesia de Alcáçovas e de Viana do Alentejo. Os equipamentos dão resposta às iniciativas desenvolvidas pelo município e também são cedidos, às coletividades para o desenvolvimento de iniciativas e atividades da sua lavra.

Tabela 69- Equipamentos desportivos no Concelho de Viana do Alentejo

Equipamentos Desportivos	Proprietário / Gestão
Pavilhão Gimnodesportivo de Alcáçovas	CMVA
Pavilhão Gimnodesportivo de Viana do Alentejo	CMVA
Piscinas Municipais de Alcáçovas	CMVA
Piscinas Municipais de Viana do Alentejo	CMVA
Quinta da Joana	CMVA
Centro Social de Aguiar	CMVA

Fonte dos dados: CMVA

Cultura e lazer – Destaques

- O concelho de Viana do Alentejo tem um forte movimento associativo;
- Existem **40** coletividades no concelho;
- As coletividades têm uma diversidade muito abrangente de iniciativas, e promovem atividades que envolvem toda a comunidade;
- O Município é um agente cultural com um papel importante, e que desenvolve diversas iniciativas;
- Existem equipamentos culturais no concelho que são utilizados pela comunidade;
- Os equipamentos culturais são cedidos às diversas coletividades existentes para a realização de atividades;
- Existem muitas coletividades desportivas, e promovem um leque muito abrangente de modalidades;
- Existem diversos equipamentos desportivos que são utilizados pela comunidade;

SEGURANÇA SOCIAL | ISS | PRR Plano de Recuperação e Resiliência | REPÚBLICA PORTUGUESA | Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Turismo e património

SEGURANÇA SOCIAL
PRR Plano de Recuperação e Resiliência
REPÚBLICA PORTUGUESA
Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Neste ponto, vamos abordar o património existente no concelho, concretamente, património edificado e património imaterial.

Considera-se como património, tudo o que tenha um valor histórico, identitário e de cariz cultural, e que é difundido de geração em geração. É por isso necessária a sua preservação, na medida em que representa um conjunto de significados socioculturais.

Focaremos a nossa atenção no património pode ser material edificado, facilmente identificável, e no património imaterial, nomeadamente, tradições, festas, conhecimento, música.

Faremos um apanhado nas atividades turísticas, pela sua importância como atividade de desenvolvimento económico do concelho, mas também como difusora da valorização do património.

Património

O património em Viana do Alentejo é imenso. Tem um património histórico edificado que mistura diferentes épocas e estilos arquitetónicos, e uma variedade grande de edifícios, igrejas, ermidas e santuários. Um exemplo disso é o Santuário de Nossa Senhora D'Aires, Templo Mariano, é um importante local de devoção religiosa e de romaria, até aos dias de hoje, que atrai visitantes de vários locais.

O cante alentejano e o fabrico de chocalhos têm um papel de destaque nesta seção. Estas duas tradições, existentes no concelho, enquadram-se na categoria de património imaterial e desempenham um papel importante de promoção e divulgação da história, cultura e património local.

Mas assumindo que o património imaterial, pode apresentar diferentes formas, como música, conhecimentos, festividades, gastronomia, entre outros, vamos também debruçar-nos sobre as diversas festividades existentes no concelho.

Podemos começar pelo cante alentejano. Esta tradição está bem viva no concelho, existe uma grande tradição do cante alentejano, e a sua importância foi reconhecida com a atribuição de património cultural imaterial da humanidade. Os vários grupos corais existentes contribuem, para a sua continuidade e divulgação.

O fabrico de chocalhos, foi classificado pela UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, como património cultural imaterial com necessidade de

SEGURANÇA SOCIAL · ISS · PRR Plano de Recuperação e Resiliência · REPÚBLICA PORTUGUESA · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

salvaguarda urgente. Existe no concelho uma empresa de fabrico de chocalhos, além da atividade económica que é desenvolvida, têm também um papel importante na divulgação, valorização e promoção do chocalho e do concelho, atraindo muitos visitantes.

Tabela 70- Património edificado do Concelho de Viana do Alentejo

Património edificado	Freguesia	Proteção	Visitavel
Fonte do Paço	Aguiar	Sem Classificação	Visitável
Anta de Aguiar ou Anta do Zambujeiro	Aguiar	Sem Classificação	Visitável
Igreja Matriz Nª Sra.da Assunção	Aguiar	Sem Classificação	Visitável
Ermida Nª Sra. da Piedade ou do Chagas	Aguiar	Sem Classificação	Visitável
Igreja Matriz do Salvador	Alcáçovas	Imóvel de Interesse Público	Visitável
Horto do Paço dos Henriques / Jardim das Conchas	Alcáçovas	Sem Classificação	Visitável
Paço dos Henriques	Alcáçovas	Imóvel de Interesse Público	Visitável
Igreja Matriz de Viana do Alentejo	Viana do Alentejo	Monumento Nacional desde 1910	Visitável
Igreja Misericórdia	Viana do Alentejo	Monumento Nacional desde 1910	Visitável
Castelo de Viana do Alentejo	Viana do Alentejo	Monumento Nacional desde 1910	Visitável
Santuário de Nossa Senhora de Aires	Viana do Alentejo	Monumento Nacional desde 2012	Visitável
Núcleo Museológico	Viana do Alentejo	Sem Classificação	Visitável
Núcleo Etnográfico	Viana do Alentejo	Sem Classificação	Visitável

Fonte dos dados: CMVA

O quadro acima, lista o património edificado no concelho, no entanto é necessário referir que o inventário não se fica por esta elencagem. De facto, existe no concelho uma variedade de edifícios de menor dimensão, casas senhoriais, fontes, chafarizes, coreto, e que fazem parte do património edificado do concelho.

Decorrem no concelho diversas festividades, com uma tradição acentuada. Estas assumem um papel relevante na divulgação do concelho e têm um papel sócio identitário grande. No quadro abaixo está reunida informação sobre as festividades organizadas pelo concelho, feiras, romarias e festivais.

SEGURANÇA SOCIAL · ISS · PRR Plano de Recuperação e Resiliência · REPÚBLICA PORTUGUESA · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Tabela 71 - Iniciativas/atividades do Concelho de Viana do Alentejo

Iniciativas / atividades	Data de realização
Comemorações do feriado Municipal 13 janeiro	13 de janeiro
Feira da Saúde	1º fim de semana de abril
Comemorações do 25 de abril	25 de abril
Romaria a Cavalo	4º fim de semana de abril
Festival Internacional Cerâmica olaria	2º fim de semana de maio
Festa da Primavera	2º fim de semana de junho
Festival jovem "Abana Viana"	2º fim de semana de julho
Feira do Chocalho	4º fim de semana de julho
Viana em Festa	3º semana de setembro
Feira D'Aires	3º fim de semana de setembro
Mês Sénior	outubro
Mostra de Doçaria	1º fim de semana de dezembro

Fonte dos dados: CMVA

Destacamos aqui a Romaria a Cavalo, pela sua importância histórica e religiosa. A Romaria voltou a ser realizada em 2001, após um interregno de mais de 60 anos, e cumpre a tradição religiosa de transportar a imagem de N.ª S.ª da Boa Viagem do concelho da Moita para o Santuário de Nossa Senhora D'Aires. Esta iniciativa é organizada pelo município de Viana do Alentejo, município da Moita, Associação dos Romeiros da Tradição Moitense e Associação Equestre de Viana do Alentejo.

Também importante é referir o festival FICO – Festival de Ilustração e Criatividade em Olaria, pelo seu papel como promotor da olaria, na medida em que a olaria, é um ofício com uma grande tradição em Viana do Alentejo.

Turismo

Os aspetos culturais e patrimoniais evidenciados ao longo deste setor, têm um papel fundamental na atração turística do concelho, alguns já mencionados, no entanto, o concelho tem ainda muito mais para oferecer em termos turísticos. Destacamos a gastronomia, as rotas turísticas que abrangem o concelho, a paisagem rural e o património natural, os alojamentos locais. Estas ofertas turísticas levam a que o concelho seja procurado por um número cada vez maior de visitantes.

Viana do Alentejo está integrada no percurso de várias rotas turísticas, como a Rota da EN2, a Rota de Peregrinação a Nossa Senhora D'Aires, e os Caminhos de Santiago, trazem muitos

SEGURANÇA SOCIAL | ISS | PRR Plano de Recuperação e Resiliência | REPÚBLICA PORTUGUESA | Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

visitantes ao concelho, como podemos verificar pela tabela abaixo. Estes visitantes, muitas vezes vão visitar monumentos, e pernoitam no concelho, incrementando a atividade económica local.

Tabela 72 – Rotas Turísticas que abrangem o Concelho de Viana do Alentejo

Nome	Descrição
Rota da EN2	A iniciativa que une municípios de norte a sul do país, de Chaves a Faro, visa a criação de uma associação de municípios atravessados pela Estrada Nacional 2. O projeto prevê a participação dos 31 municípios atravessados pela referida rota. A Associação de Municípios da Rota da EN 2 pretende criar dinamismo e promover a gastronomia, o património e a cultura que cada território tem para oferecer, fazendo com que a estrada deixe de ser uma estrada "desertificada", ultrapassada pelas autoestradas, e que passe a ser uma estrada com elevado valor turístico. A rota passa pelo interior de povoações e liga paisagens tão distintas como as vinhas durienses, as planícies alentejanas e as praias algarvias.
Rota de Peregrinação a Nossa Senhora D'Aires	O percurso que funde o passeio pedestre com a contextualização do património material e imaterial da freguesia de Viana do Alentejo onde ao longo de 8,4 KM, repartidos quase irmãmente entre zona urbana e rural onde podemos contemplar: - Castelo de Viana do Alentejo e as suas Igrejas: a génese do povoamento medieval em Viana e a herança manuelina; - Portais manuelinos do núcleo urbano antigo; - António Isidoro de Sousa: Restauração do Concelho de Viana, Antiga Escola de Olaria e Adega Social; - Painel Azulejar da Casa do Mestre Francisco Lagarto: a olaria tradicional de Viana e o papel da antiga Escola de Olaria; - O mármore verde e as antigas pedreiras: a "Pedreira do Sons" e os recursos naturais; - O Convento de São Francisco e as memorias de uma das primeiras creches do país; - Feliciano Branco Agostinho e a tradição da loiça pintada em Viana do Alentejo; - As antigas tabernas: do cante à camaradem bebida a tragos; - Dos caminhos de Santiago às antigas rotas de transumância de gado: o barroco do santuário de Nossa e ao papel de Maria na História de Portugal e dos Portugueses.

SEGURANÇA SOCIAL | ISS | PRR Plano de Recuperação e Resiliência | REPÚBLICA PORTUGUESA | Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Caminhos de Santiago	O percurso dos antigos caminhos para Santiago de Compostela une as vilas de Aguiar e de Viana do Alentejo num caminho de Fé: os trilhos que deram origem aos caminhos dão também testemunho da forte devoção a Nossa Senhora, presente nos altares das igrejas e ermidas das duas vilas alentejanas. Se em Aguiar a devoção a Nossa Senhora da Assunção (Igreja Matriz) e a Nossa Senhora da Piedade (Ermida) revestem a passagem dos séculos e as gerações locais, em Viana do Alentejo a Piedade Popular e a Devoção a Maria associam-se aos estilos artísticos do Manuelino das Igrejas do Castelo de Viana do Alentejo e do Barroco do Santuário de Nossa Senhora D'Aires, transubstanciando a Fé na Arte dos tempos e das gentes. E para conhecer (quase) tudo do que o concelho de Viana do Alentejo tem para oferecer, porque não dar um pulo à senhorial vila de Alcáçovas, para conhecer a História dos enlaces régios e dos tratados que fizeram do Paço dos Henriques e das Alcáçovas cenário privilegiado da História de Portugal no século XV, onde a História e a tradição têm o som do chocalho e a beleza dos embrechados do jardim das conchas.

Fonte dos dados: CMVA

O posto de turismo, da responsabilidade do município, tem a função de acolher e informar os visitantes sobre a oferta turística existente. Este tem instalações na freguesia de Alcáçovas e na freguesia de Viana do Alentejo. Os técnicos do Posto de Turismo, têm assim um papel de dinamização turística do território, de orientação sobre o que o visitante pode visitar, onde pode fazer refeições e provar a gastronomia local e onde pernoitar.

No quadro abaixo, podemos verificar a evolução dos visitantes na freguesia de Alcáçovas, por nacionalidade e ano de visita, verificamos que o número de visitantes oscilou entre 2021 e 2023, mas mesmo assim em 2023 houve mais visitante do que em 2021. No primeiro semestre de 2024 houve 1774 visitantes, o que indica que muito provavelmente até ao final do ano o número de visitantes irá igualar o ano anterior. Relativamente à nacionalidade, percebemos que a esmagadora maioria são turistas portugueses, no entanto, os maiores registos são de visitantes italianos, espanhóis e holandeses.

SEGURANÇA SOCIAL · ISS · PRR Plano de Recuperação e Resiliência · REPÚBLICA PORTUGUESA · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Tabela 73 - Nº de visitantes do posto de turismo de Alcáçovas, 2021-2024

	Alcáçovas				
Nacionalidades	**2021**	**2022**	**2023**	***2024**	**Total**
Portuguesa	**3098**	4155	3155	1631	12039
Inglaterra	0	13	22	17	**52**
França	12	49	30	10	**101**
Alemanha	28	16	17	19	**80**
Espanha	45	103	57	16	**221**
Itália	10	26	13	0	**49**
Canadá	0	4	9	0	**13**
E.U.A.	2	14	23	0	**39**
Holanda	1	29	22	36	**88**
Bélgica	11	21	4	7	**43**
Brasil	19	7	10	7	**43**
Suíça	18	21	8	17	**64**
Singapura	0	0	29	0	**29**
Outras	3	30	12	14	**59**
Subtotal	**3247**	**4488**	**3411**	**1774**	**12920**

Fonte dos dados: CMVA

*referentes ao 1.º semestre

Relativamente à freguesia de Viana do Alentejo, verificamos que a evolução da distribuição de visitantes tem evoluído de uma forma contínua e regular, registando 7758 visitantes em 2023, face aos 6235 no ano de 2021. Em 2024 regista 3618 visitantes, como os dados se reportam ao primeiro semestre do ano, muito provavelmente irá igualar ou superar os valores do ano anterior. Como na freguesia de Alcáçovas, a esmagadora maioria de visitantes é de nacionalidade portuguesa e é seguida por franceses, espanhóis, holandeses, belgas e alemães, como podemos verificar no quadro abaixo.

SEGURANÇA SOCIAL | ISS | PRR Plano de Recuperação e Resiliência | REPÚBLICA PORTUGUESA | Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Tabela 74 - Nº de visitantes do posto de turismo de Viana do Alentejo, 2021-2024

Viana do Alentejo					
Nacionalidades	**2021**	**2022**	**2023**	***2024**	**Total**
Portuguesa	5185	5699	5678	2755	**19317**
Inglaterra	52	66	115	43	**276**
França	323	449	460	175	**1407**
Alemanha	77	185	193	105	**560**
Espanha	222	489	417	162	**1290**
Itália	44	60	50	23	**177**
Canadá	12	24	49	27	**112**
E.U.A.	17	80	154	32	**283**
Holanda	69	120	200	131	**520**
Bélgica	65	102	101	36	**304**
Brasil	48	70	155	30	**303**
Suíça	31	21	30	37	**119**
Finlândia	1	6	0	1	**8**
Outras	89	91	156	61	**397**
Subtotal	6235	7462	7758	3618	25073

Fonte dos dados: CMVA

*referentes ao 1.º semestre

Ao nível de alojamento turístico o concelho apresenta uma variedade de tipologia de oferta, nomeadamente, casa de campo, turismo de habitação, agroturismo, alojamento local, hospedaria, distribuídas pelas três freguesias.

Tabela 75- Estabelecimentos de alojamento turístico do Concelho de Viana do Alentejo

Alojamento	Freguesia	Tipo	Quartos/ocupação
O Meu Monte	Aguiar	Casa Campo	6 quartos /12 camas
Casa Santos Murteira	Alcáçovas	Turismo Habitação	6 quartos /12 camas
Herdade da Mata	Alcáçovas	Casa Campo	3 quartos /6 camas
Monte do Sobral	Alcáçovas	Agroturismo	14 Apartamentos /28 camas
Monte da Cabeça Gorda	Alcáçovas	Casa Campo	8 Apartamentos /16 camas
Monte da Burquilheira	Alcáçovas	Casa Campo	3 quartos /12 camas
Casa Chique	Alcáçovas	Alojamento Local	5 quartos /9 camas
Casa da Avó Pam	Alcáçovas	Alojamento Local	5 quartos /6 camas
Casa de Viana do Alentejo	Viana do Alentejo	Turismo Rural	5 quartos /10 camas
Herdade da Samarra	Viana do Alentejo	Agroturismo	5 quartos /10 camas
Casa Barrigoto	Viana do Alentejo	Hospedaria	12 quartos /30 camas

SEGURANÇA SOCIAL | ISS | PRR Plano de Recuperação e Resiliência | REPÚBLICA PORTUGUESA | Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Casa Santos Lucas	Viana do Alentejo	Casa Campo	4 quartos /8 camas
Herdade dos Alfanges	Viana do Alentejo	Alojamento Local	3 quartos /6 camas
O Convento	Viana do Alentejo	Alojamento Local	11 quartos /25 camas
Montinho do Palanque	Viana do Alentejo	Alojamento Local	3 quartos /7 camas
Ana Maria Pacheco	Viana do Alentejo	Alojamento Local	5 quartos /10 camas

Fonte dos dados: CMVA

Esta variedade de alojamentos é equilibrada, e tem ofertas mais convencionais a alternativas mais ligadas à natureza, como o agroturismo, o que também é relevante para a captação de visitantes diferentes.

Também importante para a atração de turistas, é a gastronomia local e a oferta na área da restauração. No concelho existem 16 restaurantes, distribuídos pelas três freguesias, 2 restaurantes em Aguiar, 8 em Alcáçovas e 6 em Viana do Alentejo. A capacidade de ocupação varia entre os 218, e os 20 lugares.

Tabela 76 - Restaurantes do Concelho de Viana do Alentejo

Restaurante	Freguesia	Capacidade
A Romeirinha	Aguiar	40
Petiscos D`Agar	Aguiar	20
A Piscina	Alcáçovas	32
A Esperança	Alcáçovas	52
O Charrua	Alcáçovas	40
O Chocalho	Alcáçovas	218
Sabores da Vila	Alcáçovas	75
O Gaiato	Alcáçovas	30
O Barrela	Alcáçovas	45
O Paço Real	Alcáçovas	54
Sporting Club de Viana do Alentejo	Viana do Alentejo	150
As Escadinhas	Viana do Alentejo	50
O Mira	Viana do Alentejo	55
Três Bicas	Viana do Alentejo	72
Os Arcos	Viana do Alentejo	31
Casa das Bifanas	Viana do Alentejo	48

Fonte dos dados: CMVA

SEGURANÇA SOCIAL · ISS · PRR Plano de Recuperação e Resiliência · REPÚBLICA PORTUGUESA · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Turismo e património – Destaques

- O concelho de Viana do Alentejo tem património edificado rico e variado;
- O **Santuário de Nossa Senhora D'Aires** é um Templo Mariano que atraia muitos visitantes;
- No património imaterial destaca-se o **cante alentejano** e o **fabrico de chocalhos**;
- O concelho tem uma diversidade de festividades que vão decorrendo ao longo do ano;
- A **Romaria a Cavalo** tem uma importância histórica e religiosa, foi reativada em 2001 e atrai muitos visitantes ao concelho;
- O concelho está integrado em várias **rotas turísticas**, da EN2 | Rota da Peregrinação a Nossa Senhora D'Aires e Caminhos de Santiago;
- O posto de turismo de Alcáçovas e Viana do Alentejo receberam **3411** e **2033** visitantes, respetivamente. Os visitantes foram maioritamente portugueses, mas também franceses, espanhóis, italianos e holandeses;
- Existem **16** alojamentos turísticos no concelho;
- A oferta dos alojamentos turísticos é variada – casa de campo, turismo de habitação, alojamento local, agroturismo, turismo rural, hospedaria;
- Existem **16** restaurante no concelho.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Diagnóstico Social do Concelho de Viana do Alentejo, é um documento abrangente, que pretendeu reunir dados estatísticos atualizados sobre os mais diversos domínios, organizado em três grandes capítulos - caracterização demográfica, caracterização socioeconómica e caracterização sociocultural. Para traçar uma caracterização, o mais aproximado possível, da realidade, incluiu também dados das entidades locais.

SEGURANÇA SOCIAL | ISS | PRR Plano de Recuperação e Resiliência | REPÚBLICA PORTUGUESA | Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Referências bibliográficas

SEGURANÇA SOCIAL | ISS INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P. | PRR Plano de Recuperação e Resiliência | REPÚBLICA PORTUGUESA | Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

PUBLICAÇÕES

Fialho, J., Silva, C. A. da, & Saragoça, J. (2019). *Diagnóstico social: Teoria e metodologia - casos práticos*. Lisboa: Edições Sílaba.

Piteira. A.I. Métodos e demografia (2023, *Métodos e demografia,* Porto: Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto

RELATÓRIOS E OUTROS DOCUMENTOS INTERNOS

Câmara Municipal de Viana do Alentejo (2021) *Estratégia Local para a Habitação do Município de Viana do Alentejo*

Câmara Municipal de Viana do Alentejo (2023) *Plano Municipal para a Igualdade*

Câmara Municipal de Viana do Alentejo (2023) *Relatório de Prestações de Contas*

IEFP [Instituto de Emprego e Formação Profissional], Estatísticas *Mensais por Concelhos*

WEBGAFIA

https://www.ine.pt/

https://www.pordata.pt/

https://www.iefp.pt/

https://bicsp.min-saude.pt/

https://www.cm-vianadoalentejo.pt/

SEGURANÇA SOCIAL · ISS · PRR Plano de Recuperação e Resiliência · REPÚBLICA PORTUGUESA · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU